ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 7.999

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Termina a greve em Santos

Espera-se que voltarão hoje ao serviço os trabalhadores das Docas de Santos, pondo dessa forma têrmo à greve de 24 horas que deflagraram, como advertência para que lhes sejam pagos salários atrasados.

O Ministro do Trabalho, depois de entender-se com o Presidente da República e com o seu colega da Viação, conseguiu resolver a situação criada, comprometendo-se a efetuar o pagamento da retroação em causa até o dia 20 do corrente.

Origem da questão

A questão que levou os trabalhadores santistas à "parede", se refere a salários correspondentes ao período compreendido entre 22 de agôsto de 1953, quando terminou o anterior acôrdo de aumento salarial, de 31 de janeiro último, data da efetivação de um aumento geral de 42,6%. O caso rolou entre os Ministérios do Trabalho e Viação e, de ordem do Presidente da República, foi à Fazenda para efeito de pagamento. O Banco do Brasil, entretanto, opôs

(Conclui na 2.ª página)

Mil 'voluntários' preparam-se para invadir Goa

BOMBAIM E LISBOA, 3 (Condensado para o DC, dos telegramas da AFP) — Segundo anuncia a "Comissão de Ação Goesa", cêrca de mil "voluntários", em pequenos grupos de 5 a 10 homens, invadirão as possessões portuguêsas no próximo dia 15, como parte da "marcha de libertação", por meios "pacíficos e legais", dos territórios lusos na Índia.

AS AUTORIDADES ALERTAS

A perspectiva da tomada de Goa, Damão e Diu pelos nacionalistas indianos, que prometem penetrar nos territórios por caminhos desconhecidos das autoridades portuguêsas, levou-as a solicitarem reforços e munições, a fim de fazerem frente a qualquer tentativa de assalto.

'Ultimatum" a Damão

Um "ultimatum" ao governador de Damão, exigindo a rendição pacífica e incondicional dêsse estabelecimento português, deverá ser entregue nas próximas horas àquela autoridade — foi o que revelou um porta-voz do "Azan Goan Dal" ("Movimento de Libertação Goanês").

Ao mesmo tempo, divulga-se que novos reforços juntar-se-ão aos voluntários que marcharão, por êsses dias, sôbre Damão, enquanto 45 outros mantêm-se prontos a invadir Diu, tão logo sejam ordenados pelos chefes do movimento nacionalista de libertação.

Protesto português

A Legação de Portugal em Nova Delhi, entregou ao Ministério dos Negócios Estrangeiros uma nota de protesto contra a manifestação de domingo último diante dessa Legação.

A nota salienta principalmente que os manifestantes tentaram arrombar

(Conclui na 2.ª página)

Policiais desagravarão seu Chefe

Amanhã, será feriado policial, no Rio, a fim de que os funcionários do D. F. S. P. possam comparecer à missa campal, no Fluminense, em comemoração ao 22.º aniversário da Polícia Especial. Após a missa, no mesmo local, será homenegeado o Chefe de Polícia, general Armando de Morais Âncora, que aniversaria.

A homenagem está sendo interpretada como um desagravo às campanhas ùltimamente desenvolvidas contra violências policiais, atingindo o general Ancora que, na cerimônia, será saudado pelo

(Conclui na 2.ª página)

TRABALHISTA ANTI-AMARAL



— Não reconheço autoridade no secretário do PTB que assina uma nota estipendiada pelos cofres do govêrno do sr. Amaral Peixoto, dando-me como expulso do meu partido — diz-nos, em entrevista na 3.ª página, o deputado Abelardo Mata, candidato ao Senado Federal pela Aliança Popular Fluminense. O deputado Mata, que é visto acima, quando falava ao D.C., faz violentas acusações ao sr. Amaral Peixoto e investe contra as manobras que visam a esfacelar o PTB fluminense

Planeja-se golpe contra o Congresso

O Govêrno conta estabelecer, em 1955, uma total ditadura econômica no país, colhendo simultâneamente um grande proveito eleitoral: atribuir a culpa da falta de um orçamento à negligência do Congresso, tentando comprovar que a democracia é incompatível com a boa administração.

Essa esperança do Govêrno resulta da impossibilidade técnica, em que se encontra o Congresso, de votar um orçamento para 1955. Segundo os cálculos dos peritos, seriam necessárias, no mínimo, 50 sessões da Câmara para aprovação da lei de meios, que deverá ter corrido seu trâmite no Senado antes de 30 de novembro.

AINDA NEM AS COMISSÕES

Entretanto, a proposta orçamentária nem foi apreciada pela Comissão de Finanças, que terá de estudar 16 mil emendas, além do mais. Depois disso, entrará na ordem do dia, ainda que certamente tarde.

A Câmara dispõe de quatro meses para votação em plenário, ou sejam menos de 80 sessões. Contados os feriados e sábados, num ano eleitoral onde prepondera a falta de "quorum", o risco de falta de tempo se tem como fator inevitável de elisão do orçamento nas cogitações para o ano próximo.

Plena ditadura

Sem orçamento ficará o país à mercê do Executivo, que disporá, no ano de 1955, de duas armas poderosíssimas: o inteiro arbítrio no domínio econômico, somado ao artifício de declarar que tudo acontece por negligência do Congresso.

Tais elementos servirão admiravelmente, no seu conjunto, ao objetivo ditatorial de desmoralizar o Congresso e capitalizar prestígio para o govêrno, em ano de excepcional importância política. E êsse é o motivo pelo qual até hoje nenhuma advertência foi feita à maioria, no sentido de atender para necessidade de se votar o orçamento.

No tempo de Dutra

Quando o marechal Eurico Dutra era o presidente da República, em ano igualmente eleitoral, o orçamento

(Conclui na 2.ª página)

O TREM BATEU NO CARRO-TANQUE

Um comboio da Sorocabana chocou-se violentamente com um carro-tanque carregado de gasolina, nas proximidades de Ourinhos (São Paulo), que explodiu. Em redor do incêndio, milhares de litros de gasolina estavam armazenados, esperando-se a todo instante que o fogo os atingisse. No desastre morreram o maquinista e o motorista do caminhão, ficando o foguista gravemente queimado. — (Na oitava página notícia mais detalhada)

Greve na Leopoldina para o dia 11, pelo salário mínimo

Os ferroviários da Leopoldina comparecerão às 15 horas de hoje ao Catete para, a convite do Presidente da República, expôr sua reivindicação de não ter incluído no salário mínimo da classe o abono de emergência.

Caso resulte inútil para suas pretensões a entrevista de hoje, os ferroviários deflagrarão, no próximo dia 11, uma greve geral de protesto, de 24 horas.

A SITUAÇÃO

Ciente de que o Govêrno pretendia incluir nos seus salários o abono de emergência, para completar os Cr$ 2.400,00 do salário mínimo, a classe empreendeu um movimento destinado à revogação da decisão.

Dirigindo-se aos ministros da Viação e do Trabalho, ouviu dêstes promessas de pronta resolução, dependente apenas do aprecer do Ministro da Fazenda e da aprovação do Presidente da República. A inexistência de ambas, [illegible] Ministro do Trabalho, levou os ferroviários a fixar para a próxima quarta-feira a greve de 24 horas.

A outra possibilidade

Se ainda essa greve de protesto não lograr os efeitos desejados, os líderes da Leopoldina vão se articular com os das demais ferrovias do país, a fim de tratar da deflagração de uma greve nacional, de tempo indeterminado, que torne imperiosa a concessão governamental do que pleiteiam.

Nesse sentido, os líderes do sindicato carioca embarcarão no próximo sábado para São Paulo, onde iniciarão os contatos com os sindicatos paulistas e a organização do movimento paredista nacional.

Pais Leme aposta contra Lacerda

O vereador Luís Paes Leme (eleito pela U. D. N. mas hoje no P. T. B.) está convencido de que o deputado Lutero Vargas terá, na próxima eleição, votação superior à do jornalista Carlos Lacerda. E para mostrar que sua previsão quanto a êsse resultado eleitoral não é uma atitude graciosa, aceita uma aposta nesse sentido até a importância de 20 mil cruzeiros.

Ontem, falando à nossa reportagem, o sr. Pais Leme aceitou que seu desafio fôsse lançado pelas colunas do DIARIO CARIOCA, ficando a nosso cargo escolher seu parceiro nesse lance.

Embora tudo indique que o jornalista Carlos Lacerda suplantará, nas urnas, o filho do Presidente da República, talvez o sr. Pais Leme, que é uma pessoa, hoje, chegada às altas rodas da administração municipal, tenha secretos motivos de confiar tão caramente no prestígio eleitoral de

(Conclui na 2.ª página)

Colette morreu ontem: 81 anos

PARIS, 3 (A. F. P. — D. C.) — Aos 81 anos de idade, morreu hoje em seu apartamento do Palais Royal a grande escritora francesa Colette (Sidonie Bagrielle Collette), escritora e personagem de numerosos romances, tendo casado pela primeira vez em 1893, e a última em 1935, 42 anos depois.

Collette, que durante os últimos anos estava prêsa a uma cadeira

(Conclui na 2.ª página)



Colette

Aberta a devassa no IAPETC

O sr. Ivan R. Serzedello, presidente do I. A. P. E. T. C., acaba de nomear uma Comissão de Sindicância Interna, composta dos líderes sindicais Alberto Betamio, Hilton Silva Araujo, Nelson Pereira da Silva e Souza, Durval Ferreira de Santana, Francisco Murcia Compan e Oscar Fernandes, como representantes, respectivamente, do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis, Sindicato dos Conferentes de Cargas e Descargas, Sindicato do Comércio Armazenador, Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos e Sindicato dos Estivadores, todos desta capital.

Integram, ainda, a mesma comissão, que será presidida pelo sr. Alberto Betâmio, o sr. Luiz Afonso Cabal, como representante do Instituto e o Procurador Aluízio Randolfo de Paiva, como assessor jurídico.

Essa comissão terá por finalidade apurar as irregularidades verificadas nas locações de imóveis residenciais do I. A. P. E. T. C., em vista de queixas e de denúncias de dirigentes sindicais.

Guillobel vai ou não vai ao Paraguai?

Foram designados para representar a Marinha nos festejos da posse do novo Presidente do Paraguai os monitores "Parnaíba" e "Paraguaçu", pertencentes à Fôrça de Defesa Local do 6.º Distrito Naval, sediada em Ladário.

Essas unidades já seguiram para Assunção.

O ministro Renato Guillobel não foi consultado

A propósito de uma nota divulgada com relação à ida do almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da Marinha, ao Paraguai para representar o nosso govêrno, a nossa reportagem procurou ouvir aquêle titular que assim se manifestou: "Não fui consultado. Ignoro totalmente a notícia veiculada ontem."

Cresce o interesse pelo Brasil nas bibliotecas ianques

Oitenta por cento das consultas dos leitores da biblioteca da União Panamericana, em Washington, referem-se ao Brasil, sendo crescente, nos Estados Unidos, o interêsse pelos assuntos brasileiros, revelou a bolsista Ada Maria Coaraci, que acaba de completar naquele país um curso de biblioteconomia.

A bolsista, que é bibliotecária da Câmara dos Deputados, declarou que a biblioteca da Câmara adquiriu mecanismo para a duplicação de fôlhas sôltas, graças à qual os deputados em sessão poderão receber, em 30 segundos, cópias dos trechos de leis ou citações requisitadas.

CÓPIAS PARA OS LEITORES

A sra. Ada Maria Coaracy declarou que a maioria das bibliotecas norte-americanas possuem máquinas especiais capazes de tirar, em poucos segundos, cópias fotostáticas das obras solicitadas.

Uma vez inscritos, recebem os leitores cartões de identificação pessoal. Se desejam livros por empréstimo, dirigem-se na biblioteca ao chamado **foto-clerk** (funcio-

(Conclui na 2.ª página)



Senhorita Ada Coaraci, que assevera que os americanos lêem muito sôbre o Brasil

Perón conserva seu mito entre as massas 'descamizadas'

Última de três reportagens de RENATO JOBIM

BUENOS AIRES, julho (especial para o D. C.) — O mito do peronismo (ou justicialismo) continua a existir nas massas trabalhadoras, mas a classe média não participa dêste entusiasmo.

Quase nove anos após a revolução dos "descamisados", acreditam as pessoas esclarecidas da Argentina, de modo geral, ser urgente a reimplantação do regime democrático para a garantia dos direitos constitucionais e o livre desenvolvimento do país.

O OPERARIADO

No momento em que escrevemos, prossegue a greve dos empregados nas fábricas de cigarros. No país em que não há "cola" (fila) de carne, pão, leite, etc., é frequente, agora, formarem-se filas nas tabacarias. Os empregados querem aumento. E Perón lhes concede o direito de interromperem o trabalho para protestarem **contra os patrões, isto é, os capitalistas** — o que está na técnica do justicialismo.

"Peron se interessa pelos nossos problemas — declarou-nos um motorneiro de bonde — e está sempre de acôrdo com as nossas con-

(Conclui na 2.ª página)

Cockrat agrediu um guarda

Após ter voltado da sua viagem à Suiça, o sr. Gilberto Cockrat de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, foi desconhecido por um dos guardas do Ministério do Trabalho, a quem acabou agredindo.

Terminado o incidente, o guarda foi ao gabinete do ministro Hugo de Faria, queixando-se de ter sido agredido pelo diretor do D. N. T.

O sr. Gilberto Cockrat de Sá teria sido barrado ao entrar no Ministério pelo portão privado do Ministro.

O TEMPO

Tempo: bom, com nevoeiro
Temperatura: Em elevação
Ventos: variáveis, frescos
Máxima: 30.5
Mínima: 17.2

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Caíra o plantio do trigo no Sul

Haverá uma redução de 20% na área de plantio de trigo no Rio Grande do Sul, informou o chefe da Seção de Produção e diretor substituto, em exercício, do Serviço de Expansão do Trigo, que há pouco regressou daquele Estado. A causa, acrescentou, foram as intensas chuvas caídas nos meses de junho e julho último, as quais prejudicaram bastante a lavoura triticola sul-riograndense.

Possível uma recuperação

Acha o referido técnico que é possível, entretanto, que tal per-

(Conclui na 2.ª página)

★ Faltam apenas 61 dias ★



O sr. Regis Pacheco tem os seus arranjos aqui na capital, o que explica repetidas aparições nos céus cariocas. Há os fatos e as respectivas explicações, por isso o Governador da Bahia carece dar uma tintura política ao que na realidade não passa de estritamente pessoal. Nessa ordem de equívocos quando a linha baiana do Ministério da Educação parece em plena fervura, Regis desmonta tôdas as combinações partidárias no seu Estado, fazendo uma inopinada chegança ao Palácio do Catete.

O borborinho começa, aliás, nos quartos baixos da morada de Vargas. Vislumbrando o chefe municipal de Conquista, o sr. Lourival Fontes precipita-se em zumbaias e cumprimentos. O homem não poderá limitar sua visita à entrega de um cartão na portaria. O próprio general Caiado vai abrindo o caminho, para introduzir o governador baiano junto ao caudilho de São Borja.

A notícia do fato é distribuida imediatamente à imprensa. A consequência que o Vargas espera da furtiva audiência é um recrudescimento dos zelos, das bajulações, dos suspiros dos vários candidatos, todos dependurados dos seus lábios. O Vargas baseia sua política no mistério e no silêncio. Quem quiser saber onde está o velho, espere pelo desfilar dos dias. Assim, Regis volta consolado à Bahia. A ronda dos candidatos continua em equívocos e desenganos. Faltam apenas 61 dias para o pleito.

Em São Paulo os assuntos da política são rotativos, giram em tôrno dêles mesmos. Mas não saem do lugar. Faltam apenas 61 dias para o pleito. Não sòmente não há candidato registrado fora de Ademar, nem há mesmo uma candidatura firme pronta a ser registrada.

O Getúlio apoia o Jânio, sustenta o Borghi, ampára o Ademar? Ninguém sabe ao certo. O que se verifica é que todos êsses, candidatos de bôca aberta, esperam que o Vargas lhes atire um biscoito. Todos querem uma palavra benévola de um sujeito que na realidade é áfono, senão mudo.

Faltam apenas 61 dias para o pleito. Na verdade, que poderá fazer Getúlio nêsse exiguo espaço de tempo para orientar ou perturbar uma campanha eleitoral nos Estados? E se quisesse perturbar sériamente, não haveria recurso de suas intervenções criminosas para a tribuna parlamentar ou para a imprensa livre? Getúlio enclausurado no terceiro andar do seu palácio, hoje, já não passa de um mito constitucional.

Agora o que há de concreto neste país é uma larga, profunda e irresistível corrente oposicionista. As culpas do Vargas estão apuradas no tribunal da consciência nacional. Mesmo à sombra (principalmente) do seu frágil Govêrno, os que dêle se aproveitam, os que nele baseiam suas esperanças de vida boa — novecentos e noventa e nove em mil o criticam acerbamente — estão à espera do desabamento para o proclamar nas ruas.

Ninguém tolera, ninguém aceita nem desculpa o velho. Os seus crimes de usurpador e salteador do Govêrno, são, cada dia, agravados pela inépcia e incompetência com que o exerce. Nunca houve neste país governante mais incapaz e inescrupuloso. Sua própria família, outra coisa não faz senão aproveitar ansiosamente, os últimos meses do poderio paterno. Todos os dias novos escândalos, novas recriminações, novas crises. Entretanto para se reconstituir a Câmara dos Deputados, dois têrços do Senado e os governadores de alguns dos maiores Estados da União, faltam apenas 61 dias.

Faltam apenas 61 dias porque ao cabo dêsse prazo o bravo general Cordeiro de Farias estará eleito em Pernambuco. O candidato resistente do PSD gaúcho estará também eleito. O sr. Pedro Calmon estará igualmente bem enquadrado no Palácio Rio Branco de onde se governa a Bahia. Em São Paulo o sr. Prestes Maia terá (na luta anti-Getúlio) de fazer boa cara à má fortuna. Faltam apenas 61 dias. E então teremos fechado o ferrolho patriótico, que é o esquema Etelvino Lins. Certamente o atual Governador de Pernambuco mediu bem o alcance patriótico de sua política. O país terá então na segurança e na tranquilidade dos seus dias, o prêmio de ter cancelado o poderio de um máu Govêrno, felizmente desossado na sua autoridade.

J. E. DE MACEDO SOARES

Sufocado 'complot' na Bolívia

LA PAZ, 3 (AFP) — Anunciou-se oficialmente que o Govêrno conseguiu sufocar um movimento revolucionário, que deveria estalar de um momento para outro. Os conjurados pertenciam ao partido da União Republicana Socialista, à Falange Socialista Boliviana e exilados. Acrescentou-se que a conspiração foi financiada por Carlos Victor Aramayo, um dos principais proprietários das minas de estanho da Bolívia. Foram detidas cêrca de 50 pessoas e vários dos implicados pediram asilo diplomático. Anunciou-se, esta noite, que reina calma em todo o país.

Oitocentos marroquinos promoveram sangrentos tumultos em Petit Jean

Massacraram os manifestantes seis comerciantes israelitas

RABAT, 3 (AFP) — Setecentos a oitocentos marroquinos, brandindo efígies do ex-Sultão, promoveram tumultos, esta manhã, em Petitjean, centro petrolífero, a 140 kims. desta cidade. As fôrças policiais não puderam intervir eficazmente, dada a sua insuficiência, de início, diante do número elevado de manfestantes, que se encaminharam diretamente para o "Fonduk"(centro do comércio de cereais judeu).

REAÇÃO CONTRA A POLÍCIA

Os manifestantes apoderaram-se de dois comerciantes, que massacraram com barras de ferro. Abateram quatro outros no interior de suas lojas e queimaram-nos bàrbaramente. Depois incendiaram as lojas e um caminhão. As seis vítimas eram comerciantes israelenses, que moravam em Meknos e tinham escritórios em Petitjean.

Quando a polícia interveio para dispersar os manifestantes, foi repelida a pedradas até o comissariado, que foi preciso proteger da sanha dos revoltosos. O comissário foi ligeiramente ferido por um projétil. Tentando libertar a sede policial, os agentes dispararam para o ar. Como a advertência não surtisse efeito, a polícia visou as pernas dos manifestantes, dos quais três foram feridos. Mas a multidão incendiou ainda o comissariado indígena. Foram enviados reforços policiais, de Port Lyautey e de Sidi Slimane. As patrulhas de reforço encontraram na estrada de Meknes a Petitjean, um grupo de manifestantes, e lançando mão de suas armas, atingiram cêrca de dez manifestantes.

Foi instaurado rigoroso inquérito para apurar as responsabilidades e segundo as primeiras conclusões, parece que os incidentes foram provocados por marroquinos vindos do exterior da cidade.

NOVOS INCIDENTES

FEZ, 3 (AFP) — Houve hoje de manhã, novos incidentes nas proximidades de Fez, em Fez Djedid, onde um grupo de policiais foi apedrejado por manifestantes. A polícia fez uso das suas armas para se desembaraçar. Assinala-se a existência de alguns feridos.

VOLTA DO EX-SULTÃO

TANANARIVE, 3 (AFP) — Os últimos acontecimentos ocorridos em Marrocos, devido aos falsos rumores referentes à volta de Sidi Mohamed Ben Yousef, não parece que hajam modificado a vida monótona do ex-sultão em Antsirabe.

Muito ao corrente da vida marroquina, graças às emissoras do Cairo, de Londres e de Paris, que ouve muito tarde, tôdas as noites, a ex-família imperial não manifesta nenhuma efervescência especial diante da notícia desses acontecimentos.

As conversaç es trocadas com os membros do serviço de segurança, no Hotel de Thermes, não saem do quadro da informação pura e não dão azo a comentário algum.

SAQUEADAS AS LOJAS

RABAT, 3 (AFP) — Surgiram incidentes hoje de manhã, em Petitjean, localidade situada a cinquenta quilômetros de Meknos, entre marroquinos e israelitas.

Indica-se em fonte oficial que quatro israelitas foram mortos por ocasião do saque de suas lojas por manifestantes marroquinos.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Termina . . .

exigências de ordem legal e não pagou aos trabalhadores, os quais acabaram apelando para a greve referida, não sem primeiro, e por intermédio de seus líderes sindicais, anular os embargos opostos por aquêle nosso estabelecimento de crédito. (Noticiário sôbre a greve, na 12.ª pg.)

Perón conversa...

dições de protesto. Os salários não correspondem totalmente às nossas necessidades, mas isto não é culpa de mau govêrno e sim da situação geral do mundo. Se o senhor duvida de que Perón cumple, veja as obras que se realizam por tôda a cidade."

Esta opinião, enunciada enfàticamente por um típico homem do povo, reflete a convicção mais ou menos generalizada entre os operários — convicção nutrida pelo tóxico da propaganda intensiva, malgrado não existir a harmonia social apontada como a mais alta finalidade do peronismo.

Falando ao coração

O segrêdo do efeito satisfatório que opera a propaganda peronista no seio da massa operária está no seu sentimentalismo muitas vezes piegas enunciado num tom de voz comovente pelo Chefe da Nação.

Leia-se êste trêcho de discurso presidencial pronunciado quando se inaugurava o último período legislativo: "... E não me equivoquei! Deixei nêles (os operários) a semente. E êles, o primeiro setor de massa organizada, consciente que teve a República, foram meus homens! Os de hoje, e os de sempre; com tua felicidade empenhei minha vida... como a melhor homenagem de minha gratidão e uma lealdade que tem acompanhado nos bons e nos maus momentos com a mesma fé, a mesma franqueza, e o mesmo carinho inquebrantável, sem nenhum interêsse — de acôrdo com o coração sempre generoso dos homens humildes que trabalham!".

A tática de Evita, para sugestionar a massa, era mais aperfeiçoada: baseava-se na exploração da sua feminilidade: a figura esbelta, o porte maternal, a voz denunciando a fragilidade própria da mulher, o instinto protetor ("Eu dedico tôdas as horas do dia a atender aos meus descamisados").

A classe média

A classe média — estudantes, pequenos homens de negócios, professores de ensino superior, funcionários públicos, donas de casa — pensam, na sua maioria, que o peronismo é um logro.

Segundo um engenheiro — êle propõe paradoxalmente a oposição dirigida sob o ridículo sofisma de que uma oposição pessimista, estéril, negativa, rude e obstinada — segundo o vocabulário oficial — não se ajusta à atmosfera democrática.

Depoimento de um estudante:

— Quando Peron se dirige aos trabalhadores, seu tema favorito é o combate ao capitalismo; no entanto é notória a sua fortuna pessoal, a de membros da sua família e a de amigos.

Agora, um jornalista trabalhando, aliás, num jornal ultraperonista:

— O justicialismo não é uma doutrina que se aceita, mas uma imposição de partido, que é, aliás, instrumento pessoal de Peron. O homem vale na Argentina, enquanto fôr peronista ou esteja desempenhando função útil a Peron".

A série de nacionalizações — estradas de ferro, energia elétrica, telefones, frotas fluviais, marítimas e aéreas além de outras indústrias pesadas — é considerada por grande parte da classe média — sobretudo entre os intelectuais — como um entrave à economia do país, além de propiciar a formação de fortunas improvisadas.

A aristocracia

Os dois maiores golpes que a aristocracia argentina sofreu, com o advento do peronismo, foi ver nacionalizadas as suas indústrias e limitada a liberdade de locomoção.

Inúmeras pessôas de bem foram eliminadas do quadro de sócios do Jockey Club por se oporem ou se mostrarem indiferentes ao regime, o que para Peron é uma forma de oposição.

O movimento turístico, interno e externo, reduziu-se consideràvelmente devido a novas exigências consulares. Só sai da Argentina quem as autoridades querem.

Nenhuma perspectiva

Há probabilidade de mudar-se o rumo das coisas, na Argentina?

Parece que não. Segundo um alto funcionário da nossa Embaixada, continua rigoroso o contrôle sôbre todos os serviços públicos e particulares.

"Pelo que tenho observado, esclareceu — também não há perspectiva de golpe. Minha impressão é a de que o povo argentino será governado ainda durante muitos anos pelo general Peron."

'Mil voluntários'...

às portas da Legação, sob as vistas da polícia, que não interveio.

Mais tarde um porta-voz indiano desmentiu que os manifestantes tivessem tentado forçar as portas da Legação portuguêsa e afirmou que, segundo os relatórios da polícia, a manifestação foi pacífica.

Também não foram tomadas medidas para garantir a proteção pessoal dos funcionários da Legação.

Declaração de Malan

A declaração que acaba de fazer o dr. Malan, Primeiro Ministro da União Sul-Africana, para condenar a atitude de Nova Delhi, a propósito das possessões portuguêsas da Índia, foi registrada, em Lisboa, com extrema satisfação.

Essa manifestação oficial da União Sul-Africana é sòmente um apoio moral e uma nova justificação do bem fundado da posição portuguêsa. Deixa prever uma colaboração ativa entre os dois países no dia em que Portugal quiser tomar, em Moçambique, medidas de retorsão contra as medidas de Nova Delhi.

Com efeito, o govêrno português conta nesse território africano com armas poderosas, e a presença se acentuará contra a União Indiana se vier a dispor de supostos "voluntários" para manifestar contra as possessões portuguêsas da Índia.

Policiais . . .

Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves.

Demissionário

Sabia-se, ontem à tarde, que o general Ancora já está demissionário, atitude, por sinal, que coincide com o envio à Chefia de Polícia do inquérito administrativo sôbre a morte do jornalista Nestor Moreira.

O nome comentado para substituir o atual Chefe de Polícia é o do sr. Brandão Filho, presentemente, dirigindo a Divisão de Ordem Política e Social.

Cairá o plantio...

centagem possa vir a ser recuperada com uma plantação tardia, que se justifica na situação atual. O lavrador terá, então, que empregar maior quantidade de sementes por hectare do que a aplicada na fase propícia ao plantio do trigo. Mas não é recomendável, tendo em vista a redução de rendimento, por operar-se em época mais quente, em período mais próximo da colheita, que ocorre em dezembro, naquele Estado, com exceção, apenas, do Vale do Taquari, onde se processa mais cedo.

Planeja-se . . .

foi votado sem "quorum", mediante um acôrdo de partidos a fim de não serem solicitadas verificações de votações. Naquele tempo, no entanto, o Executivo era prestigiado por uma quase unanimidade inter-partidária, o que não ocorre no momento, em que a oposição, procurando comprovar sua desconfiança, termina exigindo e obtendo a verificação de todas. Mas não há relutar às votações, exatamente como espera o govêrno interessado em tirar o máximo partido de sua própria fraqueza.

Cresce o interêsse..

nário fotográfico), máquina que, em instantes, tira fotografias dos cartões citados e dos cartões correspondentes aos livros pedidos, que são então entregues aos leitores por um funcionário. As bibliotecas são rigorosíssimas em matéria de prazos para a devolução de livros emprestados e multam os faltosos.

"Nas universidades, acrescentou a sra. Coaracy, os estudantes que não devolvem as obras em seu poder dentro dos prazos regularmente fixados, ficam impedidos de prestar exames até que cumpram a obrigação. Outro processo de duplicação está nos microfilmes, através dos quais são fotografadas tôdas as páginas dos livros."

Sôbre o negro brasileiro

A bolsista brasileira citou como prova do grande interêsse dos norte-americanos pelo Brasil a biblioteca da União Pan-americana, que já se dirigiu às entidades congêneres brasileiras, solicitando-lhes a intensificação da remessa de livros, publicações e documentários sôbre o Brasil, em face da contínua procura ali verificada.

«Por outro lado, na Universidade de Howard, que é um centro de investigação de negros norte-americanos, acrescentou, existe farta bibliografia sôbre usos, costumes e sistema de vida do negro brasileiro, além de copioso documentário sôbre o nosso país. O mesmo se verifica em numerosas outras Universidades dos Estados Unidos."

Meio milhão de cópias

A sra. Ada Maria Coaraci finalizou afirmando que as bibliotecas norte-americanas contam com um completo serviço de maquinismo de duplicação, existindo casos em que são expedidas um milhão de cópias de obras solicitadas por leitores.

A bolsista fêz também um curso de orientação nos Estados Unidos, além do curso de biblioteconomia feito na Universidade Católica de Washington.

Pais Leme . . .

seu amigo de ontem, e assim queira apostar na certa.

Contudo, o que é secreto e grave é que a coação se queira exercer, pelo menos aqui no Distrito, que ela possa impedir um pleito livre."

De qualquer forma aí fica o repto do vereador Pais Leme. Quem quiser cobrir o lance, poderá procurar o DIARIO CARIOCA.

Colette . . .

de rodas, devido a uma enfermidade nos membros inferiores, revelou em seus livros um profundo conhecimento da psicologia feminina e um grande amor pelas flores e pelos animais, morreu exatamente às 19,30 horas, "suavemente", conforme o comunicado da agência France Presse.

Biografia de Collette

Sionie Gabrielle Collette, considerada uma das maiores escritoras contemporâneas, nasceu em Lyonne, em 28 de janeiro de 1873. Aos 20 anos de idade, desposou Henri Gauthier Villars que, sob o pseudônimo de Willy, obteve um certo sucesso literário. Êsse casamento, se não foi muito feliz, teve muita importância para Collette, pois decidiu sua carreira. Willy levou-a a escrever suas recordações de escolar, que conquistaram em 1900, sob o título de "Claudine à l'école", um espantoso sucesso. Collette escreveu, em seguida, com o mesmo êxito, "Claudine à Paris", "Claudine en Menage", "Claudine s'en Va".

O divórcio

Collette divorciou-se pouco tempo depois, mas tendo descoberto sua vocação, escreveu ainda várias outras obras, como "L'Ingènue Libertine", "Le Blé en Herbe", "La Retraite Sentimentale".

Não contente em animar e escrever sôbre seus personagens, deseja criá-los. Com Leopold Marchand, adapta para a cena algumas de suas obras e se interpreta: "La Vagabonde", "Cheri", "Duo". Faz algumas "tournées" através à França e narra suas experiências mais recentes em "L'Envers du Music-Hall", "Mitsou", "Mes Apprentissages".

Um capítulo amoroso

Casando-se, desta vez com Henry de Jouvenel, Collette teve uma filha, que lhe inspirou vários livros, figurando entres os mais emocionantes "Histoire Pour Belgarou". Abandonando por certo tempo o romance, escreveu admiráveis crônicas sôbre assuntos cotidianos.

Voltando novamente ao romance, produz "La Fin de Cheri", "La Seconde", "La Naissance du Jour". Concomitantemente, assegura a direção literária do "Matin", fazendo a crítica dramática dêste jornal e da "Revue de Paris", dirigindo ainda a publicação de uma coleção de romances de Ferenozi.

Vendo consagrado seu talento, Collette sucede em 1935 a Anna de Noailles na Academia de Língua e de Literatura Francesa da Bigica. Em 1936, é feita Comendador da Legião de Honra. Suas obras, já clássicas, passam a figurar nas antologias de Literatura. Quando explode a Segunda Guerra Mundial, Collette se retira para a província. Finda a guerra, volta enfraquecida e com os membros inferiores enfermos, ao seu apartamento do Palais Royal, em Paris. Em 1935 casara-se com Maurice Goudeket.

Collette acadêmica

Em maio de 1945, Collette é eleita para a Academia Goncourt. Sempre cheia de vida, a despeito de sua doença, produz então "Gigi", depois "L'Etoile Vesper", "Pour un Herbier", "Le Fanal Bleu". Em 1949, o editor Flammarion publica uma edição completa de suas obras. Começando a atuar na radiodifusão nacional, "supervisiona" a adaptação, para a cena e para a tela, de várias de suas obras. Assim, "Gigi", "Cheri", "Julie de Carneilhan", "L'Ingenue Libertine", "La Seconde", conseguiram estrondoso sucesso no cinema.

Reunião para responder à nota russa

LONDRES, 3 (AFP) — Noticia-se em fonte autorizada que se reunirá no "Foreign Office", na quarta ou na quinta-feira, o grupo de estudos anglo-franco-americano encarregado de estudar a última nota soviética propondo uma conferência a respeito da "segurança européia" e de preparar a resposta das potências ocidentais.

SEGURANÇA DA EUROPA

WASHINGTON, 3 (AFP) — Em resposta a uma pergunta sôbre o ponto de saber se a resposta dos três aliados ocidentais à recente nota soviética a propósito do sistema europeu de segurança seria dada antes ou depois de uma decisão do Parlamento francês sôbre a Comunidade Européia de Defesa, o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou à imprensa, em entrevista coletiva, hoje, que por enquanto não havia sido tomada nenhuma decisão a êsse respeito.

Prosseguiu salientando que tinha boas razões de esperar que o govêrno Mendes-France, se continuar no poder, apresentará ao Parlamento francês a questão da CED antes das férias parlamentares.

Disse o sr. Dulles que as trocas de pontos de vista tripartites sôbre o seguimento a dar à nota soviética prosseguem. Ainda não foi tomada nenhuma decisão, disse êle, sôbre o ponto de saber se haverá ou não uma resposta ràpidamente ou se se deve esperar.

O sr. Dulles observou que a própria União Soviética levou três meses para responder à nota ocidental datada de 7 de maio passado.

RESULTADOS DAS CORRIDAS ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Foram os seguintes os resultados das coridas de ontem à noite no Hipódromo:

1.º Páreo — Vencedor (1) Pafúncio; 2.º (6) Coré; 3.º (7) Airlifit — Ponta: 1, Cr$ 29,00. Dupla 13: Cr$ 30,00 — Placé: 1, Cr$ 13,00; 6, Cr$ 14,50 e 7, Cr$ 15,00.

2.º Páreo: Vencedor (11) Doglan; 2.º (6) Tatá-Assu; 3.º (12) Avante — Ponta: Cr$ 77,50; Dupla (24); Cr$ 47,00; Placé: (11), Cr$ 25,00; (6) 21,50 e (12) Cr$ 25,50.

3.º Páreo: Vencedor (9) Campo Grande; 2.º (10) Tarimbeiro; 3.º (1) Dugongo — Ponta: (9), Cr$ 31,00 — Dupla: (34) Cr$ 46,00 — Placés: (9) Cr$ 17,00; (10) Cr$ 20,00 e (1) Cr$ 19,00.

4.º Páreo: Vencedor (1) — Marroquino; 2.º (11) — La Furia; 3.º (6) — Petein. Ponta: Cr$ 57,00; dupla (14): Cr$ 68,50; placés: (1), Cr$ 23,00; (11), Cr$ 19,00 e (6), Cr$ 60,00.

5.º Páreo: Vencedor (11) — Dick Powell; 2.º (10) — Emoaze; 3.º (4) — Fair Clever. Ponta: Cr$ 204,00; dupla (34): Cr$ 84,00; placés: (11), Cr$ 35,00; (10), Cr$ 20,00 e (4), Cr$ 39,00.

6.º Páreo: Vencedor (12) — Seresteira; 2.º (13) — Macedonia; 3.º (6) — Reuno. Ponta: Cr$ 26,00; dupla (44), Cr$ 90,00; placés: (12), Cr$ 18,00; (13), Cr$ 22,00 e (6), Cr$ 39,00.

Violaram os comunistas o armistício

WASHINGTON, 3 (AFP) — Em sua habitual entrevista coletiva à imprensa, o Secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou hoje que os comunistas haviam violado o armistício na Coréia mas que essas violações não eram de natureza a justificar, de parte do comando das Nações Unidas, um rompimento do armistício e um reinício das hostilidades.

O sr. Dulles foi levado a tomar essa atitude em vista das perguntas relativas às queixas da Suíça e da Suécia, que se declararam na impossibilidade de desempenhar seu papel na Coréia do Norte como membros da Comissão Neutra de Controle do Armistício.

O sr. Dulles declarou a êsse respeito que os obstáculos levantados pelos comunistas à execução dos trabalhos dos membros da Comissão Neutra de Armistício eram contrários a êsse armistício.

O sr. Dulles disse que a Comissão Neutra de Controle do Armistício não está autorizada senão a fiscalizar certos portos de entrada na Coréia do Norte e não as novas estradas de acesso que os comunistas construíram e pelas quais encaminham material.

Comunicação do Museu de Arte Moderna

De Niomar Moniz Sodré, Diretora Executiva do Museu de Arte Moderna, recebemos a seguinte comunicação:

Finalmente, na última sexta-feira, foi resolvido parcialmente o problema do local do Congresso Eucarístico. Para nós, os do Museu, terminou uma agonia de dois meses, dois meses do maior trabalho, no qual nos empenhamos de corpo e alma, sem pausa, sem descanso, e sem desânimo. Estavam em jôgo o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e o seu destino — êste Museu que há três anos é a nossa idéia fixa, o ponto alto da nossa vida.

Diretoria consciente das suas responsabilidades, não poderíamos ficar inertes ante a ameaça de uma invasão em nosso patrimônio, ante a ameaça de um local generosa e entusiàsticamente cedido pela Câmara dos Vereadores e pela Prefeitura do Distrito Federal para que o Museu aí instalasse a sua sede definitiva, desenvolvendo o seu vasto programa cultural.

Como todos sabem, e principalmente os associados, o Museu é uma instituição particular que vive e se mantém das contribuições dos seus sócios e do trabalho e esfôrço da sua diretoria. Recebeu um terreno por "doação com encargos" e 10.000.000 de cruzeiros da Câmara Federal para início de construção de sua sede. Essa construção foi orçada aproximadamente em 70.000.000 de cruzeiros. São 14.000 metros quadrados de construção, calculada em 5.000 cruzeiros o metro quadrado. Enquanto o processo do terreno do Museu seguia a sua rotina burocrática — longa mas necessária — a fim de não perdermos tempo, numa vontade firme de ver a nossa obra realizada o mais rápido possível, e nas melhores condições, tomamos as medidas preliminares para o seu início: demarcação da área e sondagens do terreno, construção do barracão para abrigar o seu escritório, desenvolvimento do projeto, estudos técnicos especializados, plantas de detalhes (já temos um total de 179 plantas) e um início de campanha financeira que foi recebida da maneira mais encorajadora.

E, como todos sabem, o Brasil atravessa uma época da maior instabilidade sobretudo no que se refere a preços. Já é uma audácia querer-se realizar alguma coisa, sobretudo como particular, nos dias de hoje mas, quando se quer mesmo, com firmeza, vontade e convicção, não se pode estacionar e perder tempo em lentas esperas. O dinheiro arrecadado sofre, nos Bancos, uma desvalorização acelerada. (Cada milhão de hoje o que valerá no dia de amanhã?) Os preços de material vão subindo astronômicamente, a mão de obra é cada vez mais alta, e assim por diante. Esta obra, hoje orçada em 70.000.000 de cruzeiros se parar, daqui a um ano, custará mais 30, 40, 50 ou mesmo o dôbro, afirmam construtores e técnicos no assunto.

Então, nós, os da Diretoria do Museu, com a responsabilidade de lidar e trabalhar sob dinheiro de terceiros, poderíamos, indiferentes e passivos, concordar com este longo adiamento? Se os particulares têm em nós a confiança que vêm demonstrando, é porque sentem a nossa fibra de lutar e reagir contra tudo e contra todos os que possam desejar interromper o curso objetivo desta obra de tão grande envergadura e importância. Não nos metemos em assuntos de outrem, não nos atravessamos no caminho de ninguém, não discutimos o que não é nosso, mas não podemos também ter a leviandade ou a covardia de não defender o que já é patrimônio nosso, sòmente porque nos deparamos com fôrças maiores. Poderemos ser vencidos, como acabamos de ser, mas não desanimaremos, nem diminuiremos os nossos esforços.

—o—

E' preciso, de uma vez, acabar com a exploração tola e desleal que vêm fazendo contra o Museu. Não somos nem poderíamos ser contra o Congresso Eucarístico. Somos contrários, apenas, à destruição de nosso longo trabalho. Um Museu de Arte não tem que ter cor política ou definição religiosa.

No seu grupo de sócios há católicos, protestantes, espíritas, ateus, indiferentes, brasileiros enfim, ou residentes no Brasil. Pode-se e deve-se fazer exposições de artistas de qualquer credo e de qualquer grupo político e assim temos agido. Se há um tipo de preconceito que o Museu deve ter é o da boa ou má arte, o da seleção, sem nenhum partidarismo, eliminando o que não serve e dando apoio ao que tem valor. Poderíamos, todos os dias, estar colhendo opiniões de pessoas que estão ao nosso lado nesta luta, muitas das quais católicas esclarecidas — que já confessaram ser humilhante para elas, católicas, o que assistem neste momento — mas evidentemente não nos interessa dispersar energias, nem confundir os assuntos. Queremos ser claros e límpidos, lutando por uma coisa a que temos direito.

Até o último dia — e isto foi quinta-feira, 29 — quando recebíamos um dos maiores artistas da França — estávamos a confiar no espírito de justiça das autoridades civis. E tínhamos motivos para isto. Todos os que, de perto, iam tendo conhecimento do nosso problema ficavam impressionados com os duros momentos que estávamos passando.

Eram unânimes em concordar que não se pode dar a uma instituição privada um prejuízo desta ordem. Mas quando tudo se encaminhava para uma solução, no mesmo tempo feliz para o Congresso Eucarístico e suscetível de salvaguardar os direitos do Museu — então, as autoridades eclesiásticas jogaram em causa o pêso dos seus poderes de intimidação perante as autoridades civis. Não convenceram, mas venceram. E não venceram só a nós, do Museu, mas todos os que achavam e acham que o Atêrro de Santa Luzia não é o local mais adequado para a realização do Congresso. Afinal, as autoridades eclesiásticas, neste caso, têm razões que a razão desconhece.

Contudo, o que mais nos entristece no momento, não é tanto o prejuízo material que nos cai na cabeça, pois continuamos a contar com a generosidade dos que vão realizar conosco a sede do Museu de Arte Moderna. O que nos decepciona, moralmente, é o significado dêste episódio no espírito daqueles que precisam de fé para viver. E nunca talvez, como agora, estavam os brasileiros precisando tanto de ter fé e confiança nos exemplos que só podem vir do alto.

NIOMAR MONIZ SODRE'

Fim da revolução na Guatemala

BOGOTA', 3 (AFP) — A rádio nacional da Guatemala, captada ontem às 18,30 horas locais em Bogotá, anunciou a cessação, à tarde, das hostilidades no conjunto do território guatemalteco, em virtude do acôrdo, ocorrido entre os representantes das fôrças regulares e as da Junta Govenamental.

EXPURGO MILITAR

GUATEMALA, 3 (AFP) — O expurgo militar de ontem, nesta capital, produziu 25 mortos e setenta feridos, segundo informações oficiais, fornecidas pelo govêrno, desmente, ao mesmo tempo, notícias sensacionalistas, espalhadas a êsse respeito no estrangeiro.

Julga-se saber que, no decurso dos graves acontecimentos de ontem, o "Exército Nacional Regular" "liquidou" as "fôrças da libertação". A Junta do Govêrno estêve por um momento desintegrada e foi sòmente pela intervenção dos diplomatas, bem como pela do arcebispo da Guatemala, que ocorreu a reconstituição dêsse órgão governamental supremo.

Uma manifestação popular será realizada esta tarde, nesta capital, para demonstrar apoio ao coronel Carlos Castillo Armas, que continua a presidir a Junta do Govêrno.

TEXTO DO ACÔRDO

BOGOTA' 3 (AFP) — Segundo o rádio nacional guatemalteco, é o seguinte o texto oficial do acôrdo entre os representantes das fôrças regulares e os da Junta de Govêrno, presidida pelo coronel Castillo Armas, e em consequência do qual terminaram as hostilidades ontem, na Guatemala:

— "O Exército Nacional sente íntima satisfação e se compraz em comunicar ao povo da Guatemala e a todos os companheiros de armas da República, que a situação bélica que prevalecia desde as três horas da manhã de hoje(segunda-feira), pelo gesto glorioso da companhia de cadetes, para reivindicar o bom nome das instituições armadas, terminou às 17 horas, mediante um acôrdo subscrito entre a Junta do Govêrno e os representantes do Exército Nacional, sob as bases propostas por êste.

O Exército Nacional saúda respeitosamente o nobre povo da Guatemala e lhe promete a paz e a tranquilidade anelada, assim como subordinação permanente à honrosa Junta de Govêrno que hoje preside os destinos da pátria".

A revolta armada na Guatemala, entre o Exército regular e o chamado "Exército da Libertação", formado pelo coronel Castillo Armas, prolongou-se, pois, pelo espaço de 4 horas, e deixou um saldo de vítimas cujo número exato é desconhecido ainda.

Michel Simon de volta ao Rio

Pelo avião da "Panair", chega hoje ao Rio, procedente de Paris, o nosso confrade Michel Simon, que durante mais de dez anos trabalhou na Embaixada de seu país. No ano passado, foi designado para dar em Nápoles, um curso de literatura francesa. Como funcionário diplomático, como professor/e jornalista, Michel Simon deixou no Brasil muitos amigos e admiradores. Será breve sua permanência no Rio, devendo o nosso confrade regressar à França.

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 TELEFONE: 27-3481

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às de 9 às 11 hs.
6 hs. oo Av. Copacabana, 540 —
Telef. 22-4749 e 47-3565

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 23 - T. 43-7978/43-2816

Hotel Itamaracá
BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

Tapetes Persas e Chineses
somente
CASA WERNER
Importação própria
AVENIDA COPACABANA 331-A
(ao lado do Copacabana Palace Hotel)
Aberto das 9 às 22 horas

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
DIREÇÃO: DR. A. CAMPOS DA PAZ FILHO
Esterilidade Conjugal — Cirurgia de Senhoras — Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer
DR. AFRANIO DE ALENCAR MATOS
Assistência à Gestante — Partos — Ginecologia — Clínica Cirúrg
DR. LUIZ DA COSTA LIMA
Tumores da Mama — Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer
Cirurgia Especializada
DR. HAMILTON FONTOURA
Esterilidade Masculina — Urologia Clínica e Cirúrgica
DR. CARLOS CAMPOS
Radiodiagnóstico Especializado
Rua São José, 80 — 4.º and. Diàriamente das 14 às 19 horas — Consultas com hora marcada — Tel. 42-7850. Chamados — Tels.: 27-6327, 46-1772, 27-6198 e 58-5212

★ RESENHA ★ Internacional

Recusaram a Índia, Ceilão e Indonésia participar do tratado de defesa da Ásia

MANILHA, 3 (AFP) — O sr. Carlos Garcia, Vice-presidente da República e Ministro das Relações Exteriores das Filipinas, noticiou hoje que a Índia, Ceilão e Indonésia tinham recusado o convite dos filipinos para participarem da conferência prevista para a primeira semana de setembro vindouro, sôbre o projeto americano de organização de um tratado de defesa do sudeste asiático.

Chegaram à Guatemala

GENEBRA, 3 (AFP) — Os srs. Mohammed Badra, ex-ministro, e Ali Balhavan, membro do escritório político do "Neo-Destour", o Partido Nacionalista Revolucionário da Tunísia, chegaram esta tarde ao aeródromo de Genebra-Cointrin, procedentes do Cairo.

Acôrdo político

ROMA, 3 (AFP) — Foi aprovado ontem pela Câmara um acôrdo realizado entre a República de São Marinho e a República Italiana e que pôs fim à tensão reinante há vários anos entre as duas repúblicas. Estipula o acôrdo que "sòmente poderão se divorciar em São Marinho as pessoas que tenham residido pelo menos um ano na República".

Dulles fala de Suez

WASHINGTON, 3 (AFP) — Durante a sua habitual entrevista coletiva à imprensa, tôdas as têrças-feiras, o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles externou sua satisfação pelo acôrdo anglo-egípcio sôbre o Canal de Suez.

Expedição ao "K-2"

KARACHI, 3 (AFP) — As bandeiras italiana e paquistanesa foram plantadas, a 31 de julho último no "K-2" — o maisa lto picod o mundo depois do Evereste — por alpinistas italianos da expedição do professor milanês Ardito Desio.

Eleições na Alemanha

BERLIM, 3 (AFP) — O Parlamento da Berlim ocidental aprovou hoje, por oitenta e dois votos contra nove, a lei que marca, para a realização das eleições, a data de domingo, 5 de dezembro do corrento ano.

Adenauer não vai aos EE. UU.

BONN, 3 (AFP) — O serviço de informações do govêrno federal anunciou hoje de manhã ter sido anulada a visita que o chanceler Adenauer deveria fazer aos Estados Unidos, no dia 30 do corrente, atendendo a convite da "Legião Norte-Americana". Esclareceu o mesmo serviço que o convite para essa visita fôra aceito apenas "sob reserva".

Notícias de Pondichary

NOVA DELHI, 3 (AFP) — Declara-se em fonte oficial indiana que não há informação alguma ar espeito das notícias chegadas hoje de manhã com procedência de Pondichary e segundo as quais os funcionários franceses deixariam essa cidade, bem como Karikal, no dia 14 do corrente.

Contra McCarthy

WASHINGTON, 3 (AFP) — O Senado americano decidiu confiar a uma comissão bi-partidária de seis membros o cuidado d eexaminar se há lugar para apresentar uma moção de censura contra o senador Mc Carthy.

Inundações no Paquistão

DACCA, 3 (AFP) — Agravam-se consideràvelmente as inundações no Paquistão oriental. Continua subindo o nível das águas, subemrgindo diàriamente novas cidades e inúmeras aldeias. Elevar-se-ia a um milhão o número de camponeses sem abrigo, que aguardam socorros refugiados nas árvores ou nos tetos das casas sem abastecimento algum.

A "DOCE GENEVIEVE"

WASHINGTON — Genevieve de Galard-Terraube, a heróica enfermeira francesa, conhecida até então pelo apelido de o "Anjo de Dien Bien Phu", é agora chamada pelos americanos de "dôce Genevieve". Ela, que está nos Estados Unidos, a convite do Congresso ianque, deixou-se trair pela emoção por ocasião das homenagens que lhe foram prestadas ao chegar a New York. Vêmo-la, na foto, acompanhada da representante republicana, Frances Bolton (à esquerda), em frente ao edifício do Capitólio. — (Foto INP-DC).

Conclusões da 12.ª Pág.

Cateysson . . .

Predial Corcovado quanto à estabilidade financeira de sua firma.

O depoimento de Leon não foi presenciado pela reportagem. Mas, depois de terminado, o delegado Gilberto Paiva de Lacerda, que preside o inquérito, forneceu uma síntese das declarações que o industrial prestou em cartório.

Confirmará ou não

O delegado Gilberto Lacerda ouvirá hoje, às 10 horas, o industrial Solon Vivacqua, que deverá confirmar ou não as declarações de seu colega e amigo.

Também deverá prestar depoimento hoje o bancário Paulo Trajano de Medeiros, concunhado do autor do "Crime do Cadillac". Paulo, segundo Leon Weissberg, teria conhecimento da proposta que André Cateysson lhe fizera.

Ouvidas estas duas últimas testemunhas o delegado Lacerda preparará o seu relatório e enviará os autos do processo à Justiça. Tem êle, para concluir o inquérito, um prazo de dez dias.

Até um túmulo . . .

molas (lote 145) e um par de sandálias (lote 119).

Negócio a vista

Para o próximo carnaval, poderão ser comprados no leilão, 2.694 bonés carnavalescos, em diversas cores, o que constitui um bom início de negócio. Está a venda também, um manequim, e 104 latas de cresotalina e uma lata de sabão líquido perfumado.

Retirada da mercadoria

A retirada da mercadoria poderá ser feita no prazo máximo de 48 horas e os compradores poderão ver as mercadorias uma hora antes de ser iniciado o leilão.

Para terminar a relação, apontamos o lote n. 3, com 31 pares de tamancos e o lote n. 13 que é um engradado com artefatos de borracha, bolas de ar, para crianças.

Carne . . .

Art. 5.º — As diferenças verificadas no corte para integrar o pêso solicitado, serão completadas com carne da mesma categoria, não podendo ultrapassar o pêso de 15% do pêso total.

Parágrafo 1.º — A taxa de entrega a domicílio será de Cr$ 1,00 até 2 quilos, e Cr$ 0,50 por quilo excedente.

Parágrafo 2.º — Será obrigatório para embrulhar a carne, o uso de papel branco, sendo permitido, o refôrço de papel jornal ou assemelhado.

Art. 6.º — Manter os seguintes preços máximos permissíveis para a venda de vísceras (miúdos) rabada e mocotó, do açougueiro para o consumidor: Fígado Cr$ 26,00 o quilo; Língua 25,00 a unidade; Miolos 7,00 a unidade; Rim 6,00 a unidade; Rabada 17,00 o quilo; Mocotó 4,00 o quilo.

Art. 7.º — São os açougueiros obrigados taxativamente a exporem à venda em seus estabelecimentos, para a venda pelos preços ora tabelados, carne, carne com osso. A falta destas implicará na compulsoriedade a que fica sujeito o açougueiro, de vender carne sem osso pelos preços ora tabelados para a carne com osso.

Art. 8.º — Ficam os retalhistas (açougueiros) obrigados a fixarem em local interno e visível de seus estabelecimentos a tabela completa de preços de venda a retalho, determinados por esta Portaria, para a carne, víscera, rabada e mocotó.

Art. 9.º — E' obrigatório o fornecimento pelo açougueiro ao consumidor de nota de venda, de acôrdo com o parágrafo unico do art. 8.º da lei 1522, de 26-12-51.

Art. 10.º — O retalhista que, a qualquer título, salvo sobras comprovadas pela COFAP ou pela Delegacia de Eonomia Popular, desviar carne destinada ao consumo, para fins de industrialização, terá a sua cota cancelada.

Art. 11.º — O regime estabelecido nesta Portaria, refere-se as fontes de produção, a intermediação e centros produtores da zona geoeconômica do Brasil Central.

Parágrafo único — As COAP dos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santos, São Paulo e Minas Gerais ficam autorizadas a fixarem os preços e os cortes de acôrdo com as peculiaridades e condições locais, desde que não sejam excedidos os tetos estabelecidos nesta portaria.

Art. 12.º — Fica incurso nas sanções prescritas no art. 14 da Lei 1522, de 26-12-51, todo aquêle que, no comércio da carne, deixar de cumprir as determinações reguladas por esta portaria".

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5053
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Aliomar Baleeiro dizia ontem na Câmara que percorreu 14 municípios baianos e em apenas dois dêles encontrou a UDN dispota a votar no sr. Antônio Balbino para governador do Estado...

•

...QUE o sr. Barreto Pinto anuncia mais dois processos da parte de elementos do Govêrno contra o sr. Carlos Lacerda, mostrando-se desencantado com o sr. Jango Goulart por não ter querido também entrar com uma denúncia contra o diretor da "Tribuna da Imprensa"...

•

...QUE o senador Dario Cardoso vai ser nomeado juiz do Tribunal Superior do Trabalho...

Assumiu a Reitoria o prof. Deolindo Couto

Entrando em licença, afastou-se, ontem, na Reitoria da Universidade do Brasil o prof. Pedro Calmon, que transferiu as referidas funções ao vice-reitor, prof. Deolindo Couto.

Em breve cerimônia, o reitor disse que nesse período de ausência do serviço universitário visitará o seu Estado natal, a Bahia, candidato que é ao Govêrno do Estado nas próximas eleições, certo de que o prof. Deolindo Couto, que tanto se tem devotado à instituição, continuará a prestar-lhe a sua preciosa colaboração. O vice-reitor declarou que se sentia honrado com a oportunidade de prosseguir as atividades empreendidas pelo reitor, no sentido do engrandecimento e do prestígio da Universidade, fazendo votos da Universidade.

Assistiram ao ato os diretores e principais funcionários, além de representantes dos corpos docente e discente da Universidade.

É caríssimo o preço do transporte; as tarifas de S. Paulo

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Silvino Neto, na sessão de ontem da Câmara Municipail, declarou que estêve em São Paulo estudando a situação dos transportes coletivos da capital. Lá não existem micro-ônibus e as passagens dos ônibus, que são controlados pela Prefeitura, através da CMTC, custam 1,50, para correspondentes à distância que vai do Largo da Carioca à Madureira. E lá não se fala em aumento de preços das passagens. Aqui, porém, a situação é escorchante para o passageiro. O transporte é caríssimo. Basta dizer que para se ir do Flamengo à Cinelândia, de ônibus, paga-se quatro cruzeiros.

E apesar dêsse preço elevado, — frisou — agora mesmo as emprêsas estão pleiteando nova majoração de tarifas.

UMA CALAMIDADE

Disse o sr. Silvino Neto que o sr. Edgar Estrêla, acabava de concordar com a colocação no trânsito dos vagões-passageiros, sistema de ônibus condenado em tôdas as cidades do mundo. Vai ser introduzido no Distrito Federal, cujas ruas já estão atravancadas pelos micro-ônibus, também condenados no mundo inteiro. O que aguarda o carioca ninguém pode imaginar. Será uma calamidade a mais.

O SUPLENTE NÃO COMPARECEU

A Mesa anunciou a posse do sr. Tedim Barreto, como suplente do sr. Hugo Ramos Filho, que se licenciou. Chegou a designar uma comissão para introduzir o novo vereador no plenário. Mas o sr. Tedim Barreto não estava presente, ficando a solenidade adiada "sine-die".

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Paulo Areal falou sôbre o alargamento da rua Arquias Cordeiro onde, declarou, estão ocorrendo irregularidades. O sr. Gonçalves Lima leu uma carta do diretor do Hospital Loreto, defendendo-se de críticas proferidas pelo sr. Couto de Sousa. O sr. Álvaro Dias combateu o projeto do sr. Indio do Brasil que manda a Prefeitura encampar e educandário Santa Maria destinado ao recolhimento de filhos de leprosos. O sr. Álvaro Dias disse que a encampação é contraproducente à assistência aos menores.

Ainda o sr. Álvaro Dias falou, para fazer um apelo às autoridades, no sentido de serem as avenidas Litorâneas e dos Bandeirantes preservadas da angústia do espaço e dos arranha-ceus. Na ordem do dia, foi adiada por 10 sessões a discussão do projeto que manda instalar ônibus elétricos entre Madureira e Irajá. Foi discutido o projeto que transfere para a Prefeitura o Hospital Jesús e o sr. Acioli Lins leu uma carta dirigida ao Presidente da República sôbre política no PTB.

PROTEÇÃO AOS OPERÁRIOS

A sra. Lígia Bastos encaminhou um requerimento de informações ao prefeito, perguntando quais as providências tomadas quando ocorrem acidentes em obras ocasionando ferimentos e perdas de vidas de trabalhadores, em face das leis municipais vigentes que exigem sejam adotadas medidas de segurança para trabalhadores que executam obras licenciadas pela Prefeitura.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

Hipótese para o acôrdo Ademar-Borghi

O sr. Alberto Bottino, líder borghista na Câmara Federal, declarou ontem que o acôrdo entre o sr. Ademar de Barros e o sr. Hugo Borghi sòmente poderá se fazer se o sr. Ademar abrir mão da sua candidatura em benefício do sr. Borghi.

APENAS CONTATOS

Os anunciados entendimentos entre os dois grupos paulistas que disputam o govêrno estadual não passaram de contatos sem maior profundidade, pois o sr. Borghi se recusou inclusive a considerar a possibilidade de apoiar a candidatura do sr. Erlino Salzano a vice-governador, por ter já manifestado pùblicamente sua simpatia pela candidatura do sr. Cunha Bueno. Este último é considerado um candidato fácil e o sr. Salzano um candidato difícil, não havendo portanto motivos para a troca.

ADEMAR ENFRAQUECIDO

O sr. Botino, que regressava do interior do Estado, declarou que por onde passou sentiu o ademarismo enfraquecido, passando vários próceres do PSP para o PSD, reforçando a candidatura do sr. Prestes Maia. Os nomes de que mais ouviu falar no interior foram dos srs. Borghi, Maia e Jânio Quadros.

"Amaral tenta manobra para esfacelar o PTB do Estado do Rio"

— Falece, a um simples 2.º secretário, autoridade para excluir do Partido um homem como eu, membro do Diretório Nacional e Regional e fundador do PTB fluminense — eis o que declarou ao D. C., ontem, o deputado Abelardo Mata (candidato a senador pela Aliança Popular Fluminense), repelindo nota em que o diretório regional anuncia sua exclusão das fileiras petebistas.

Atribui o deputado Abelardo Mata o comunicado da Executiva Estadual "à manobra do sr. Amaral Peixoto com o objetivo de esfacelar o PTB fluminense, como se o partido fôsse composto de imbecis".

A "PSEUDO EXCLUSÃO"

O deputado Mata ordenou em oito itens seu violento pronunciamento a respeito do que chama "pseudo exclusão":

1.º) Fui aclamado vice-presidente de honra do PTB numa convenção, e êsse cargo, mercê de Deus, a mim pertence como prêmio dos serviços que prestei e presto, neste instante, ao PTB;

2.º) Sou candidato ao Senado por uma coligação de partidos, todos no mesmo pé de igualdade, todos fiéis às suas respectivas legendas, com idênticos propósitos de tornar a moralidade pública na administração e no recesso partidário;

3.º) Não perdi eleição alguma na convenção, porque não há quem acredite que naquele conclave houvesse propósito de discutir e votar alguma coisa;

4.º) Realmente, não há nenhuma dissidência partidária no PTB. Há, sim, no seio do partido, justa revolta contra os que pretendem ungir o PTB à canga do sr. Amaral Peixoto, como se o partido fôsse composto de imbecis que não percebem há muito, esta manobra.

MENOSPREZO DE AMARAL

5.º) A posição de sacrifício que, presentemente assumo na política fluminense, é, mais uma vez, em defesa dos meus companheiros, constantemente brutalizados e menosprezados pelo sr. Amaral Peixoto. Só não sentem isso os que se acocodaram à sombra do poder do Ingá. Os verdadeiros trabalhistas sabem que continuo lutando por êles com o mesmo ardor e devotamento de 1945 e 1950;

6.º) A ingratidão e a patifaria contra mim dirigida pelos que chegaram ao PTB muito depois de mim e pelas minhas mãos, não arrefecerão o ardor com que me empenho nesta luta pela independência do PTB fluminense;

7.º) A influência e o mando do sr. Amaral Peixoto nas coisas do PTB, inclusive neste "informe oficial" de minha pseudo exclusão das fileiras partidárias, encontrará fim definitivo na minha eleição ao Senado. Daí o oódio com que os comandos do sr. Amaral Peixoto, infiltrados e entocados no PTB, se atiram contra a minha eleição;

8.º) O sr. Amaral Peixoto usará, ainda nesses 60 dias que precedem

(Conclui na pág. 5)

O COMÍCIO DE BARRA MANSA

Como em Volta Redonda, o povo de Barra Mansa aplaudiu delirantemente os candidatos da Aliança Popular Fluminense ao govêrno do Estado do Rio, senador Pereira Pinto-Horácio de Carvalho Jr.. Durante horas seguidas os barramansenses ouviram os candidatos da A.P.F., num grandioso comício. — Na foto, ao alto, aparece o jornalista Carlos de Lacerda ao receber uma pequena lanterna, representando o fervor pela liberdade dos moradores da localidade, vendo-se, ainda, os participantes da caravana Pereira Pinto-Horácio de Carvalho Jr., candidatos ao govêrno fluminense. Embaixo, aspecto da assistência do comício

Soerguimento econômico financeiro e moral do Estado do Rio

— Serão atacados os problemas fundamentais do Estado, tais como, o da saúde, educação, transportes, energia elétrica, agricultura e outros, uma vez vitoriosa a Aliança Popular Fluminense e normalizadas as finanças do Estado.

— Considero ocioso acrescentar que confio inteiramente na solidariedade do povo à campanha em que me empenho pelo soerguimento financeiro, econômico e moral do Estado do Rio — disse, o senador Pereira Pinto, nos comícios de Volta Redonda e Barra Mansa, realizados domingo.

VOLTA REDONDA

E' a seguinte a íntegra do discurso de Volta Redonda:

Se há hoje uma visita obrigatória para os homens públicos do Brasil, com responsabilidades na sua representação ou na direção dos seus destinos, é a Usina Siderúrgica de Volta Redonda. E' que neste recanto da terra fluminense se ergue um dos maiores monumentos à capacidade realizadora dos brasileiros, concretizada tanto no poder de iniciativa oficial como nas aptidões dos técnicos e operários nacionais, associando-se, vitoriosamente, na execução de um empreendimento sem rival na história do país, pela grandeza de suas proporções e pela sua influência no nosso desenvolvimento econômico.

Aqui estou, antes de tudo, para testemunhar a minha admiração à chamada "CIDADE DO AÇO", cujo crescimento vertiginoso exigiu a sua elevação a sede de Município, pouco mais de um decênio depois de iniciada a sua construção. O fato decorreu da posição geográfica e das condições naturais do antigo distrito de Barra Mansa, permitindo-lhe atrair o capital, o trabalho e a técnica conjugados na criação do maior centro da indústria siderúrgica da América Latina. Obedeceu, assim, a um imperativo irresistível da sua evolução, favorecendo uma das mais poderosas realizações da civilização brasileira.

Quem diria que a velha fazenda que tomou o nome de Volta Redonda, por ser situada numa curva do Rio Paraíba, se transformaria, em período relativamente curto, nesta magnífica cidade, dotada de todos os requisitos das grandes aglomerações humanas, onde mourejam cêrca de 35 mil habitantes, ligados à uma obra de caráter acentuadamente nacional? De fato, instalada à margem da linha tronco Rio de Janeiro-São Paulo da Estrada de Ferro Central do Brasil, recebendo carvão de Santa Catarina, reduzindo o minério trazido de Minas Gerais a laminados, lingotes, trilhos e outros produtos metalúrgicos e fornecendo-os a tôdas as unidades da Federação, a Usina de Volta Redonda é uma forja imensa em que se fundem cada vez mais os laços da unidade econômica e política do país.

Candidato a sucessão governamental do Estado do Rio pela Aliança Popular Fluminense, formada pelos partidos e correntes oposicionistas, sinto-me fortalecer ao vosso contato, porque me inspira a maior confiança no poder de iniciativa do govêrno, quando orientado pelos ideais superiores que presidiram à fundação do modelar estabelecimento industrial dirigido pela Companhia Siderúrgica Nacional.

O que me faltar em capacidade técnica hei de suprir com a escolha dos meus auxiliares, o conselho dos competentes nos diversos setores administrativos, a consulta a esta eterna fonte de sabedoria que é o bom senso do povo. Nem outro deve ser, afinal de contas, o roteiro de um govêrno verdadeiramente democrático, como o que pretendo fazer no Rio de Janeiro, de acôrdo com as suas tradições de liberdade e as suas aspirações de progresso. Nem preciso dizer-vos mais, senão que agirei sempre, em tôda e qualquer oportunidade, sob o estímulo das idéias sadias e das energias criadoras, que se transmitem aos visitantes dessa soberba oficina de trabalho e de produção, onde só se pode pensar num Brasil maior pelo aproveitamento de suas possibilidades econômicas e melhor pela conduta dos seus homens de boa vontade.

A minha ação política em favor dos trabalhadores, reflete a minha orientação pessoal como homem de emprêsa. Permite-me comprovar essa afirmativa com um depoimento autorizado, reproduzindo aqui a palavra lisongeira com que o íntegro senador pelo Distrito Federal, sr. Hamilton Nogueira, traduziu as impressões de sua visita a uma das usinas de minha propriedade. Disse o eminente senador carioca: — "Não vimos o paternalismo nem o dinheiro dado como se fôsse uma condescendência, mas o reconhecimento de um grande industrial do direito dos trabalhadores permitindo-lhes participação direta nos lucros, e inúmeras obras de assistência social. Vimos realizada a democracia de base humana econômica, em que existe a preocupação de valorizar o homem, de mostrar que o mais humilde operário pode ser, amanhã, o diretor da usina".

(Conclui na pág. 11)

Súmula da sessão de ontem

Plenário da Câmara

EXPEDIENTE: — Presidente: Adroaldo Costa. — Presentes: 38 deputados.

— O SR. OSCAR CARNEIRO reclama contra o descaso do govêrno na aplicação das verbas orçamentárias destinadas à construção de agências postais-telegráficas no interior de Pernambuco.

— O SR. GERMANO DOCKHORN apresenta requerimento de urgência para o projeto que abre crédito destinado a custear a realização de uma exposição agro-pecuária no Rio Grande do Sul.

— O SR. CELSO PEÇANHA formulando apêlo para o rápido andamento do projeto que regulamenta a participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

— O SR. MUNIZ FALCÃO reclama a aplicação da lei que protege os trabalhadores das capatazias dos portos.

— O SR. BENJAMIN FARAH apresenta projeto que trata da ordem de promoção de determinadas classes militares.

— O SR. LUCIO BITTENCOURT elogia a decisão do Conselho Superior das Caixas Economicas que extendeu aos funcionários das ferrovias do interior do país os empréstimos simples para consignação em fôlha.

— O SR. ARRUDA CAMARA, orador do grande expediente, combate o projeto do sr. Cardoso de Miranda que visa permitir o divórcio aos conjuges casados apenas perante as autoridades civis.

— Presta compromisso regimental o sr. Elias de Souza Carmo, suplente convocado para a vaga do sr. Antonio Peixoto.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 96 deputados.

— E' encerrada a discussão do Anexo do Orçamento relativo ao Conselho Nacional de Economia. O sr. Herbert Levy, nesta oportunidade, profere longo discurso, criticando a política economico-financeira

(Conclui na pág. 8)

O PTB baiano faz jôgo de empurra; novo apêlo a Juraci

POLÍTICA ESTADUAL

— Levarei, amanhã, para a Bahia a ata do acôrdo pelo qual o PTB apoiará a candidatura Balbino — disse ontem, ao D. C., o deputado estadual Carlos Anibal.

O PTB, por seus líderes mais expressivos, entretanto, abriu a questão para conversar com o sr. Pedro Calmon. Entendimentos de vários próceres graduados do trabalhismo com o sr. Manoel Novaes são notórios.

DISTRIBUIDOS OS CARGOS

O deputado Carlos Anibal é dos líderes trabalhistas afinados com a atual Comissão de Reestruturação presidida pelo sr. Alaim Melo e combatida tenazmente pelo grupo Landulfo Alves e por último, também, pelo deputado Eduardo Catalão. Essa Comissão de Reestruturação é que no PTB, já assinou vários acordos com a candidatura Balbino, nenhum dos quais, até agora, vigorou.

Adiantou o sr. Carlos Anibal que o acôrdo prevê nova convocação no dia 14, estando os cargos já distribuidos.

CANDIDATURA JURACI

O sr. Juraci Magalhães tem sido firme no apoio à candidatura Balbino, embora tenha recomendado aos seus amigos que não participem de nenhuma manifestação pública, antes da convenção do partido. Por êsse motivo nenhum udenista participou do comício inicial da canddiatura Balbino. Apenas o sr. Lafaiete Coutinho (que tanto luta pela candidatura Balbino, como pela candidatura Juraci) movimentou-se, auxiliando o êxito da reunião.

Hoje, é o aniversário do coronel Juraci e, tradicionalmente, na Igreja da Conceição da Praia, se resa missa votiva. Asseguram, fontes insuspeitas que mais um apêlo será feito ao sr. Juraci para que aceite o lançamento do seu nome ao Govêrno do Estado. O PTB já se comunicou com o líder udenista oferecendo o seu apoio. A candidatura Juraci criaria dificuldades eleitorais ao sr. Manoel Novães e colocaria, o sr. Antônio Balbino, em situação dificílima.

VIAJA CALMON

O sr. Pedro Calmon viaja, hoje, para Salvador, onde vai dar início à sua campanha eleitoral. Em sua companhia, deve seguir o deputado Vieira de Melo.

Amanhã, regressará o governador Regis Pacheco.

DOIS CANDIDATOS DE OPOSIÇÃO NO CEARÁ

Há uma surprêza na sucessão cearense: os dois candidatos ao Govêrno são ambos antigetulistas. O sr. Sarasate, da UDN, tem acôrdo com o PTB, mas a sua atuação parlamentar e política foi sempre marcada pelo antigetulismo.

O sr. Armando Falcão (PSD-dutrista) é da vanguarda da oposição.

ESPERADOS AMANHÃ

Estão sendo esperados amanhã, no Rio, os srs. Paulo Sarasate e Armando Falcão. Anteontem chegou o sr. Plínio Pompeu que declarou aos jornalistas não haver renunciado nem à sua candidatura nem à política. O senador Plínio Pompeu diz que permanece na UDN e deixou claras as suas máguas com relação ao procedimento da coligação PSD-PSP que havia sugerido a sua candidatura com o propósito de sustentá-la caso o seu nome fôsse vetado pela UDN.

O sr. Paulo Sarasate vem com a finalidade de relatar, na Comissão de Finanças, o avulso do Ministério da Saúde, em prosseguimento à votação do Orçamento. Regressará imediatamente para iniciar a sua campanha eleitoral. O sr. Armando Falcão tomará as últimas providências quanto a sua campanha política e, possìvelmente, ainda esta semana, voltará ao Ceará.

A SITUAÇÃO MATOGROSSENSE

De regresso de aMto Grosso, o deputado Filadelfo Garcia fez, ontem, aos jornalistas, na Câmara, as seguintes declarações:

"Estou regressando hoje de Mato-Grosso, depois de percorrê-lo em grande parte. Dados os escândalos administrativos, notadamente os relacionados com os verdadeiros leilões de terras do Estado, a falta de justiça reinante, sendo comum verem-se criminosos transformados em agentes da confiança do Govêrno, a jogatina desenfreada e a desastrosa orientação política dominante, Mato Grosso todo clama por melhores dias. Daí a ânsia pelo 3 de outubro.

O acôrdo selado entre o PSD e o PTB e a atitude autonoma do PSP asseguram a inapelável derrota da UDN matogrossense.

Desligou-se da UDN piauiense

TRESESINA, 3 (Asap.) — Sabe-se que em virtude do desligamento do sr. Francisco Alves Cavalcanti dos quadros udenistas, e também do suplente de senador, general Adelmar Rocha, foi colocado o nome do sr. Clodoveu Cavalcanti, pertencente ao PL, para substituir aquêle político.

A dissidência do PSD de Pernambuco, que se formou em tôrno da candidatura do sr. Jarbas Maranhão ao Govêrno do Estado, ainda não apoiou a candidatura do sr. João Cleofas e recebeu um ultimatum dos socialistas, seus antigos aliados, para responder se apoia ou não a candidatura do sr. Osório Borba. Esta semana ainda deverão responder os dissidentes.

Alimentam êles ainda a esperança de obter uma desistência do sr. Cleofas em favor da recomposição da frente antietelvinista, mas tudo indica que a esperança é baldada. A propósito da noticiada retomada de contatos entre o sr. Jarbas Maranhão e o governador Etelvino Lins alega-se que o sr. Jarbas estaria ainda tentando uma conciliação geral na base de outro candidato. A candidatura do general Cordeiro, entretanto, não será retirada, havendo indícios de que os dissidentes terminarão por se conformar com ela, aceitando o sr. Jarbas sua candidatura ao Senado na vaga deixada pelo sr. João Cleofas.

O candidato sugerido à UDN pernambucana para composição com a dissidência é o sr. Barbosa Lima Sobrinho. Se o sr. Cleofas recusar o acôrdo, como se acredita que o fará, considera-se possível o definitivo retôrno dos dissidentes ao pessedismo ortodoxo.

A reunião da dissidência do PSD pernambucano, para exame da decisão, está marcada para sexta-feira. O sr. Antônio Pereira, um dos principais chefes dissidentes, encontra-se no Rio e regressará amanhã a tempo de participar da reunião.

4 de Agôsto

Diário de um Repórter

CASTELLO

NINGUÉM PEDE DEMISSÃO

Quando o sr. Antônio Balbino, há um ano e pouco, assumiu o Ministério da Educação, queixou-se de que ninguém queria pedir demissão. A situação agravou-se com a passagem do cargo do sr. Balbino para o sr. Edgard Santos, pois, além da tendência para ficar, que encontra inspiração tão alta, os chefes de serviço acreditaram que o reitor da Universidade da Bahia continuaria tudo, política, administração, homens e verbas. Acontece que o sr. Edgard Santos tem sua equipe e seus compromissos e começa a se sentir incomodado com a "estabilidade" dos chefes.

Ao diretor do Serviço Nacional de Teatro, por exemplo, pediu duas vêzes que apresentasse sua demissão. Da segunda vez o sr. Aldo Calvet o atendeu, mas disse:

— Advirto ao senhor que êsse meu pedido de demissão é uma simples formalidade, pois fui escolhido pelo presidente Getúlio Vargas que tem todo o empenho na minha permanência no Serviço de Teatro.

No dia seguinte, o ministro trazia do Catete a demissão do sr. Calvet e a nomeação do escritor Adônias Filho para substituí-lo.

O DINHEIRO NÃO BASTA

Perguntei ao sr. Capanema se realmente acredita êle que o dinheiro não corrompe.

— O que disse — respondeu — não foi precisamente isso. Disse que, ainda que o candidato disponha de dinheiro para empregar nas eleições, precisa ir às zonas eleitorais, precisa comparecer pessoalmente, precisa trabalhar. O que eu disse, portanto, foi que dinheiro não basta para corromper.

BALEEIRO, DISCIPLINADO

O sr. Aliomar Baleeiro, ontem ressurgido da sua incursão eleitoral na Bahia, não tem preferência pelos candidatos já lançados ao Govêrno baiano.

— Sou um udenista disciplinado — disse. Vou à Convenção com o meu voto mas dispôsto a acatar a decisão da maioria.

Continua em votação o Orçamento

COMISSÕES DA CÂMARA

Reuniu-se ontem apenas a Comissão de Finanças, não tendo havido sessão nos demais órgãos técnicos ainda pela constante falta de número, na Câmara dos Deputados. Foi concluida a votação do anexo orçamentário relativo ao Ministério da Aeronáutica (com um acréscimo de quarenta milhões sôbre a proposta governamental) e iniciada a do Ministério da Educação e Cultura, do qual é relator o deputado Leite Neto.

ORIENTAÇÃO ADOTADA

Foi adotada, para votação das emendas aumentando verbas de material para as

(Conclui na pág. 11)

Acôrdo ortográfico com hora e meia de prorrogação

Plenário do Senado

O senador-médico Ezequias da Rocha tem se dedicado, ùltimamente, a estudos sôbre o acôrdo ortográfico realizado entre o Brasil e Portugal. Ontem, o representante alagoano voltou ao assunto, ocupando todo o expediente e mais meia hora de prorrogação.

O orador foi ininterrupta e veementemente aparteado pelos srs. Onofre Gomes (general) e Flávio Guimarães (da Academia Brasileira de Letras do Paraná).

VOCAÇÕES LITERARIAS

Assim, a reunião de ontem da Câmara Alta estêve inteiramente por conta daqueles representantes, que se dedicaram, entusiàsticamente, a intermináveis discussões em tôrno do assunto. Todos três são ocultas vocações literárias. O sr. Flávio Guimarães, um dos membros mais silenciosos e desapercebidos do Senado, pertence à Academia de Letras do Paraná e, de vez em quando, intervém nalgum debate, aproveitando oportunidades que lhe surgem de dar vasão à sua índole. O sr. Ezequias da Rocha, também um dos mais silenciosos e desapercebidos, se dedica inteiramente à poesia e, quase todos os dias, leva algum poema para ser datilografado no Senado.

Infelizmente, um quarto senador-literato, sr. Costa Pereira, não pôde participar dos debates. E' que, na ocasião, ocupava uma das secretarias da Mesa, com o que estêve impedido de intervir nas discussões, apesar disto causar-lhe profundo pesar. Perdeu o sr. Costa Pereira (conhecido na taquigrafia como senador Ponto e Vírgula) ocasião rara de, não só participar de sarau lite-

(Conclui na pág. 8)

Recebido no "Foreign Office" o Embaixador do Brasil

LONDRES, 3 (AFP) — O marquês de Reading, Ministro de Estado do Foreign Office, recebeu hoje, no Ministério do Exterior, o sr. Samuel de Sousa Leão Gracio, Embaixador do Brasil na Grã-Bretanha. O encontro foi realizado a pedido do embaixador.

O marquês de Reading partilha com o sr. Selwyn Lloyd das tarefas que incumbem ao Secretário de Estado, atualmente em férias.

Em móveis - como no vestuário - o gôsto se renova... E, acompanhando essa renovação, a Fábrica Palermo apresenta mais de 200 encantadoras sugestões, para todos os orçamentos, e sempre com os preços já marcados nas etiquetas. Antes de decidir qualquer compra, visite a Fábrica Palermo, pela variedade, economia, garantia e prazo de pagamento até 20 meses!
Também há Moda em móveis
Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo!
Visite A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL!
Aberta também, tôdas as noites, até às 10 horas, exceto aos sábados e domingos
Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de criança, salas de estar e grupos estofados.
CASA Palermo MÓVEIS, S.A.
TUDO PARA A SUA RESIDÊNCIA E O SEU ESCRITÓRIO
Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Invalidos)

Aclamado! VENHA VER OU REVER ESTE FABULOSO Espetáculo!
PALÁCIO HOJE
SÁBADOS E DOMINGOS SESSÕES A PARTIR DAS 10 HORAS
3.ª SEMANA
CINEMASCOPE
O PRINCIPE VALENTE
JAMES MASON · JANET LEIGH · ROBERT WAGNER
TECHNICOLOR

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 4 DE AGOSTO DE 1954

A nossa opinião

As preferências do eleitorado

NÃO será apenas na perda de situações estaduais que se refletirá o ocaso de getulismo, quando forem conhecidos os resultados do pleito de 3 de outubro. O povo profundamente cansado de tanta mistificação, de tanto engodo, de tanta deturpação, inclina-se visivelmente, por todo o país, a sufragar nas urnas os candidatos que apresentem, como programa e como legenda, o propósito de passar uma esponja na era negra que representa para o Brasil êsse retorno do ex-ditador, com seus familiares, áulicos, aproveitadores e palhaços, e de recomeçar, em bases honestas, a experiência democrática interrompida, infelizmente, por um erro de perspectiva do eleitorado, em 1950. É precisamente êsse erro que a população se propõe a corrigir agora, varrendo do poder aquêles que se vinculam, por compromissos, por espírito, por métodos, por inclinação irresistível, ao roubo e ao golpe, o binômio que haverá de caracterizar para a história o segundo govêrno Vargas.

Na capital da República, já se sabe que, para um candidato, é handicap qualquer vinculação com o getulismo, difundindo-se as tabuletas de propaganda em que se faz praça de antigetulismo, de oposição à ditadura, de resistência à negociata e à corrupção, que se tornaram, para a consciência popular, sinônimos dêsse infeliz govêrno.

Publicamos, há pouco, resultados de uma pesquisa de opinião pública, realizada no Distrito Federal, na qual ficou patente a repulsa do eleitorado carioca àqueles candidatos aos quais incumbe a defesa do estado de coisas dominante. Ao mesmo tempo, os oposicionistas mais combativos são os que se distinguem na preferência popular. Não se trata do caso isolado do sr. Carlos Lacerda, que construiu sua popularidade na base de um combate espetacular à corrupção administrativa. Um homem como o sr. Odilon Braga, político de atuação firme, corajosa, mas discreta, que não tem a seu dispôr nenhuma tribuna, que até aqui somente fizera política eleitoral em Minas Gerais, impôs-se à simpatia do eleitorado por uma legenda de honradez e dignidade, construída no correr de uma vida pública longa, coerente, eficaz, combativa. O homem que não assinou a Carta de 37, o presidente da UDN que se opôs à onda colaboracionista, o político que não fêz cambalachos, o que resistiu e soube preservar seu decôro pessoal coloca-se com grande vantagem na frente daqueles cujo lema é o parentesco ou a amizade com o sr. Getulio Vargas, reforçados por uma abundante distribuição de empregos e auxílios.

Tudo indica que teremos uma Câmara rejuvenescida, no próximo ano, com uma representação descompromissada com o getulismo, sequiosa de luta, com todo um mandato pela frente para lutar e resistir aos avanços e às seduções com que o velho bruxo voltará a tentá-la.

Os preços do dia

OS preços vinham aumentando mensalmente. Depois, passaram a subir por quinzena. Agora, entraram na escala semanal. E, pelo jeito, marchamos para a alta diária.

As donas de casa que tôdas as semanas têm surprêsas desagradáveis nas feiras, à vista da elevação dos produtos, que se preparem para o pior. Pela manhã, ao receber o caixeiro da venda, tomarão conhecimento do boletim dos preços do dia. Tal como se verifica com a meteorologia e o mercado de câmbio. As flutuações serão sempre para cima, acompanhando a espiral inflacionária.

A esta altura, não há mais ilusões quanto aos salários nominais. Qualquer majoração nas fôlhas de pagamentos importará fatalmente em provocar verdadeira reação em cadeia, afetando todos os custos de produção, desde os artigos de primeira necessidade até os serviços de interêsse coletivo.

Cada nova emissão de papel-moeda reduz ainda mais o poder aquisitivo do cruzeiro. O Govêrno nada faz de sério, no sentido de evitar êsse estado de coisas. Ao contrário, seus erros agravam a situação. E as condições de vida se tornam insuportáveis para o povo.

Inquéritos Parlamentares

NÃO há dúvida que a faculdade dada ao Poder Legislativo para a realização de inquéritos parlamentares veio reforçar-lhe as prerrogativas legais e aumentar-lhe o prestígio, permitindo-lhe ao mesmo tempo uma fiscalização mais ampla das atividades da administração pública. Mas essa é uma faculdade que deve ser exercida com a devida cautela, a fim de que não se vulgarize. Aplicado em excesso, torna-se inútil perde o seu efeito o remédio tão salutar quando usado com parcimônia.

Por isso mesmo, não deve ser usado como arma demagógica nem como perseguição ou como vingança política ou pessoal.

Evidentemente, não temos críticas a fazer contra êste ou aquêle inquérito parlamentar já realizado no país. Estamos apenas falando em tese, para ressaltar a importância dessa atribuição conferida aos representantes do povo. Alguns dêsses são às vêzes procurados por pessoas interessadas, que lhes solicitam a apresentação de pedidos de inquéritos parlamentares inteiramente descabidos. As administrações das autarquias vêem-se com frequência objeto de denúncias irrisórias ou sem fundamento, das quais resulta, não raro, na esfera administrativa, a abertura de inquéritos, por motivos de perseguição partidária, de vingança ou qualquer outro pretexto injustificável.

Tais denúncias chegam igualmente a êste ou àquele membro do Poder Legislativo, levadas sempre por indivíduos suspeitos, cujos "intuitos" deveriam ser, preliminarmente, examinados.

Agora mesmo uma das autarquias da previdência social é alvo de um pedido de inquérito parlamentar absolutamente ridículo.

São êsses excessos que comprometem ou desacreditam as instituições. No caso dos inquéritos parlamentares, os membros do Legislativo, antes de dar acolhida, de boa-fé, a denúncias e queixas, devem agir com prudência, a fim de que essa faculdade fiscalizadora do Congresso não fique malbaratada nem sirva, porventura, de instrumento a fins inconfessáveis.

A paz no mundo

OS comunistas de todo o mundo deflagraram uma campanha pró-paz mundial. Tentaram êles passar por pioneiros de uma era nova para todos os povos. A campanha, porém, fracassou, pois, os homens livres de todos os continentes compreenderam que a paz bolchevista seria a paz da escravidão e do desaparecimento das liberdades.

Enquanto êsses arautos da paz procuravam iludir a opinião pública mundial, deflagravam a guerra na China e continuam a invadir os países da Ásia, a mão armada, com o objetivo de formar um grande e poderoso reduto vermelho para saltar sôbre o resto do mundo.

Cabe, portanto, aos vermelhos a responsabilidade dessa situação de insegurança e de intranquilidade que reina por tôda a parte. As nações democráticas não querem a guerra. Mas sabem, também, que qualquer descuido só poderá servir de estímulo a uma nova guerra.

Agora, Portugal está no fogo. Os nossos velhos irmãos do além-mar estão sendo chamados a defender as suas colônias. O dedo comunista está agindo acintosamente nessa questão que prende hoje a atenção do mundo inteiro. E ninguém desconhece que o incidente poderá ser o rastilho de novo conflito.

A verdade é que os comunistas continuam no cumprimento do seu programa de domínio e de asfixiamento das nações livres. Os países que defendem a democracia chegarão a esta conclusão: só a fôrça poderá deter a expansão bolchevista em nosso planeta.

PROBLEMA ATUAL, PROBLEMAS, FUTUROS

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



A propósito da crônica intitulada "Sustentação do regime", em que comentamos recentes declarações do sr. Bias Fortes em favor da união das fôrças políticas em Minas, "num bloco que não fôsse contra, nem a favor de ninguém", recebemos do sr. Paulo Camilo de Oliveira Pena, ligado, por laços de parentesco, a alguns dos mais dignos e eminentes homens públicos de Minas Gerais, uma carta em que nos são apresentadas judiciosas reservas e fornecidos valiosos esclarecimentos.

Na verdade, está o ilustre missivista em meia-divergência com o ponto de vista defendido nesta seção. "A hora incerta que vivemos", diz êle, "quando a deliberada confusão, o sinecurismo e a corrupção são as constantes definidoras do govêrno federal, mais rigorosamente obriga a necessidade de união das fôrças ainda não contagiadas pela avassaladora onda de dissolução moral que se espraia impiedosamente, o que servirá para criar condições para o restabelecimento no país de clima propício a um govêrno "austero como convém a República e modesto como é do gosto dos mineiros", segundo a feliz expressão dêste incomparável homem público que é Milton Campos".

O nacional e o regional

Estamos, portanto, de pleno acôrdo em tudo: na opinião coincidente sôbre a admirável figura do sr. Milton Campos, no julgamento sôbre a incerteza da hora, as constantes definodoras do govêrno federal e a necessidade de união ainda não contagiadas pela avassaladora onda de dissolução moral que se espraia impiedosamente, sôbre a necessidade de restabelecer no país o clima propício à austeridade. Mas, prosseguindo, o sr. Paulo Camilo de Oliveira Pena chega ao ponto da divergência: é que, na sua opinião, o acôrdo geral não é possível, "o que não impede que os homens dignos de Minas possam e devam se unir contra as fôrças dissolventes que atuam no Estado e no país — objetivando a retomada do ambiente mais propício ao aprimoramento do regime."

O sr. Oliveira Pena coloca-se, pois, no duplo ponto de vista moral e regional que, involuntàriamente, situa acima dos pontos de vista nacional e político, predominantes, a nosso ver, sôbre os primeiros. O sr. Pena quer a união filtrada e expurgada. Seria ótimo, se fôsse possível resolver ao mesmo tempo e de uma só cajadada, todos os problemas que nos afligem. Não parece, entretanto, que seja êsse o caso. Se a união, limitada, como pretende o sr. Pena, a elementos cuidadosamente selecionados, fôsse o bastante para sustentar o regime, é claro que êste não correria perigo. Para isto sempre se entenderiam os homens dignos, por cima dos muros que separam os respectivos partidos. Se, mais uma vez, a hora é incerta e o regime se vê ameaçado, é que não basta à sua defesa a união dos que se empenham em preservá-lo, antes e acima de quaisquer outras considerações.

O sr. Pena pensa em "aprimorar" a nossa vocação democrática: perfeito. Mas, no momento, não é bem disso que se trata e sim da sobrevivência da democracia. Em tôrno dêste propósito fundamental e que tem precedência sôbre todos os outros, porque os condiciona e é pressuposto por êles, há possibilidade, talvez, de alargar o âmbito da união política, ainda mesmo aceitando, nessa união, a contribuição de fôrças que o sr. Pena encara com justificadas reservas. O aprimoramento, será o objetivo de uma segunda etapa, depois de ganha a primeira batalha, que é a da preservação.

Vale tudo

De fato, se esta não estivesse em jôgo, nada melhor e mais aconselhável do que a união pró-aprimoramento. Para recorrer a uma comparação bastante expressiva, sabemos todos que os exercícios físicos, executados criteriosamente, são de grande utilidade, são indispensáveis, mesmo, à saúde. Devemos praticá-los, mais ou menos moderadamente, segundo as condições peculiares de cada um. Isso não quer dizer que se recomende uma boa ginástica aos doentes em risco de vida e que reclamem tenda de oxigênio. Vencida a crise, então, que se lhes proponha o exercício adequado — equitação, golfe, ginástica ou as simples e vagarosas caminhadas a pé. Na crise é que não é possível cogitar de nada disso, por mais saudável que seja em períodos de normalidade e equilíbrio.

Ora, estamos precisamente numa crise que pode ser mortal para o regime. Há um problema: salvá-lo, transpor a crise, dar-lhe alta do hospital, devolvendo-o ao estado preparatório da recuperação completa, que é a convalescença. Não é admissível, no momento, nenhum outro objetivo. E para alcançar a êste, não se pode olhar excessivamente à fé de ofício dos que possam fazer alguma coisa. O que é preciso é obter-lhes o concurso. Não vamos perguntar à enfermeira convocada com urgência para dar uma injeção na veia, como é que ela emprega os seus dias de folga. Vamos que não seja rigorosamente digno de encômios, êsse emprêgo do tempo. Ou mesmo que seja muito antes pelo contrário. Desiste-se da injeção, por isso? Seria preciso, realmente, um especial desaprêço à vida do doente, para resolver assim, a menos que se trate de um caso de fanatismo.

Estas considerações é que submetemos, por nossa vez, à apreciação do sr. Paulo Camilo de Oliveira Pena, não no intuito de demovê-lo das suas resistências, mas no de explicar melhor a posição do DIÁRIO CARIOCA, por seu cronista parlamentar, que não consegue ver problema de mor peso que o da salvação do regime. Para resolvê-lo, a seu ver, vale tudo. O mais, são problemas futuros, que a seu tempo — vencida a crise presente — devem ser estudados, enfrentados e resolvidos.

Ciência ao alcance de todos

VOLUME SANGUÍNEO

O VOLUME do sangue circulante não constitui uma quantidade estática, porém varia segundo certas condições fisiológicas, mantendo assim um equilíbrio dinâmico, havendo constantes perdas da massa circulante que nas pessoas sadias tendem a se contrabalançar.

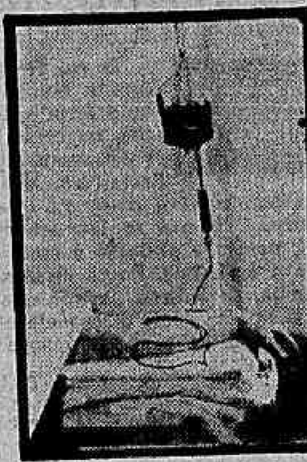
A água, os sais minerais e os produtos nitrogenados não protéicos, passam através do endotélio dos capilares, entrando e saindo da corrente sanguínea de acôrdo com as necessidades orgânicas do momento. A proteína do plasma, que escapa mais lentamente para os tecidos, é logo substituída por novas quantidades que provêm da linfa e dos depósitos de proteína do organismo, que neste momento são mobilizados; e os elementos sólidos do sangue, destruídos ou perdidos, são também substituídos por novas células recentemente formadas.

Resulta assim, desta constante renovação e perdas, uma variação do volume sanguíneo que nos indivíduos sadios permanece dentro de números mais ou menos constantes; se, porém, um qualquer fator vem perturbar êste equilíbrio, alternando-se o volume sanguíneo, estabelece-se uma perturbação na circulação sanguínea.

OS vários elementos que compõem o sangue podem ainda variar entre si, independentemente dos outros elementos, sem alterar o volume total. O volume do sangue normalmente varia em relação ao sexo, à idade, ao hábito de vida, à altitude, ao desenvolvimento muscular ou de gordura, à atividade, ao estado de hidratação, ao estado do coração e dos vasos e a muitos outros fatôres mais, fora as variações fisiológicas no mesmo indivíduo.

Vimos assim que o volume sanguíneo é variável de indivíduo para indivíduo em perfeito estado de saúde e varia êle mesmo, em relação aos mecanismos de sua vida.

Súbita quantidade de sangue transfundido em uma pessoa normal, transforma o equilíbrio e põe em função o mecanismo da circulação que por várias formas traz, após algum tempo, o volume sanguíneo ao normal para o indivíduo.



Transfusão sanguínea realizada através de um vaso do braço

Assim, a água e os eletrólitos são jogados para os tecidos ou então excretados, o excesso de proteínas plasmáticas é metabolizado ou então armazenado fora e, por último, os glóbulos sanguíneos em excesso são levados para fora da circulação e dentro de mais ou menos duas horas após a transfusão desnecessária, o volume do sangue voltou ao seu normal.

SE por um acidente, uma hemorragia priva o indivíduo de parte do seu sangue circulante, inverso mecanismo vamos observar se desenvolver, a fim de que o volume sanguíneo novamente volte à sua normalidade. Neste afã são mobilizados vários mecanismos que trazem dos espaços intercelulares a água e a jogam na torrente sanguínea, o mesmo se dando em relação às proteínas e às células sanguíneas.

As perdas sanguíneas maciças sòmente serão substituídas se não se efetua uma transfusão de sangue total após algum tempo, graças à regeneração dos elementos sanguíneos.

As infusões venosas de soluções glicosadas ou fisiológicas possuem um efeito leve sôbre o volume sanguíneo, uma vez que logo escapam do sistema vascular para os tecidos; já as soluções gelatinosas ou de aminoácidos, durante duas a três horas conseguem o volume sanguíneo circulante, antes de serem eliminadas para os tecidos.

As transfusões de sangue são capazes de alterar o volume sanguíneo por um tempo maior, trazendo-o mais próximo ao fisiológico.

NO estado normal de saúde, o volume sanguíneo se encontra fixado para o indvíduo em um nível ótimo e constante e qualquer tentativa para alterá-lo será sempre rejeitada pelo organismo; uma transfusão neste estado pode, além de ser improfícua, sobrecarregar o sistema circulante e o coração.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará hoje, dia 4, o 12.º dia.

Aposentados:

Ministério da Fazenda — Ministério da Agricultura — Ministério da Aeronáutica — Ministério do Trabalho — Ministério da Agricultura (Diversas repartições).

Mensalistas:

Ministério do Trabalho — Ministério da Viação — Ministério da Educação e Cultura — Ministério da Saúde.

EFEMÉRIDES

4 DE AGÔSTO

1578 — Morre, na África, em combate com os mouros, o rei de Portugal, d. Sebastião.

1811 — Inauguração da Biblioteca Pública da Bahia.

1836 — Morre, no Rio de Janeiro, Carlos Frederico Lecor, visconde de Laguna, grande figura do Exército Imperial.

1841 — Nasce, no Pará, Manuel de Melo Cardoso Barata.

1848 — Nasce, em Sergipe, Manuel Armindo Cordeiro Guaraná.

1849 — Morre, na Itália, Anita Garibaldi.

1877 — Nasce, na Bahia, Aurelino Leal.

A OPINIÃO DO LEITOR

Divorcista responde a um antidivorcista

O leitor J. C. M. publicou aqui uma carta favorável ao divórcio. O sr. Raul Viana outra, em resposta. Agora volta J. C. M. da seguinte maneira:

"Com indisfarçável prazer saboreei as palavras do sr. Raul Viana reportando-se à minha carta transcrita nesse destacado órgão da imprensa nacional. Fugindo à órbita dos parcos conhecimentos que possuo e, em consequência da minha fraca maneira de julgar, sou obrigado a concluir haver sido aquêle senhor infeliz e mesmo desastrado quando, à guisa de rebater os princípios por mim defendidos, fêz uso de uma série enorme de expressões indelicadas e grosseiras, não conseguindo, afinal, nada mais que chamar ignorantes da matéria a homens insignes a cuja gama de conhecimentos não ousará êle ombrear-se.

Digo isto porquanto ao sintetizar naquelas palavras "é o divórcio a solução mais acertada para a questão matrimonial", eu apenas corroborei uma assertiva reconhecida nos meios mais cultos e defendida entre nós por potestades intelectuais do porte dos deputados Nelson Carneiro, Aliomar Baleeiro, etc., para não citar outros luminares.

O sr. Raul Viana verberou, outrossim, o meu "admirável poder de síntese", e o meu "estranho e sumário processo de dirimir questões." Então, permito-me umas perguntas: que mais precisaria eu acrescentar àquelas palavras? Acaso desejava o sr. Raul Viana escrevesse eu um tratado sôbre a matéria nas colunas exíguas daquela carta? Poderia eu próprio responder, não fôra tão "inocente plumitivo", de conformidade ainda com suas palavras: não há necessidade de repisar argumentos favoráveis ao divórcio, tão familiares são êles à gente brasileira. Só não se sentem aquêles cidadãos que vivem apegados a dogmas inexplicáveis e tradições inconcebíveis, que a fôrça da Igreja reside nisso. E para pôr, de minha parte, um ponto final nessa polêmica que tomou já ao D. C. bastante espaço precioso, resta-me apenas veicular umas perguntinhas comprometedoras, de resposta fácil:

— O Brasil tem divórcio? E o Uruguai e os Estados Unidos?

Pois bem. O Brasil casualmente ocupará um plano superior ao dêsses países divorcistas no tocante aos aspectos sociais aventados pelo teimoso missivista?

Com estas perguntinhas claras, eu apresento a minha contra-argumentação aos débeis argumentos em que se fundamentou o sr. Raul Viana. E se êle alegar a superior civilização dêsses povos sôbre a nossa, eu ainda reservo outra perguntinha:

— Por que os povos mais adiantados escolheram o divórcio?

Que responda o sr. Raul Viana."

"CLEOFADEZA"

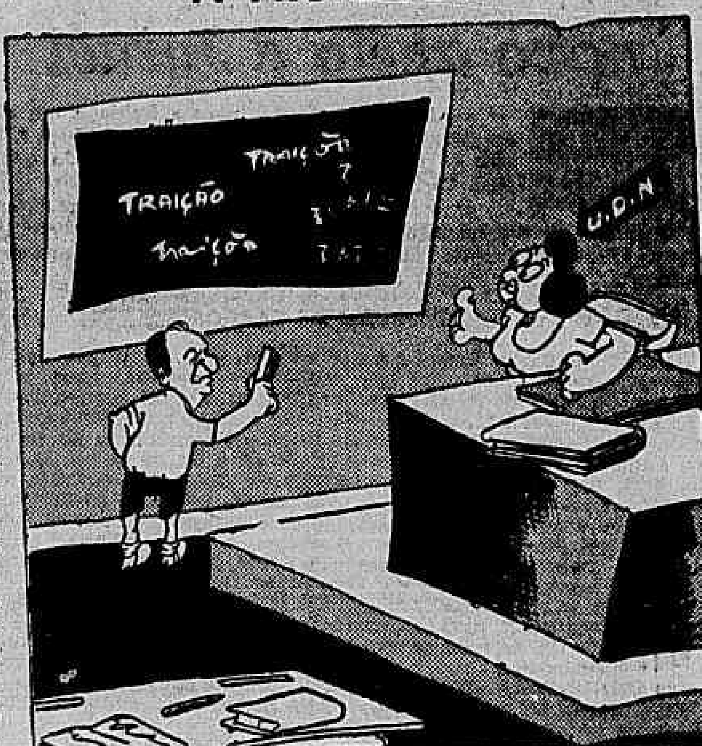
Um leitor de Niterói, suas iniciais J. B. A., nos manda duas laudas sôbre o caso pernambucano. Diz que se trata, apenas, de mais um caso da U. D. N. Pergunta por que os udenistas cariocas não se tomaram de indignação diante do gesto dos srs. Juraci Magalhães e Osvaldo Aranha, colaborando com o sr. Getúlio Vargas, sendo ambos da U. D. N. E pede que o sr. Maurício Joppert examine a situação dos srs. Juraci e Aranha perante o partido.

De Florianópolis, recebemos do sr. Carlos Loureiro da Luz carta sôbre o mesmo assunto acima. O leitor aprecia a atitude da U. D. N. do Distrito Federal, e escreve o seguinte.

"E' estranhável (o gesto dos udenistas cariocas com relação a Cleofas) porque, quando a bancada udenista-catarinense, na Câmara Federal, negava-se a apoiar o sr. Nereu Ramos para presidente, alegando ser aquêle ilustre catarinense o pior adversário dos udenistas em Santa Catarina, a direção partidária da U. D. N. retrucava que nada tinha que ver com o assunto, pois se tratava de problema regional e determinava a votação em massa em tôrno do meu coestaduano."

A carta prossegue, dizendo o seguinte: "Regional, também, é o caso de Pernambuco, regionais são todos os problemas estaduais conhecidos, apenas, daqueles que não vivem nas maravilhosas praias da Capital Federal, dos que não frequentam "night-clubs" esquecendo-se os seus compromissos com a nação. Não vejo razões para incriminar o sr. João Cleofas, e nem tampouco tratá-lo de traidor pela decisão que tomou, acreditando mais que sòmente êle — João Cleofas — é que poderia, como chefe udenista em Pernambuco, orientar a política do partido no seu Estado."

A PROFESSÔRA



— Apague tudo, meu filho. Vamos começar de novo...
(Charge de Carlos Buriti)

Em função a comissão do armistício

FELIX NAGGAR

Yawaharlal Nehru

NOVA DELHI — A Comissão Internacional de Contrôle do Armistício para a Indo-China, reunida domingo último, resolveu, por unanimidade, enviar uma "guarda avançada", constituída por uma dúzia de pessoas, a fim de estudar ràpidamente, no local, a situação no Laos, no Cambodge e no Vietnam, e apresentar um relatório aos seus governos. A reunião terminou às 13 horas.

A Conferência iniciou os seus trabalhos na presença do sr. Jawaharlal Nehru, primeiro-ministro e Ministro das Relações Exteriores, e dos representantes dos países que aceitaram participar das comissões internacionais de contrôle para o armistício da Indo-China: Escoot Reid, alto comissário do Canadá em Delhi, chefe da delegação canadense, bem como todos os membros dessa delegação; o embaixador da Polônia, sr. Jerzy Grudzinsky, vários altos funcionários indianos, principalmente o sr. R.K. Nehru, secretário do Ministério das Relações Exteriores.

O sr. Nehru sugeriu, finalmente, o envio de uma "guarda-avançada", que estudaria ràpidamente as condições locais nos três estados da Indo-China. (AFP).

"Já vai tarde!"

FABIO SODRE'

Surpreendem-se alguns leitores com a tese, que vimos sustentando nestas colunas, de que o Rio de Janeiro, em lugar de ser beneficiado, somente prejuizos tem sofrido com o fato de ser sede do Govêrno Federal. Admitem que os prejuizos, decorrentes da administração calamitosa da Prefeitura, escorchada a população de impostos para não ter um único serviço urbano satisfatório, superam com muitas sobras as vantagens auferidas. Consideram, porém, que estas são naturais, incontestáveis, enquanto anormais os prejuizos, devidos unicamente a maus governos da União. Analisemos as grandes vantagens apontadas:

1) **Importantes serviços públicos locais, custeados pelo Govêrno Federal** — Justiça, Polícia, Universidade, Assistência a psicopatas. Não se pode negar sejam serviços de competência municipal ou estadual. Mas certo é que uma boa parte, talvez a maior, do orçamento federal se destina a manter serviços de interêsse local em todo o país. Se estabelecermos percentagens entre o que cada Estado contribui para o Tesouro federal e o que dêle recebe, verificaremos que o Rio de Janeiro é a unidade que apresenta maior saldo credor. Não há nenhum favor especial, portanto, naquelas despesas da União. Realize-se uma verdadeira Federação, competindo a cada unidade todos os serviços de seu peculiar interêsse, necessidade imperiosa para a ordem e o progresso do país, e o aumento de renda, que vai caber ao Rio de Janeiro, cobrirá com grande saldo aquêle custeio. Mas não é só isto. Não se poderá esquecer, também, o que a municipalidade deixa de receber de impostos predial e territorial pelas centenas de edifícios e estabelecimentos federais espalhados pela cidade, em locais do mais alto valor, gozando todos êles gratuitamente dos serviços municipais. Concluir-se-á, portanto, que o Rio de Janeiro não é beneficiário do orçamento federal, em detrimento de outras regiões, mas credor, dando muitíssimo mais do que recebe.

2) **Gozaria a cidade a vantagem de abrigar dezenas de milhares de funcionários federais e autárquicos,** além dos corpos de tropa, em alta concentração, gastando êsses habitantes rendas auferidas dos cofres federais. Contribuiriam para o desenvolvimento do comércio o aumento das construções, a maior intensidade de vida e movimento da metrópole. Impressionante à primeira vista, o argumento vai de encontro aos mais rudimentares princípios de economia. De feito, o progresso de uma cidade depende essencialmente da produção, da criação de riqueza, industrial, ou prestação de serviços na circulação da riqueza. O habitante, que apenas consome, não criando riqueza nem realizando serviços úteis à coletividade, tem um valor precário, que tanto pode ser positivo como negativo. Será positivo, enquanto consome produção local, que não precisará ser exportada. Negativo, quando êsse consumo absorve predominantemente a produção importada, pois que somente contribuirá para o desenvolvimento operações econômicas complementares, acessórias, determinando desequilíbrios mais ou menos graves. Muito mais nitidamente prejudicial é a função dos que apenas consomem, quando há escassez de bens de consumo e deficiência na prestação de serviços acessórios. Torna-se mais difícil a vida, mais cara, consequentemente menos produtiva para aquêles de cujo trabalho depende o progresso da localidade. Por isso mesmo, em tôdas as partes, não são desejados os turistas, em períodos de crise econômica, por baixa da produção, escassez e encarecimento dos bens de consumo. Mas o movimento de turistas é naturalmente regulado pelas maiores ou menores facilidades no acolhimento. Isto não ocorre com os turistas fixos, os que prestam serviços federais e só acrescentam dificuldades à vida urbana, aos que produzem, na concorrência pelos bens de consumo, pelas habitações, pelos meios de transporte e por todos os serviços municipais. Mudem-se os duzentos mil ou mais funcionários federais e autárquicos e militares, para o planalto central ou para onde quer que seja, e o lucro será enorme para o Rio de Janeiro, facilitando-se a vida, corrigindo o atual desequilíbrio econômico, com repercussão benéfica imediata no progresso real da cidade. As dificuldades de vida, criadas pela brutal percentagem de indivíduos que somente consomem, está não só prejudicando a criação de riqueza, como impedindo a natural corrente imigratória de elementos que viriam produzir, consumir e aplicar sobras em empreendimentos úteis.

Assim, o que parece à primeira vista uma vantagem de ser capital, representa um dos ônus mais graves, certamente uma das razões de se não desenvolverem as capitais norte-americanas, com fracas condições de vida própria, a começar por Washington, que está em 12.º lugar entre as principais cidades do país.

3) **Atração de homens de elite e de capitais de todo o país** — Tanto uns como outros são, de feito, atraídos pelas maiores possibilidades econômicas e progresso cultural, que acrescentam, contribuindo para aumentar cada vez mais a mesma fôrça de atração. Não se pode contestar, portanto, a valiosa colaboração de homens de elite de todos os Estados e mesmo de outros países. Para aqui vêm, no entanto, porque a cidade é a maior do país e a mais civilizada. Nos Estados Unidos, preferem Los Angeles, Filadélfia, Chicago, mas, sobretudo Nova Iorque, a maior de tôdas. Nenhuma delas é sede do govêrno senão do próprio municipal.

Não procedem, assim, as objeções. Poder-se-ia quase afirmar que a única vantagem de ser sede do govêrno consiste na maior facilidade de se verem as caras do presidente, dos ministros e dos congressistas. Ilusórias são as vantagens, mas pesadíssimos os prejuizos. Por isso mesmo, quando se fala em mudança da capital, murmuramos, baixinho, para não afugentar a boa sorte — 'Já vai tarde!'.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

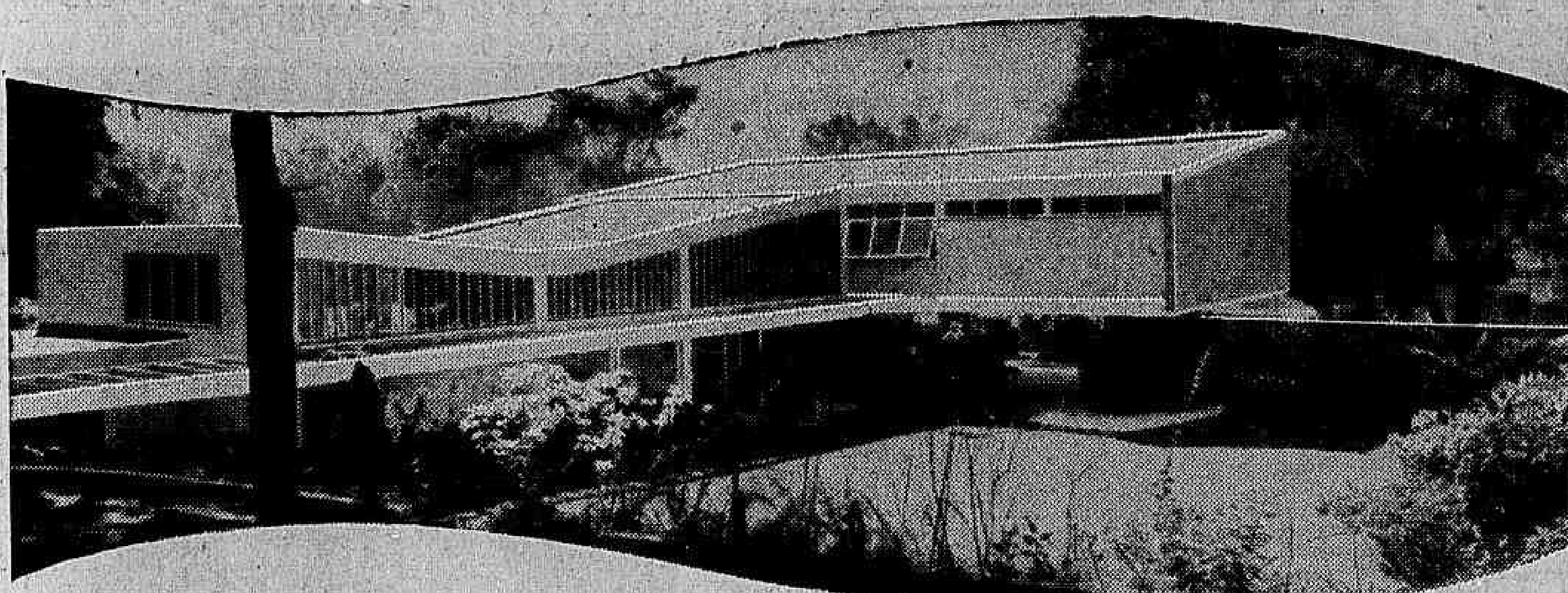
	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

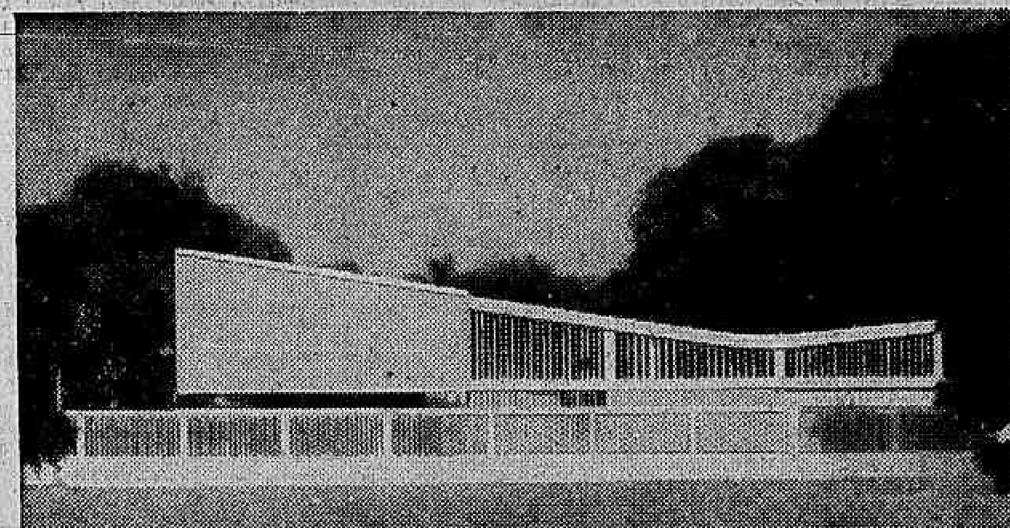
VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

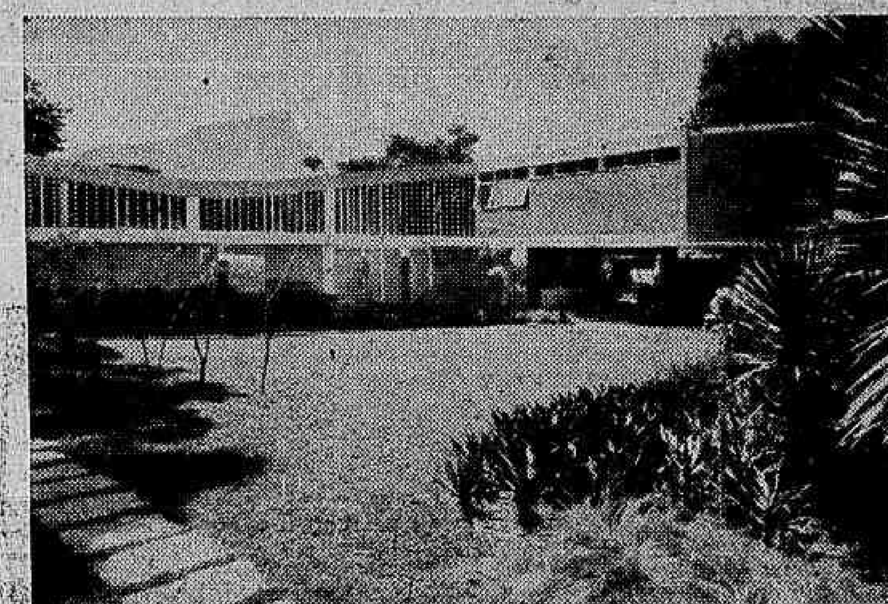


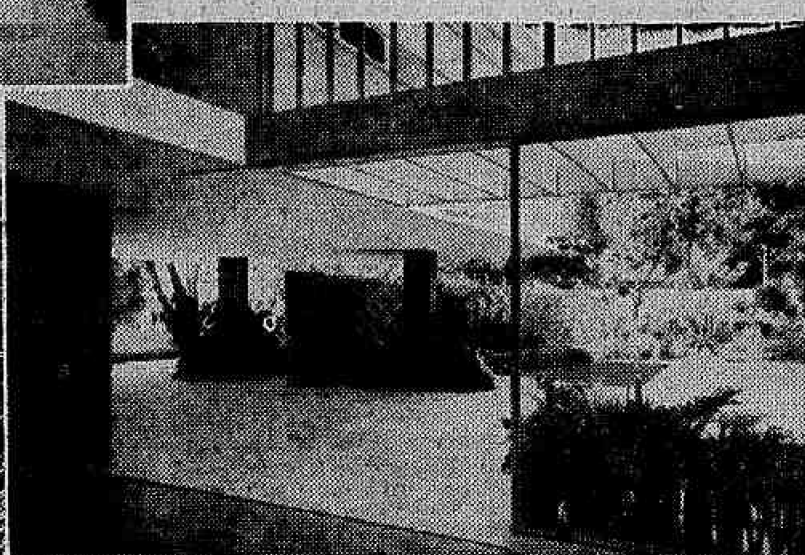
Varios aspectos da moderna residencia do Snr. Jadir de Souza localizada no Rio de Janeiro. Sergio Bernardes - Arquiteto.

OBRAS COM CIMENTO **MAUÁ**



O cimento Portland Mauá é empregado tanto em obras de vulto, como em construções residenciais, onde a maleabilidade do concreto permite a realização dos mais modernos projetos arquitetonicos







O cimento Portland Mauá supera as especificações exigidas para cimento Portland no mundo inteiro.

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
RIO DE JANEIRO

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

As exportações do minério de ferro

Vai mal o nosso comércio exterior. Os êrros da política oficial afetaram as exportações brasileiras, tornando gravosos muitos dos nossos produtos. O próprio café está sofrendo, no momento, as conseqüências do jôgo cambial realizado pelo Govêrno.

Mas, deixando de lado a rubiácea, vejamos o que acontece com o minério de ferro. Os Estados Unidos importaram do Brasil, em 1953, menos cinqüenta e quatro por cento do que no ano anterior. E' que os os norte-americanos passaram a adquirir o artigo em outros países do continente e da África e Europa. Os ianques nos compraram, em 1952, 1.010.919 toneladas. Em 1953, apenas 458.282. O Perú, que nada lhes vendia, no ano passado exportou 844.481 toneladas; a Venezuela, 1.949.618; o Canadá, 1.840.983; o Chile, 2.363.01; o México, 241.636; a Sibéria, 720.440 e a Suécia, 2.097.522. Para um total de 11.084.185 toneladas, o Brasil contribuiu com pouco mais de quatrocentas e cinqüenta mil. O minério, que nos rendera cêrca de quinze milhões de dólares em 1952, somente nos proporcionou seis milhões e trezentos mil dólares, em 1953. Tôdas as nações produtoras ampliaram suas exportações para os Estados Unidos, constituindo o Brasil a única exceção.

O caso dos minérios de ferro retrata os desmantelos governamentais. O esquema Aranha, que foi adotado a fim de combater a inflação e estimular as exportações, não realizou seus objetivos. As emissões de papel-moeda prosseguem em escala ascendente e os produtos nacionais perdem seus mercados tradicionais. As autoridades imaginam suprir os "deficits" nas vendas para o exterior aumentando os preços dos artigos que ainda podem ser colocados. E com isso vão dificultando a saída de tudo o que produzimos para exportar. Agravada, assim, a crise de divisas apelam para os empréstimos externos, transferindo para o futuro problemas criados pela sua imprevidência e incapacidade.

Impôsto de renda em S. Paulo: recorde na arrecadação

O sr. Cesar Prieto, Diretor da Divisão do Impôsto de Renda revelou à imprensa, que ontem, somente em um dia, a Capital de São Paulo arrecadou de Impôsto de Renda 290 milhões de cruzeiros, ou seja, a mesma importância que se cobrou dêsse tributo, no Brasil, em 1939, em todo um ano.

Conversibilidade das moedas interessa-se a Alemanha

BONN, 3 (AFP) — O Ministro Federal da Economia, sr. Hans Erhard, seguirá para Washington provàvelmente em meados de setembro tendo em vista examinar, com personalidades do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, as questões da conversibilidade das moedas.

Precisa-se nos círculos autorizados de Bonn que o professor Erhard pretende propor a criação de uma nova instituição destinada a substituir a União Européia de Pagamentos. O sr. Erhard participará, igualmente em setembro, da reunião de economistas que se efetuará em Veneza.

10 milhões de cruzeiros para o entreposto de leite do D. F.

O Presidente da República resolveu à Administração do Plano Salte, com parecer favorável, o processo em que a Central dos Produtores de Leite solicita liberação da dotação de 10 milhões de cruzeiros, para a conclusão do Entreposto de leite do Distrito Federal.

O café produz divisas

No dia 29 do mês último foram vendidas para exportação na praça de Santos 9.778 sacas, e na do Rio 10.542 sacas.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: 800.335,40 dólares americanos, 46.380,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha e 1.090.275,00 coroas suecas.

O café vendido no Rio naquela data, proporcionou: 265.280,40 dólares americanos, 46.800,60 dólares-convênio sôbre a Alemanha, 144.060,00 sôbre a Finlândia, ... 6.810.000,00 francos franceses, 1.245.000,00 francos belgas e .... 258.423,20 dólares-convênio sôbre a Argentina.

Solução para o petróleo persa

LONDRES, 3 (AFP) — Anunciou hoje um portavoz do Foreign Office que, em conseqüência de disposições de última hora, estabelecidas entre as capitais interessadas, serão publicados amanhã, às 11 horas, em Londres, Washington, Teerã e Haia, os comunicados relativos à solução do problema do petróleo persa.

Julga-se aqui que até amanhã, estarão preparados os pormenores finais dos acordos entre o Govêrno persa e o consórcio internacional de um lado e o Govêrno persa e a companhia "Anglo-Iranian", de outro lado.

Transações a têrmo do café sob contrôle de lei

WASHINGTON, 3 (FP) — Há poucas possibilidades de que a Câmara dos Deputados vote, antes das férias parlamentares, o texto de lei colocando as transações a têrmo, sôbre o café, sob o contrôle da lei sôbre as bôlsas de comércio, deu a entender ontem, o sr. Hope, Presidente da Comissão Agrícola daquela assembléia.

De resto, segundo êle, os que propuseram uma medida nesse sentido, não apresentaram argumentos bastante sólidos em seu favor. Com efeito, segundo o sr. Hope, o inquérito parece haver revelado que a especulação agiu muito mais sôbre o disponível, do que sôbre os negócios a têrmo.

Por seu lado, o sr. Jackson, Presidente da Subcomissão das Relações Exteriores da Câmara, para a América do Sul, declarou que qualquer esfôrço tendente a submeter as transações a têrmo sôbre o café a um contrôle, acarretaria, por seu lado, objeções devido às repercussões que tal medida suscitaria para as nossas relações com cinco ou seis países produtores de café.

ÁLBUM "PETER PAN"

"Os Livros de Ouro da Juventude", editores do Álbum "PETER PAN", leva ao conhecimento dos Snrs. colecionadores cujos cupões de sorteio têm a data marcada para 31 DE JULHO DE 1954 que, em virtude de não ter havido extração da Loteria Federal nesse dia devido ao Sweepstake, foi utilizado o resultado da extração de 28 do mesmo mês, isto é, a última extração do mês da referida Loteria, sendo os números contemplados os abaixo discriminados:

883 — 1 361 — 1 879 — 2 463 — 2 561 — 2 625 — 3 484
3 485 — 3 486 — 5 919 — 8 733 — 8 734 — 11 526 — 11 585
13 311 — 13 630 — 13 657 — 13 703 — 13 704 — 15 364 — 15 774
16 160 — 16 703 — 17 291 — 17 730 — 17 731 — 17 732 — 20 202
21 263 — 21 264 — 21 265 — 22 634 — 22 635 — 22 636 — 23 647
23 648 — 23 649 — 25 233 — 25 234 — 26 093 — 27 228 — 28 685
29 648 — 35 874 — 35 879 — 35 883 — 35 884 — 37 121.

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu! Mesmo os que não devolveram o postal preenchido, poderão vir receber o prêmio que lhes coube por sorte, na Rua Antunes Maciel, 31 / 33 — São Cristóvão — Rio de Janeiro.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco, e com negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	60,00	60,00
Dólar (compra)	58,50	58,50
Libra (compra)	163,20	163,20
Libra (venda)	156,78	156,78
Franco francês (venda)	0,118	0,118
Franco francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8.032	8.032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO ALEMAO

Dólar (venda)	54,60	54,60
Dólar (compra)	52,60	52,60

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	63,80 a 64,00
Dólar (compra)	62,30 a 62,50
Libra (venda)	175,00 a 176,00
Libra (compra)	170,00 a 174,00

Fechamento

Dólar (venda)	64,30 a 64,50
Dólar (compra)	62,70 a 62,90
Libra (venda)	176,00 —
Libra (compra)	172,00 —

TAXAS AD-VALOREM

Para os despachos "ad-valorem" na Alfândega, durante o mês corrente, foram fixadas as seguintes médias cambiais:

MERCADOS DE CÂMBIO

Países	Oficial Cr$	Livre Cr$
A. do Norte, Dólar	18,82	59,69
Bélgica, F. Belga	0,3799	1,1936
Canadá, Dólar	——	60,23
Dinamarca, Coroa	2,7498	6,6893
Espanha, Peseta	1,70	——
França, Franco	0,0538	0,1473
Holanda, Florim	4,9704	——
Inglaterra, Libra	52,6176	165,70
Islândia, Libra	52,6960	——
Noruega, Coroa	2,64	——
Portugal, Escudo	0,6608	2,0861
Suécia, Coroa	3,6402	9,61
Suíça, Franco	4,4236	14,0566
Uruguai, Pêso	5,7760	19,14

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.7908	5.5721
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5514
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	——
Franco suíço	4.4250	4.2816

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 2 do corrente.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	62,26
Bélgica, Franco Belga	1,18
Inglaterra, Libra	173,50
Portugal, Escudo	2,2052
Uruguai, Pêso	20,00

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Portugal, Escudo	0,6607
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4250
Moedas	
América do Norte, Dólar	63,04
Argentina, Pêso	2,30
França, Franco	0,17
Itália, Lira	0,1050

BOLSA DE VALORES

A situação da Bolsa era pouco animadora e isso por que os papeis em atividade permaneciam indecisos e fracos. Foram regulares os negócios realizados, notando-se cada vez maior e mais sensível depressão no curso dasc otações dos papeis em evidência.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

		Cr$
	União	
109	Unif.	640,00
380	D. Emis. Nom.	640,00
46	Idem pt.	760,00
15	Idem	770,00
80	Idem — Emp. Antigos	700,00
24	Idem	702,00
8	Idem	715,00
74	Idem	720,00
18	Reajust.	755,00
2	Idem Cr$ 500,00	366,00
	Obrigs.	
14	T. Nac. 1930	830,00
100	Id. 1932 C/J	945,00
26	Ferroviárias	800,00
27	Guerra Cr$ 100,00	75,00
6	Idem Cr$ 200,00	150,00
1	Idem Cr$ 500.00	380,00
9	Idem Cr$ 1.000,00	765,00
978	Idem	770,00
121	Idem Cr$ 5.000,00	3.870,00
	ESTADUAIS - Apls.:	
10	E. Santo pt.	410,00
100	Minas 5% - Nom.	350,00
50	Minas 1177	525,00
199	Minas 1934 1a. Série	115,00
50	Idem 2a. Série	102,00
50	Idem 3a. Série	102,00
120	Idem	103,00
4	Pernambuco	52,00
5	São Paulo	162,00
310	Idem Unificadas	570,00
120	Idem Uniformizadas	770,00
285	Idem	775,00
18	Idem	780,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
224	Emp. 1904 pt.	500,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
1	Niterói pt. Cr$ 600 5%	210,00
	BANCOS — Ações:	
14	Brasil Cr$ 200,00	660,00
1.000	Hip. L. Brasileiro Cr$ 200,00	405,00
250	Prefeitura D. Federal Cr$ 200,00	230,00
	COMPANHIAS:	
11	Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200,00 pt.	170,00
1.713	Butiá Cr$ 100,00	29,00
200	Brahma Ord. Cr$ 200,00	550,00
164	D. Santos Nom. Cr$ 200	175,00
490	Mesbla Cr$ 200,00	235,00
80	B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.300,00
100	Sid. Mannesmann Cr$ 1.000,00	1.025,00
200	Valéria Segunda Cr$ 200	241,00
	LETRAS HIPOTECÁRIAS	
600	Bco. Prefeitura D. Federal 7% Cr$ 1.000,00	765,00
	ALVARÁS:	
10	Apls. Reajust.	755,00
30	Obrgs. T. Nac. 1930	800.00
13	Idem 1932 C/J	935,00
17	Idem C/Juros	939,00
20	T. Nac. 1939	822,00
1	Guerra Cr$ 100,00	74,00
1	Idem Cr$ 200.00	146,00
12	Idem Cr$ 1.000,00	770,00
115	Aç. Bco. Brasil	645,00
480	Aç. Cia. Paulista E. Ferro — Nom.	136,00
45	Aç. Cia. Mogiana E. Ferro Nom.	90,00
20	Aç. Cia. Brasileira de Imóveis e Construções — C/Div. 1953	300,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nas cotações. O tipo 7, foi mantido à base anterior de Cr$ 313,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado. Entraram 9.982 sacas, sendo 1.792 pela Leopoldina e 8.190 pela estrada de Rodagem. Embarcaram 4.953 sacas, para a Europa. Existência 248.635. Café despachado para embarques 43.984 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	322,60
Tipo 4	320,20
Tipo 5	317,80
Tipo 6	315,40
Tipo 7	313,00
Tipo 8	309,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum 31,50 — idem fino Cr$ 42,35. E. do Rio - Café comum Cr$ N/C.

CAFÉ A TERMO

Abertura:	Vend.	Comp.
Agôsto	318,00	316,00
Setembro	322,00	320,20
Outubro	332,00	324,50
Novembro	335,00	326,50
Dezembro	335,00	328,00
Janeiro, 1955	S/V	332,00

Mercado — Firme.
Vendas — 3.500 sacas.

Fechamento:

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	320,00	316,60
Setembro	323,00	319,10
Outubro	328,00	323,00
Novembro	331,50	322,80
Dezembro	333,20	326,30
Janeiro, 1955	339,10	S/C

Mercado — Calmo.
Vendas — Nada.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

O mercado de açúcar trabalhou ainda, ontem, em condições estáveis e sem alteração na tabela de preços. Não houve entradas e saíram 300, ficando em depósito nos trapiches 41.924 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300.00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado dêsse produto funcionou ontem estável e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, em posição estável e sem alteração nas cotações. Não houve entradas esa iram 300, ficando em depósito 16.251 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235,00 a 240,00
Matas, tipo 5	195.00 a 200,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Banha, caixas	——	350
Arroz, sacos	1.734	4.000
Farinha, sacos	——	2.000
Feijão, sacos	2.430	1.500
Milho, sacos	12.890	4.000
Açúcar, sacos	4.333	2.500
Charque, fardos	——	120

Mercados estaduais e estrangeiros

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 3

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres, por £ 2.8168 comp. e 2.8181 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.58 comp. e 1.63 vend.

Montreal, tel, por 1.0181 comp. e 1.0287 vend.

Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp e 7.25 venda.

Montevideu, tel. por 30.62 comp. e 30.87 vend.

Paris, tel. por F. 0.2856 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.

Madrid, oficial, por P., 2.36.

Lisbôa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel. por F. 1.9975 comp. e 2.0000 vend.

Amsterdam, tel. por 26.41 comp. e 26.43 vend.

Fechamento.

NOVA YORK, 3

Londres, telegráfica, por £ 2.8175 comp. e 2.8187 vend.

Montreal, tel. por Cr$ 1.0281 comp. 1 1.0287 vend.

Rio de Janeiro, por 1.57 comp. e 1.61 vend.

Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp e 7.25 venda.

Montevideu, tel. por 30.62 comp. e 30.87 vend.

Paris, tel. por F. 0.2856 comp. e 0.2862 venda.

Paris, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda.

Madrid, oficial, por P. 2.36.

Lisboa, tel. por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel. por P. 1.9975 comp. e 2.0000 vend.

Amsterdam, tel. por Gr. 26.41 comp. e 26.43 vend.

LONDRES, 3

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.8175 comp. e 2.8181 vend.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 156,00 comp. e 166.00 vend.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12vend.

Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8,83 vend.

Canadá, por $ 2.7406 comp. e 2.7418 vend.

Berna, por F. 12.1987 comp. e 12.20 vend.

Amsterdam, tel. por F. 16.6225 comp. e 10.6250 vend.

Paris, tel. por F. 984.00 comp. e 984.25 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas por F.1 39.92 comp. e 139.97 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5237 comp. e 14.5262 vend.

Copenhague por £ 19.4025 comp. e 19.4075 vend.

Oslo, por Kr., 20.01 comp. e 20.0150 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80,00 vend.

Praga, Kr., 20,10 comp. e 20.22 vend.

Berblim (marco bloq.), 12,88 comp. e 12,31 vend.

LONDRES, 3

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.8175 comp. e 2.8181 vend.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 156,00 comp. e 166,00 vend.

Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39,12 vend.

Montevidéu, por P., 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá por $ 2.7406 comp. e 2.7418 vend.

Berna, por F. 12.2050 comp. e 12.2062 vend.

Amsterdam, por F. 10.6262 comp. e 10.6275 vend.

Paris, tel. por F. 984.25 comp. e 984,37 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas por F. 139.97 comp. e 140,02 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5212 comp. e 14.5225 vend.

Copenhague por Kr. 19.4125 comp. e 19.4050 vend.

Oslo, por £ K., 20.01 comp. e 20.0150 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 vend.

Praga, K., 20,10 comp. e 20,22 vend

Berlim (marco bloq.) 12,25 comp. e 12.31 vend.

MONTEVIDEU, 3

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista:

Taxa de compra	(P) —	8.96
Taxa de compra	(P) —	9,02

Sôbre Nova York, a vista por dolar:

Taxa de venda	(P) —	324,00
Taxa de venda	(P) —	324,50

Abertura:

BUENOS AIRES, 3

Fechamento:

Sôbre Londres, a vista:

Taxa de compra	(P) -	39,05
Taxa de venda	(P) -	39.11

Sôbre Nova York, a vista por dólar:

Taxa de compra	(P) -	1.394.75
Taxa de venda	(P) -	1.305,00

CAFE'

SANTOS, 3

Mercados estaduais e estrangeiros

N. 4 - Est. Santos	424,50	423,50
N. 4 - Santos Rindo	399,00	396,50
N. 4 - S/Descrição	366,50	365,00
Embarques	——	14.910
Existência	15.999	16.049
Existência	2.376.341	2.365.689
Saidas	——	20.917
Posição	Calma	Calma

Foram retiradas da existência 5.347 sacas.

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto	398,00	398,00
Setembro	396,40	396,40
Dezembro	399,90	399,90
Janeiro, 1955	403,40	403,40
Março, 1955	402,50	402,50
Maio, 1955	399,90	399,90
Julho, 1955	399,90	399,90
Mercado	Parad.	Parad.
Venda	——	——

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto	451,00	451,00
Setembro	456,00	456,00
Dezembro	469,90	469,90
Janeiro, 1953	472,30	472,30
Março, 1955	478,20	478,20
Maio, 1955	479,50	479,50
Julho, 1955	475,90	475,90
Mercado	Est.	Calmo
Vendas	Nada	Nada

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 3

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 283,10 por 10 quilos. Mercado calmo.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

Setembro	87,35	87,20	87,20	87,36	87,25
Dez.	84,90	84,70	84,70	84.86	85,00
Março	83,24	82,90	82,90	83,10	83,25
Maio, 1955	82,20	82.00	82.00	82,00	82,10
Julho, 1955	80,35	80,15	80,15	80,30	80,40

ABERTURA

Baixa de 15 a 34 pontos, apenas estável.

Vendas 1.250 sacas.

Às 11,30 horas.

Baixa de 15 a 36 pontos, apenas estável.

Às 13,30 horas.

Baixa de 5 a 20 pontos, estável.

FECHAMENTO

Baixa de 10 e alta de 1 a 10 pontos, irregular.

Vendas 26.500 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de setembro, dezembro, março e maio foram de negócios e as de julho de compradores. No fechamento as cotações de setembro e maio, foram nominais, as de dezembro, março e julho de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 3

	Hoje	Ant.
N. 2	88.50	88.50
N. 4	87,00	87,00
Rio, (Tipo 7)	69,00	69,00

NOTA — As cotações ficaram nominais

NOVA YORK, 3

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Cont.	Total
Setembro	601	150.250
Dezembro	1.553	388.250
Março, 1954	924	281.000
Maio, 1955	542	135,500
Julho, 1955	244	61.000
Total	3.864	916.000

AÇÚCAR

RECIFE, 3

	Est.	Est.
Mercado		
Usina de primeira	220.00	220.00
Demeraras	160.00	160.00
Cristais	180.00	180.00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	21.380	31.632
Desde 1.o de set.	8.001.104	7.979.724
Exportação	——	——
Existência	139.642	120.272
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

RECIFE, 3

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	310,00	310.00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	9.316	5.513
Desde 1.o de set.	317.328	308.007
Existência	19.131	10.515
Exportação	——	——
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 3

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
Compradores

Agôsto	N/C	23.50
Outubro	23,75	24,30
Dezembro	25,00	25.36
Março, 1955	25,84	26,20
Maio, 1955	N/C	26,30
Julho, 1955	N/C	26,35
Vendas	——	70.000
Mercado	Est.	Firme

DISPONIVEL

3	24,80	24,53
3 1/2	24,67	24,40
4	24,47	24,20
4 1/2	24,00	23,75
5	23,33	25,07
5 1/2	22,60	22,33
6	21,20	20,93
6 1/2	18,53	18,27
7	17,20	16,93
8	15,80	15,53
9	15,40	15,13

NOVA YORK, 3

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Outubro	34,27	34,21
Dezembro	34,46	34,43
Março, 1955	34,63	34,58
Maio, 1955	34,70	34,67
Julho, 1955	34,51	34,47
Outubro, 1955	33,61	33,62
Amo. Up. Milds.	——	35,20

Na abertura, estável, com alta de 2 a 3 e baixa de 1 ponto, parcial.

No fechamento, estável, com baixa de 1 a 6 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 3

	Abert.	Fech.
Setembro	62,10	62,95
Dezembro	58,22	58,70
Março, 1955	54,68	55,30
Maio, 1955	53,60	54,30
Julho, 1955	52,50	53,25

Na abertura acessível, com baixa de 8 a 50 pontos.

No fechamento estável, com alta de 35 a 55 pontos.

Vendas — 189 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 3

Fechamento

	Hoje	Ant.
Setembro	2.0625	2.0550
Dezembro	2.1012	2.0900

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 3

COMPRADORES — PLANO B

	Hoje £ s.m	Anteriores £ p.m
TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49-15- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (*Nacionalizado*)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	33- 0- 0	33- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	94-10- 0	94-10- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 6- 3	5- 6- 3
S. Paulo Gás Co. Ltd., Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wirelles Ltda. Ordinárias	1-18- 3	1-17- 9
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries. Ltd.	1-15- 6	1-15- 3
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3- 4- 3	3- 4- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 4- 6	2- 4- 6
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	0- 3- 6	0- 3- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	68-10- 0	68-12- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	90-16- 3	90- 5- 0
Shell Transport Trading	4-16- 9	4-16- 9
Canadian Eagle Oil	1-12- 9	1-12- 9
Royal Dutch Petroleum	40- 7- 6	40-12- 6

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "O Homem da Minha Vida". Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Doll Face", Revista Zilco Ribeiro - Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 - "Uma certa Viúva", com Dercy Gonçalves. 2 sessões aos sábados e domingos. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLÓRIA - 22-8216 - "Pernas Provocantes", com Joana D'Arc, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL - 27-8712 - "Esta Vida é Um Carnaval", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "O Negócio é Rebolar". Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia. Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "As Urnas Vão Rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida". Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Sua Exa. em 26 Poses", de S. Sampaio e T. de Vasconcelos, às 21 horas. Vesp. aos sábados, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O DIABO RIU POR ÚLTIMO - ("Beat the Devil" - United) - Ítalo-anglo americano. Direção John Huston. Uma aventura que começa na Itália e termina na África do Norte. Com Humphrey Bogart, Gina Lollobrigida, Jenifer Jones, Peter Lore. NO SÃO LUIS, IMPÉRIO, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, MADRID, STA. ALICE, MADUREIRA e CENTRAL (Niterói). 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 10 anos.
CIDADE TENEBROSA - ("The City is Dark" - Warner) - Americano. Direção André De Toth. Policial: ex-presidiário luta contra antigos companheiros, para poder regenerar-se. Com Sterling Hayden, Gene Nelson, Phyllis Kirk. No ODEON, ROXY, AMÉRICA, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói), PETRÓPOLIS. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.
O GRANDE REBELDE - ("Rob Roy" - Disney-RKO) - Americano. Tecnicolor. Filme de aventuras históricas com legendário herói escocês. Com Richard Todd e Glynis Johns. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - No Plaza a partir do meio-dia. - Impróprio até 10 anos.
MAIS UMA VEZ PERDÃO - ("Somebody Loves Me" - Paramount) - Americano. Tecnicolor. Direção Irving Brecher. Musical sôbre fatos da vida de Blossom Seeley e Benny Fields, famoso casal do vaudeville. Com Betty Hutton, Ralph Meeker, Adele Jergens. No PAX, RIVOLI, AZTECA, CARUSO-COPACABANA, SÃO JOSÉ, ROSÁRIO, IMPERATOR, COLISEU, BARONEZA e NACIONAL. 2, 4, 6, 8 e 10 hs.
DESEJO ATROZ - ("All I Desire" - Universal) - Americano. Direção de Douglas Sirk. Melodrama sôbre atriz que regressa, fracassada, ao lar abandonado. Com Bárbara Stanwyck, Richard Carlson, Lori Nelson. No VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, BOTAFOGO, CAPITÓLIO (Petrópolis). 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
PUCINI - (Mesmo título original - Art) - Italiano. Colorido. Direção Carmine Galloni. Musical sôbre a vida do famoso autor de "La Boheme". Com Gabriele Ferzetti, Marta Toren. No PATHÉ, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, ALVORADA, PARA TODOS e MAUÁ. 1,30, 3,40, 5,50, 8 e 10,20 horas.
O PRÍNCIPE VALENTE — ("Prince Valient" — Fox) — americano. Tecnicolor. Direção: Henry Hathaway. Com James Mason, Janet Leigh, Robert Wagner, Debra Paget. Filme baseado na conhecida historieta em quadrinhos. CinemaScope no PALACIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. — Impróprio até 10 anos. (3.ª semana).
O MARIDO DE MAMAE — ("Scandal at Scourie" — Metro) — Americano. Tecnicolor. Direção Jean Negulesco. Melodrama sôbre a adoção de uma pequena órfã. Com Walter Pidgeon, Greer Garson, Agnes Moorehead. Nos TRES CINES METRO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. ("Metro Passeio" a partir do meio-dia — Segunda Semana).

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 32-3681 - "Espírito Indomável".
CENTENÁRIO - 43-8543 - "Milagre do Quadro" e "Mulher Absoluta".
COLONIAL - 42-8512 - "O Grande Rebelde".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "Sublime Renúncia" e "Cavaleiro do Colorado".
FLORIANO - 43-9074 - "Ardida Como Pimenta".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Prisioneiro de Zenda".
IMPÉRIO - 22-9348 - "O Diabo Riu Por Último".
IRIS - 42-0763 - "Gengis Khan".
LAPA - 22-2563 - "Aliré a Primeira Pedra".
MARROCOS - 22-7979 - "Sepulcro Indiano" e "Selva Tenebrosa".
MEM DE SÁ - 42-2232 - "Ardida Como Pimenta" e "Furacão de Emoções".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "O Marido de Mamãe".
ODEON - 22-1508 - "Cidade Tenebrosa".
OLÍMPIA - 42-4983 - "Escândalo" e "Furacão na Fuzarca".
PALÁCIO - 22-0838 - "Príncipe Valente".
PATHÉ - 22-8795 - "Pucini".
PLAZA - 22-1097 - "O Grande Rebelde".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Pucini".
PRIMOR - 43-6683 - "O Grande Rebelde".
REX - 22-6127 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Missão Perigosa" e "Vieste".
RIVOLI - "Mais uma vez Perdão".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Mais Uma Vez Perdão".
VITÓRIA - "Desejo Atroz".

ZONA SUL

ALASKA - "Barnabé Tu És Meu".
ALVORADA - 27-2936 - "Pucini".
ART-PALÁCIO - 57-8443 - "Pucini".
ASTÓRIA - 47-0466 - "O Grande Rebelde".
AZTECA - 45-6813 - "Mais uma vez Perdão".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Desejo Atroz" e "O Príncipe de Bagdá".
CARUSO-COPACABANA - "Mais Uma Vez Perdão".
COPACABANA - 47-2003 - "O Diabo Riu Por Último".
FLORESTA - 26-6257 - ...
GUANABARA - 26-9339 - Fechado.
IPANEMA - 47-3806 - "Gengis Kan" e "Viver é Lutar".
LEBLON - 27-7805 - "O Diabo Riu Por Último".
LEME - 37-6412 - "Crepúsculo dos Deuses".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "O Marido de Mamãe".
MIRAMAR - "Desejo Atroz".
NACIONAL - 26-6072 - "Mais Uma Vez Perdão".
PAX - 27-6621 - "Mais Uma Vez Perdão".
PIRAJÁ - 47-2668 - "Vila ao Paraiso" e "Jovem de Branco".
POLITEAMA - 25-1145 - "O Diabo Riu Por Último".
RIAN - 47-114 - "Desejo Atroz".
RITZ - 37-7224 - "O Grande Rebelde".
ROXY - 27-8245 - "Cidade Tenebrosa".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "O Diabo Riu Por Último".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "Cidade Tenebrosa".
AVENIDA - 48-1667 - "Genais Kan".
BANDEIRA - 28-7575 - "Será Pecado?".
CARIOCA - 28-6179 - "O Diabo Riu Por Último".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Romance dos Sete Mares".
GRAJAÚ - 38-1311 - "Uma Vida para Dois".
HADOCK LOBO - 48-9810 - "O Grande Rebelde".
MADRID - "O Diabo Riu Por Último".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "O Marido de Mamãe".
MASCOTE - "O Grande Rebelde".
MAUÁ - 48-1910 - "Gengis Kan" e "Marinheiro Feliz".
NATAL - 48-1480 - "Homem das Calamidades" e "O Marechal".
OLINDA - 48-0422 - "O Grande Rebelde".
PALACE - 48-1968 - "O Grande Rebelde".
PAULO VITÓRIA - 48-1971 - ...
S. CRISTÓVÃO - 28-4925 - "Dúvida".
SANTA ALICE - 28-2373 - "O Diabo Riu Por Último".
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VELO - 48-1381 - "Vida Contra Vida" e "Ver, Gostar e Amar".

VILA ISABEL - 38-1310 - "Aventureiro do Mississipe".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Gengis Kan" e "Herdeira Sem Fortuna".
ALPHA - 29-8215 - "Cais do Vício" e "Falso Fiscal".
BANDEIRANTES - 29-3262 - ...
BELMAR - 29-1744 - "Ardida como Pimenta".
CACHAMBI - 29-4717 - "Pacto Sinistro".
COLÉGIO NETO - ...
COLISEU - 29-8753 - "Mais Uma Vez Perdão".
EDISON - 29-4449 - "Devoção de Assassino" e "Divina Intuição".
GUARACI - ...
IMPERATOR - "Mais Uma Vez Perdão".
IRAJÁ - 48-8330 - "Os Últimos Cinco" e "Desejo Atroz".
JOVIAL - 29-0652 - "De Corpo e Alma" e "Por Uma Mulher Má".
MARABÁ - 29-8733 - "O Diabo Riu Por Último".
MÉIER - 29-1255 - "Ao Sul de Pago Pago".
MODELO - 29-7856 - "Fantasma Por Acaso".
MASCOTE - 29-0411 - "O Grande Rebelde".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Cidade Tenebrosa".
NOVO HORIZONTE - ...
PARA TODOS - 29-5151 - "Pucini".
PIEDADE - 29-6532 - "Rosa Negra" e "Toureiros".
PILAR - 29-6460 - ...
PIRAJUÍ - 29-6230 - ...
RIACHUELO - 48-1633 - "Nódoa Infamante" e "Cantor de Jazz".
ROULIEN - 29-4743 - "Brumas da Vida".
SÃO JERÔNIMO - "O Implacável" e "Terra contra Terra".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - ...
VAZ LOBO - 29-9198 - "Bringuedo Proibido" e "Desafio do Delegado".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Ardida Como Pimenta".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Ardida Como Pimenta" e "Dentro da Noite".
MAJESTIC - ...
ORIENTE - 30-1131 - "Combinação Invencível" e "Máscara de Dijon".
PARAISO - 30-1395 - "Floresta Maldita" e "Os Valentes Não Choram".
PENHA - 30-1121 - "Romana, Mulher Diabólica" e "O Segrêdo do Ídolo".
RAMOS - 30-1094 - "Arrancada Final" e "Sirocó".
ROSÁRIO - 30-1889 - "Mais Uma Vez Perdão".

SANTA CECÍLIA - 30-1823 - "Homem das Sombras" e "Vagabunda".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Intrusa".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "Tudo o Que Tenho é Teu".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - ...
JARDIM - "Paris em Abril" e "Assassinatos em Profusão".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ - ...
CENTRAL - "O Diabo Riu Por Último".
ÉDEN - "Ilha dos Homens Sem Alma".
IMPERIAL - "É Dêste Que Eu Gosto" e "Sem Pudor".
ODEON - "Cidade Tenebrosa".
PALACE - "Acordes do Coração".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Desejo Atroz".
D. PEDRO - "Caminhos da Noite" e "Duas Caras".
PETRÓPOLIS - "Cidade Tenebrosa".

JACAREPAGUÁ

BARONESA - "Mais Uma Vez Perdão".

BANGU

MOÇA BONITA - "Acordes do Coração".
MONOMETRO - ...
MODERNO - BNG 842 - "Canto do Mar".
REALENGO - BNG 872 - "Império do Pavor" e "Devoção de Assassino".

CAXIAS

BRASIL - "Feitiço do Amor" e "Vítimas do Destino".
CAXIAS - "O Maior Espetáculo da Terra".
PAZ - "Nunca Me Deixes Ir" e "Sete Caras".
POPULAR - "Seu Nome, Sua Honra" e "A Mela Luz".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Pântano Sinistro" e "Mulheres Indomáveis".

VILA MERITI

GLÓRIA - "O Maior Espetáculo da Terra".

TRÊS RIOS

REX - "Um Segrêdo em Cada Sombra".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Segrêdo de um Amante".
PAVILHÃO IGUAÇU - ...
VERDE - ...

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

"SWEEPSTAKE"

Sábado e domingo repletos por conta dessa agitação que traz à nossa melhor corrida de cavalos. Era São Paulo, Minas e Paraná que estavam representados nos modelos das senhoras elegantes, nos variados binóculos forasteiros dos que amam o esporte. Já no sábado, o Rio noturno ganhou enchente, e em todos os cantos havia o que ver e ouvir. Copacabana abriu a bôca de suas máquinas registradoras em tudo o que foi bar, e engoliu as notas dos paulistas de 400 anos, dos fazendeiros variados, dos homens ricos e remediados. Se a Av. Atlântica não tivesse tão esburacada, melhor teríamos visto a fila dos cadillacs e outros carros, de chapas de outros Estados. Sábado o "Copacabana" fêz realizar o seu baile habitual. Anteriormente estava acontecendo aquela festa de maneira terrível. É que as orquestras dos outros salões, sendo fracas, obrigavam os donos de "tickets" a uma olhadela no "golden-room" — o que tornava impossível uma voltinha na pista de danças. Êste ano tudo estava mais calmo, pois a direção fêz subir o preço do ingresso para uma melhor seleção, não atopimbou mesas no palco, e deu-nos uma ceia de primeira ordem. Assim, podia-se ouvir a boa música e conversar sem perigo de atropelamento com as pessoas conhecidas. O cronista Ibrahim Sued anotava os variados pares e êle saberá melhor que eu falar dos vestidos e das moças bonitas, que eram muitas naquela noite.

DOMINGO

O "Casablanca" abriu exceção no domingo do "sweepstake" fazendo abrir as suas portas que se fecham naquele dia. E recebeu, sem dúvida, todo o grande público que veio ver o "sweepstake" e que aplaudiu com segurança "Satã Dirige o Espetáculo". Casa cheia, animação e muita alegria e mais alegria para Machado, que no momento só pensa na "boite Sacha's" — que vai ser uma bomba!

FLASHES

O cronista Nei Machado afirma que o Grande Otelo vai casar. Êle é candidato a vereador, e sua legenda diz assim: "votando em mim não votará em branco". Britinho já seleciona as músicas para o grande "show" de Carnaval da "boite" Casablanca. "Ponta e Dupla" é o que Teófilo está apresentando no "Stud do Téo". Tanta gente quer ver "Sua Excelência em 26 Poses" — mas, onde é que se consegue ingresso?. Milor Fernandes, será o próximo convidado em "Nós os Gatos" — na Mayrink, às 19 horas. O boêmio João Condé, uma das dez maiores "cigarras" do Rio, acaba de regressar da Bahia, onde foi adquirir objetos de arte e principalmente santos.

BLANCHE — A QUE TEM LINDAS PERNAS

Ela aqui está: Blanche Mur, nome que é cartaz alto no cenário artístico do teatro nosso. Veio da Argentina para uma temporada curta, com um "ballet" que foi engolido pelos donos da falecida "boite" "Acapulco". Hoje Blanche Mur é ela dos espetáculos que Carlos Machado organiza. Coreógrafa e bailarina completa, esta figura no nível ganha as palmas mais fortes que há na apresentação de "Satã Dirige o Espetáculo". Pernas de bailarina também se inscrevem no nosso comentadíssimo "concurso". E estas são fortes concorrentes ao grande prêmio.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 4 — Dia impróprio para encetar negócios, como também para fazer experiências científicas.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Melancolia, contrariação e pesadelos lugubres. 16, 23 e 24; 61, 32 e 38. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Favores, negócios bem sucedidos e lucros inesperados. 1, 5 e 23; 10, 23 e 40. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Espírito confuso; contrariedades e rusgas domésticas. 2, 6 e 8; 20, 60 e 80. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Sucessos, lucros e novas relações de amizade. 3, 5 e 7; 30, 50 e 70 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Desfavorabilidade pela manhã; a tarde será promissora. 13, 22 e 34; 40, 58 e 60. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Duras tarefas e desarmonia no lar. 1, 4 e 12; 5, 14 e 23. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Dificuldades, obstáculos e insucessos. 9, 11 e 18; 68, 77 e 86. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:
Satisfação, lucros e novos negócios. 5, 15 e 26; 95, 104 e 130. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Teimosia, habilidade e novas realizações. 7, 15 e 19; 9, 18 e 27. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Possibilidades de bons negócios em transportes e compras de móveis. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Ansiedade, perigo pela manhã; à tarde haverá transformações com grande melhoria. 17, 18 e 21; 80, 81 e 93. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Lucros e ambição desmedida. 7, 16 e 23; 32, 41 e 50 (horas e números).

MIRAKOFF

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS-SUORES FÉTIDOS

AS ARTES ★ Antônio Bento

CONGRESSO FOLCLÓRICO

Intensificaram-se, nos últimos anos, as pesquisas folclóricas no Brasil, das quais Mario de Andrade foi pioneiro, na fase de desenvolvimento da nossa música moderna. Graças à UNESCO e ao I. B. E. C. C. têm sido realizados congressos em várias cidades do país, estudando-se aspectos diversos dêsse domínio especializado da música em nosso país.

De 16 a 22 do corrente, juntamente com o Congresso Internacional de Folclore (promovido pelo I. B. E. C. C. e proporcionado pela Comissão do IV Centenário de São Paulo), vai reunir-se na capital paulista a VII Conferência Internacional de Música Folclorica, convocada pelo "Internacional Folk Music Council".

Às vêzes, são discutidos temas corriqueiros ou de importância reduzida, sob o aspecto teórico. Mas, desta vez, há pelo menos três temas de interêsse indiscutivel na ordem do dia da conferência. O primeiro compreende o estudo da migração e das mutações da música folclorica européia na América do Sul, enquanto o segundo se refere à definição da música folclorica e suas relações com a música popular. O terceiro tema compreende o estudo das influências mútuas da música folclorica e da música artistica. Constam ainda da ordem do dia os problemas da música folclorica na educação e da preservação da música folclórica.

Trata-se, como se pode verificar, de um temário que comportará estudos sérios, sobretudo no caso da migração e mutações da música folclorica européia em nosso continente. É assunto complexo não só no Brasil como nos outros países deste Hemisfério, em virtude da falta de documentação precisa. Eram folcloricos os primitivos autos e danças dramáticas ibéricos transportados para as antigas colônias dêste Hemisfério? Ou seria êsse um teatro popular, de origem artistica, que aqui se houvesse tornado folclorico?

Não há dúvida que os estudos feitos pelos nossos pesquisadores, além de raros, são ainda incompletos. Torna-se necessário um inquérito mais profundo em torno destas mutações, não só para o conhecimento da migração operada como das diferenciações que se foram estabelecendo através do tempo.

Por sua vez, o problema da definição da música folclorica assim como o estudo de suas relações com a música popular constituem matéria relevante, dados equívocos frequentes aqui observados. Confunde-se facilmente uma com a outra, o que não é admissível. Por isso, o problema da perservação do "folk song" é assunto que nos interessa de perto, pois a nossa música folclorica é não só rica como importante no Brasil, desde a época colonial, não só nas cidades como nos campos, ao longo das várias regiões geográficas em que se divide o território nacional.

O CORAL PAMPLONA NA CULTURA ARTÍSTICA

O próximo concerto da Cultura Artística será realizado no próximo domingo, 8, às 21 horas, no Municipal, pela «Agrupación Coral de Câmera de Pamplona», um dos melhores conjuntos europeus. O programa será o seguinte:

I — MADRIGAIS CÉLEBRES — LUCA MARENZIO — Pastor que desde el monte; GIOVANNI CROCE — Triaca musical; LUIS SENFL — Campanas; ADRIANO BANCHIERI — Contrapunto de los animales; ORLANDO DI LASSO — Eco; ORAZIO VECCHI — Serenata a una dama.

II — MÚSICA MODERNA — HINDEMITH — Três pequenos poemas; SCHOENBERG — Uma velha canção; LOPES GRAÇA — Encomendações para as almas; STRAVINSKY — Quatro peças kirghises; BARTOK — Canção húngara.

III — MÚSICA POPULAR — JOSÉ DE CANTELOUBE — Montanhas de Candigó e Canção de Languedoc; PAUL ARMA — Dança de fantasmas; RENE MARIA REBOUD — Dorme pequenino; RIMSKY KORSAKOFF — Canon.

O PRÓXIMO CONCERTO DA O. S. B.

Será realizado no próximo sábado, dia 7 de agôsto corrente, às 16,30 horas no Teatro Municipal, o 10º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quadro Social. Nêsse concerto fará sua apresentação nesta capital o regente francês Jean Martinon que terá a colaboração da pianista Marie Thereze Fourneau que executará o concerto nº 5 para piano e orquestra de Saint-Saens. O maestro Martinon escolheu entre outras as seguintes obras: Ma mere l'oie de Maurice Ravel; Bacchus e Ariane de Roussel e o concerto de Saint-Saens acima mencionado.

Inscrições para sócio da OSB à Av. Rio Branco, 137-8º andar — Sala 803.

CONSERVATÓRIO DE CANTO ORFEÔNICO

No Conservatório Nacional de Canto Orfeônico realizar-se-á mais uma reunião do Centro de Coordenação, quinta-feira próxima, às 16,00 horas, estando em pauta o seguinte programa:

a) — Assuntos pedagógicos;

b) — Leitura à primeira vista do Coral nº 143 de J. S. Bach;

c) — Leitura à primeira vista de Ave Maria — Côro a 4 vozes de A. Strutt.

d) — Cantilena (leitura à primeira vista) — Côro a 5 vozes de H. Villa-Lobos;

e) — Leitura à primeira vista de Agnus Dei — Côro a 3 vozes de Gazzi de Sá.

O NOVO ÓRGÃO DA ESCOLA N. DE MÚSICA

Inaugurar-se-á no dia 13 do corrente, com um grande concerto dirigido pela maestrina Joanidia Sodré, sendo solista o professor Antonio A. da Silva, na Escola Nacional de Música, o novo órgão daquele estabelecimento cuja instalação está sendo feita há mais de ano.

A unificação da cadeira de clínica pediátrica

LADEIRA MARQUES

Para que o Estado Moderno possa contar com eficiente serviço de assistência médica à infância é necessário que disponha de organização pedagógica capaz de preparar, eficientemente para a especialidade, as sucessivas turmas de médicos que passam pela faculdade.

Estendendo-se cada vez mais a amplitude dos estudos e conhecimentos relacionados com a criança, não só no ponto de vista da patologia, fisiologia e condições especiais de metabolismo, como também, da educação, higiene e alimentação da criança, já não é mais possível, na época atual, ficar uma cadeira de tal magnitude, confinada dentro de uma única disciplina, regida por um só catedrático. Atendendo ao ponto de vista da particularização do ensino, está se cogitando, no momento, da criação de duas novas cadeiras: a de Medicina Psico-Somática e História da Medicina.

No entanto, seguindo orientação diametralmente oposta, está se esboçando uma tendência no sentido de unificação da cadeira de clínica pediátrica que passaria a ser regida por um único catedrático, com evidentes prejuízos para o ensino da matéria.

A duplicidade da cadeira, além de atender de melhor forma ao ensino da matéria, que pela sua extensão exige o concurso de dois professores categorizados, vem, também, trazer evidentes vantagens relativamente à qualidade do ensino, pela emulação que se estabelece entre os dois catedráticos.

Outro ponto que não pode deixar de ser encarado é a situação dos candidatos à cadeira que, depois de longa e penosa preparação para concurso, vêem, da noite para o dia, anulado todo o esfôrço desenvolvido, trazendo como consequência a perda de estímulo para os grandes ideais a serem concretizados, em um país onde as leis sofrem as contínuas mutações da política, nos vai-vens diários das manobras de defesa dos interêsses dos protegidos e afilhados.

Um dos argumentos de que lançam mão os apologistas da unificação da cadeira é a economia decorrente da medida, como se o pingo dágua, de uma tão ridícula economia, pudesse contrabalançar o oceano de benefícios provenientes da melhoria do ensino e consequentemente da saúde da infância.

Cumpre, portanto, que sejam mobilizadas as autoridades responsáveis pela boa orientação do ensino médico, a fim de que não se realize medida não só lesiva aos justos e insofismáveis direitos dos candidatos à cadeira, como também, aos justos interêsses da classe estudantil.

PRIMEIRO PLANO

O futebol é talvez o único espetáculo do mundo que dá a oportunidade a cada espectador de exercer o seu temperamento. Eu me explico: quem assiste a uma partida de tênis, a uma competição de atletismo, a uma prova de natação, a uma peça de teatro, está muito confinado ao que o espetáculo lhe dá diretamente. O espectador de uma partida de tênis tem de ficar quieto no seu canto e apreciar as jogadas. Só em ocasiões excepcionais terá êle a ocasião de rir, de ficar com raiva, de ter vontade de matar alguém, de "gozar" o próximo, etc.

A liberdade que os outros esportes conferem ao expectador é mínima se comparada ao futebol. E daí talvez a grande popularidade dêste.

Em um campo de futebol, tudo, ou quase tudo, é permitido. Ninguém precisa violentar demais as suas próprias inclinações. Cada um faz o que deseja e, sobretudo, vive o que deseja.

Há sujeitos que vão ao futebol porque são sádicos ou cabras da peste. Querem ver sangue. Pouco se importam com a bola e com as jogadas. Sentem-se psicologicamente compensados quando um elemento de seu time (bando de cangaceiros a seus olhos, estripa o elemento do bando adversário. Nos noticiários das páginas esportivas vão diretos aos subtítulos que se referem às declarações do dr. Pais Barreto, sôbre o último jogo. Querem saber a safra das fraturas e rupturas, nada mais. São os perversos. Que se há de fazer? Cabe-lhes o direito de escolher no futebol o capítulo sangrento.

Há outros que são humoristas. Não levam o futebol a sério. Riem a valer dos vinte e três homens em campo e dos dois bandeirinhas (hoje, elevados a auxiliares de arbitragem). E ninguém se revolta contra êles. Por que? Porque o futebol é um esporte digno sem deixar de ter o seu lado cômico.

Os saudosistas comparecem às arquibancadas apenasmente para dizer ao vizinho coisas assim: "Carreiro botava essa lá dentro".

Há temperamentos estrategistas: assistem aos jogos para discutir os sistemas, para apontar que motivos fizeram um time perder e o outro ganhar.

Há temperamentos propriamente espetaculares. Pouco se importam com o jogo, querem o espetáculo da multidão colorida e a tarde azul sôbre a "grama verde".

Há tipos que têm sêde de "goals", e que nem sempre são consolados. Jogo bom é que o tem goleada; jôgo de escore pequeno não prestou.

Há sujeitos que vão ao campo para dizer palavrões. Paciência.

Há outros que preferem o divertimento de jogar bagaços de laranja nos espectadores que se encontram mais abaixo.

Há os que torcem apenas para um, dois, três jogadores; há os que identificam o futebol com a finta; há os que se preocupam apenas com a aposta; há os que vão sòmente para fazer boca para a cervejinha do domingo; há os que assistem a um campeonato inteiro na esperança de que alguém marque um "goal" de bicicleta.

Há de tudo, e esta é a beleza do futebol.

Uma única coisa os torcedores cariocas têm em comum: a falta de vergonha. A falta de vergonha de nós todos que, por exemplo, assistimos sem protesto ao Fla-Flu de domingo passado, uma autêntica molecagem.

P. M. C.

CASAMENTO

Na Igreja do Outeiro da Glória realizou-se o enlace matrimonial da senhorinha Rita Cunha Melo, filha do ministro Djalma da Cunha Melo e sra. Julieta da Cunha Melo, com o sr. Carlos da Costa Martin, filho do sr. Carlos da Costa Martin e sra. Teresa da Costa Martin. — Na foto aparecem os recem-casados, quando deixavam o templo

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

— Raul Bopp; David Monteiro de Barros Lins; Lauro Muller Neto; coronel Alfredo Luna; Alencar Domingos do Nascimento; Mauro Sonata Viana; Antonio Vale Freitas Sobrinho; Jaime Cardoso Carneiro Junior; Julio Januário Machado; Luis Domingues Fernandes; Valter de França Ramos; Mauricio Ferraz de Abreu; Jadir Vogel; Celso Magalhães; Aguinaldo Archer Pinho; Floriano Pinheiro Peixoto de Campos; José Edesio Queiroz; José Nataniel de Macedo; major José Paz Pinto.

SENHORAS:

— Anisia Gomes da Silva; Otilia Pedrosa da Silva; Dagmar Geni Martins Cardoso de Castro e Ligia Valente do Couto.

SENHORINHAS:

— Zuleica da Silva Laranjeiras; Maria Ana de Morais Paiva; Dilma Ribeiro Coelho e Ilka Lima Mota.

MENINOS:

— Paulo Cesar, filho do casal Casemiro F. de Araujo-Odete, Basbaum F. de Araujo; Augusto Eduardo, filho do sr. Antonio Antunes Junior e sra. Maria de Lourdes Antunes; Milton, filho do sr. Geraldo Magela; Marco, filho do sr. José da Costa; Antonio, filho do sr. Giácomo Vaghi e sra. Maria de Sá Earp; Hélio, filho do sr. Manoel Cardoso e sra. Maria Cardoso; Paulo Roberto, filho do sr. Otávio Dias e sra. Castorina Morgado Dias.

MENINAS:

— Iliada, filha do sr. Bento de Oliveira Marques e sra. Cecilia de Miranda Marques; Maria Luiza, filha do casal Alberto Marques-Maria Marques; aniversariou domingo, a menina Lidia, filha do casal Rossini e Zelina Gilneira.

MISSAS

Dr. José Carlos de Morais Sarmento — Ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina, mandam ezar, par alma do dr. oJsé Carlos de Moais Sarmento (ex-administrador da Estrada), falecido em Juiz de Fora, missa no altar-mor da Igreja de Santa Teresinha, na Rua Mariz e Barros n. 354, às 9 horas e 30 minutos do dia 5 de agôsto corrente.

NASCIMENTOS

EDUARDO — filho do casal Abiel de Miranda Coelho-Ilka de Sousa Coelho.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, a sessão cinematográfica que a Associação Brasileira de Imprensa dedica semanalmente a seus associados e suas famílias. Serão exibidos um documentário nacional e um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

CONFERÊNCIAS

O sr. Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras, fará amanhã, no Clube de Seguradores e Banqueiros, uma conferência sôbre o tema "Origem e Formação do Brasil".

INSTITUTO HISTÓRICO

Na sede do Instituto Histórico, o dr. Ordival Gomes fará hoje, às 17 horas, uma conferência sôbre o tema "Manoel Vitorino e sua obra".

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

UM CONCURSO

Há um novo concurso na praça: Rainha dos Músicos. A renda, segundo se informa, destina-se ao Fundo de Assistência Social do grande Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro. Que está com uma diretoria cem por cento. Que acordou, finalmente, de um sono de muitos anos.

Ontem, realizou-se a segunda apuração do referido concurso e o resultado foi o seguinte:

1 — Nora Ney (Nacional) 8.000 votos.

2 — Bidú Reis (Nacional) 7.300 votos.

3 — Julinha Silva (Mayrink) 5.000 votos.

4 — Elizete Cardoso (Tupi-Record) 4.000 votos.

5 — Rosita Gonzalez (Mayrink) 1.200 votos.

6 — Zilá Fonseca (Tupi) 1.100 votos.

7 — Emilinha Borba (Nacional) 100 votos.

Reveste-se assim de entusiasmo o concurso Rainha dos Músicos, sem dúvida alguma o concurso mais simpático da cidade.

A Noite é Grande

VIDA DE FAZENDA

O marido volta de uma fazenda, onde foi descansar três dias de fadigas e sentimentos. Entra, beija mulher e filhos, entrega um pote de melado (uma lembrancinha), espicha-se numa poltrona e começa a falar: *Marido*: Ah, meu amor, saindo daqui é que a gente pode ver como o Rio está insuportável. Fazenda é fazenda. Ovos, legumes, frutas, muito leite! *Mulher:* E vocês? *Marido:* Nós no terraço, batendo um papinho – cada dia bonito! – cada um tomando o seu uisquinho. *Mulher:* Mas, com tanto leite, tanto legume, tanta fruta, você passou êsses dias todinhos tomando uisque? *Marido:* Também não era assim não. A gente acordava cedo, ficava por ali e tal. Aí, vinha o leite. Que leite, minha filha! Quando eu via o leite, eu não me cotinha... *Mulher:* (ar ansioso). *Marido:* Saía assim e tomava um uisquinho. Depois, a gente ficava por ali, conversando, vendo o gado, dava uma espiadinha nas canas... Quando chegava em casa, estava na hora do banho. Meu bem, o chuveiro da casa do homem era uma beleza. Era dêsses chuveiros que eu queria ter aqui. *Mulher:* Já sei. Mas, antes do chuveiro, você tomava outro uisquinho. *Marido* (*com brio*): Antes do banho? Não senhora. Eu não sou homem para tomar uisque antes do banho. Eu tomava em vez do banho. *Mulher* (*pedindo clemência*): Senhor! *Marido:* Mas o que é bom, no interior, é a conversa do homem do campo. Aquela conversinha simples. Êles contando como é que foram para lá, como começaram a plantar, o casamento, o nascimento dos filhos. Uma beleza de conversa! *Mulher* (*repreendendo*): E você ouvindo, para gozar depois? *Marido* (*dignidade*): Não. Eu debruçado no meu uisquinho. Quando eu estou bebendo eu não gosto de ouvir conversa. *Mulher* (*maternizando-se*): Meu filho, você é tão exagerado. Ùltimamente, você tem bebido mais do que deve. *Marido* (*atropelado, de súbito, por um sentimento bancário*): Não. Dever eu devo mais. *Mulher* (*olhando o céu, pela janela*): Senhor! *Marido:* Minha filha, eu passava o dia todinho bebendo. Das oito da manhã às 10 horas da noite, sem parar. Aí, quando eram 10 horas da noite, eu pensava assim: "bom, eu já bebi uns 30 uisques... agora, que diabo, já são 10 horas da noite, vamos parar com êsse negócio de uisque". *Mulher* (*pedindo ao Senhor que sim*): Aí, começava a beber água? *Marido:* Não. Conhaque. *Mulher* (*pela última vez*) Senhor! *Marido:* Mas a água de lá é uma beleza! *Mulher* (*perdendo a calma*): Conversa. Você não bebeu a água de lá. *Marido:* Misturada, bebi.

—o—

Duas frases anotadas pelo cronista: 1.a "A melhor coisa da vida é quando a gente sabe que alguém que prometeu matar a gente já está debaixo da terra, todo comidinho pelas minhocas" (Tenório Cavalcanti). 2.a "Deixei o Diário da Noite e, daqui a um mês, vou aparecer noutro jornal" (Ibrahim Sued — e vocês sabiam que *Sued*, de trás para frente, é *deus*?).

ANTÔNIO MARIA

HOJE RIVOLI AZTECA CARUSO COPACABANA IMPERATOR COLISEU
PAX SÃO JOSÉ ROSÁRIO NACIONAL BARONESA
DESLUMBRANTE E MARAVILHOSO espetáculo!
PRODUÇÃO DE PERLBERG - SEATON
"Mais uma vez perdão!"
CÔRES POR Technicolor
salientando BETTY HUTTON • RALPH MEEKER
ROBERT KEITH ADELE JERGENS e os CHEZ PAREE ADORABLES
"SOMEBODY LOVES ME"
SÃO JORGE NITERÓI — FLUMINENSE — 5 FEIRA SÃO PEDRO
COMPLEMENTOS NACIONAIS
★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS ★★★★

Uma cena de "Estátua de Carne", filme mexicano da Pelmex, inspirado em "La Gioconda" de D'Annunzio, dirigido por Chano Urueta, com Elza Aguirre e Miguel Torruco, que veremos na próxima segunda-feira nos cines Azteca, Presidente, Coliseu, Imperator, Caruso-Copacabana, Fluminense, Baronesa, Rosário, Nacional e São Pedro

'Méx...o de meus amores'

Pouco filmes terão a graça, a vivacidade e o encantamento de "México de Meus Amores", produção em Tecnicolor da M.G.M. que quinta-feira, estreiará nos cines Metro. São três histórias de amor entrelaçados harmoniosamente o que faz o seu enrêdo, a par de muita música e muito romance. Ricardo Montalban, Pier Angeli, Vittorio Gassman, Cyd Charisse e Yvonne de Carlo encabeçam o elenco dessa produção de Jack Cummings dirigida por Norman Foster realizada inteiramente nas paisagens típicas e pitorescas do México. Em papéis secundários, destacam-se Nina Foch, Kurt Kasznar, Rick Jason e o bailarino espanhol José Greco que faz nesse filme sua estréia no cinema.

Grandes emoções

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascot e Haddock Lobo apresentarão na proxima semana, em glorioso Tecnicolor, esta maravilhosa epopéia que tem Charlton Heston, Jack Palance, Katy Jurado e Mary Sinclair nos principais papeis.

Esta soberba realização dramatica é uma produção de Nat Holt e teve a direção de Charles Marquis Warren.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE GREER GARSON WALTER PIDGEON
"O Marido de Mamãe"
TECHNICOLOR
Veja na TELA PANORAMICA — Extra! TOM & JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
RICARDO MONTALBAN, PIER ANGELI, VITTORIO GASSMAN, CYD CHARISSE, YVONNE DE CARLO
Amor... Intriga... Ciumes...
AMANHÃ
"MÉXICO DE MEUS AMORES"
JASON FOCH KASZNAR HAVOLIN GREGO
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M — TECHNICOLOR

Teatros e BOITES

Five O' Clock Bar
ENGLISH SPOKEN
PRINCIPAL ATRAÇÃO CHARITO ALCAZAR
SHOW 1,30
CROONER LIGIA, ARY MESQUITA E OUTROS
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Pôsto 6)
A ÚNICA BOITE TURFISTICA DAS AMÉRICAS
Apresenta 2 Grandes "Shows"
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Grande "Show" turfístico, com S P I N A
3 estrêlas e 5 brotos alucionantes
"PONTA E DUPLA"
Script de J. Maia e Max Nunes
HOJE E TODAS AS NOITES
RESERVAS DE MESAS: Tel. 42-9041, até às 21 horas

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

FAROLITO BAR
Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

V O G U E
apresenta
Elizette Cardoso
Hoje e tôdas as noites
MARA ABRANTE, A CROONER N.º 1 do RIO
e ainda
LUIZ COLLE, MOACYR E MATILDE
Animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

CHEZ COLBERT
BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-L
HOJE Regine Roche (Du Cassino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
Ao piano CESAR SIQUEIRA
PIANO E CANÇÕES — PISTA DE DANÇA

Beguin BOITE do HOTEL GLORIA apresenta
SENSACIONAL SHOW da SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS
HOJE e todas as noites
NO PAIS DOS Cadillacs

BAR PARISIENSE!
DRINKS
AR CONDICIONADO
CECIL DEL RIO, a maior intérprete de tango, que atua entre nós.
LEDA MARIA, a princesinha do Acórdeon
Pianista OSVALDO GOITACAZ
Prato Especial — PIEDS PAQUET
Club de Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

B A C C A R A
APRESENTA
ALDAIR SOARES
(O PAU DE ARARA)
SERGE RODE
A REVELAÇÃO DA CANÇÃO FRANCESA
LEDA BARBOSA — GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

Geraldo Gambôa
NA "BOITE" LE GOURMET
SEGUNDO MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com Aline Roman, Dora Lopes e Guimarães
— Grande atração do teclado, NILTON e SEU CONJUNTO DE "BOITE"
TODAS AS NOITES DAS 21 ÀS 4 HORAS
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saida do Cine Rian

Beguin BOITE DO HOTEL GLÓRIA apresenta
DIARIAMENTE das 21,30 as 23,30 hrs
Dolores Duran, Catulo de Paula, Martha Jannete e o Conjunto de Guio de Morais
JANTAR DANÇANTE
PREÇOS "A LA CARTE" SEM COUVERT

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
CANTORAS MARIA LUIZA, INÊS EDMONDSON
O VIOLÃO OTACILIO AMARAL
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

NIGHT AND DAY
Apresenta hoje à meia-noite e quinze mais uma atração internacional.
A FAMOSA ORQUESTRA
CASINO DE SEVILLA
e seu notável show
à 1,30 horas a revista
SUA MAJESTADE O AMOR
com um grande elenco
A ORQUESTRA "CASINO DE SEVILLA" tocará para dançar depois do 2.º show.
Reservas: 42-7119 e 32-9863 — AR CONDICIONADO

Próximos LANÇAMENTOS

A história cômica do homem que fabricava o amor!

Traz ainda no elenco além de Armando Falcioni, Margherita Carosio, Vicenzo Bettoni, Carlos Romano e a voz de Ferrucio Tagliavini executando as canções da pelicula. "Elixir de amôr" está sendo anunciado pela Art Films para a próxima Segunda feira em um grande circuito liderado pelos cinemas Rivoli (Cinelândia) e Art Palácio na têla Tri Focal Paronâmica. "Elixir de Amôr" foi dirigido por Amilto Palermi que conduziu habilmente. O elenco nessa comédia musical.

No clichê acima, uma cena do filme "Elixir de Amor" da Art Films que veremos segunda-feira próxima

UMA LUTA FAMOSA EM "CIDADE DO MAL"

Em 17 de março de 1897, um campeonato mundial de luta se realizou entre "eGntleman Jim" Corbett e "Welsman Bob" Fisimmons, na cidade de Carson City, Nevada. Pois essa luta, provavelmente a mais anunciada e uma das mais excitantes em todos os tempos, é uma das sequências principais de "Cidade do Mal" (City of Bad Men), filme do Oeste em Tecnicolor, que a TC-Fox apresentará com Jeanne Crain e Dale Robertson nos primeiros papeis.

O departamento de pesquisas da produtora teve um enorme trabalho quando pretendeu reviver a Carson City daquelas eras, e a própria luta pelo campeonato. Jornais antigos, livros de viagens, arquivos de sociedades de história, e milhares de fotografias, foram esudados de todos os modos. Muita informação vital foi obtida de pessoas que chegaram a ver esse sensacional campeonato. Uma dessas pessoas, por exemplo, recordou certos detalhes característicos do "ring", que agora não mais são usados.

O estilo de boxear, mudou tão radicalmente no último século que John Day e Gil Perkins, os quais interpretam os papeis de Corbett e Fitzsimmons, respectivamente, treinaram muitas vezes no velho estilo de luta, sob a supervisão de técnicos de pugilismo. Mas sua exibição foi tão convincente, que despertou voluntários aplausos das centenas de figurantes empregados na cena de luta de "Cidade do Mal".

John Day é um jovem ator de boa presença, que desempenhou o papel de campeão com Kirk Douglas, em "The Champion". Gil Perkins é um veterano "stunt man" do cinema, que tem aparecido nas mais fabulosas cenas de perigo já mostradas na tela, inclusive aquela famosa entre John Wayne e Randolph Scott, em "The Spoilers".

"Cidade do Mal" (City of Bad Men) emprega a cena da luta pelo campeonato como seu tema central. Dale Robertson é visto como o lider de uma das mais perigosas quadrilhas do Oeste, o qual, como muitos outros bandidos notórios, movia-se em Carson City no tempo em que o revolver era lei, e assim levava vantagens sobre os habitantes e milhares de visitantes.

Jeanne Crain aparece como a namorada de Robertson, sacudida entre o amor e o ódio pelo "fora da lei", Jeanne, uma das belezas reinantes do cinema, sente tal paixão pela arte de representar que morreria por ela. A adorável artista tornou-se um alvo de controvérsia, ao aparecer nesse filme com uma cabeleira tão adorável que o departamento de maquilagem a denominou de "spitfire red". Alguns opinaram que o estúdio não devia ter consentido em que seu cabelo fosse alterado sem permissão, Outros, inclusive o cinegrafista em tecnicolor, insistiam em que com esse novo tom dos cabelos ela devia fotografar maravilhosamente bem, e foi esta corrente que venceu.

Leonard Goldstein, o produtor de "Cidade do Mal", aprovou o argumento somente após ter assistido aos primeiros "rushes" do filme. E disse então que Jeanne Crain estava verdadeiramente sensacional. A artista declarou que seu novo cabelo rubro a fazia sentir-se com uma nova personalidade. No filme ela é a heroina, mas não apenas outra ingênua. Ela e Dale Robertson amam-se durante seis anos, e no desenrolar da ação recebe uma bofetada, a primeira, em sua vida cinematográfica. Jeanne acredita que seu cabelo tipo "spitfire" foi o responsável por isso, pois no argumento original não constava tal cena.

Toda a turbulência daquele tempo e a excitação da pequena comunidade que era então Carson City, foram captadas pelas cenas de "Cidade do Mal", que está cheio de valores diversionais. Tem complicações amorosas entre a belíssima eJanne Crain e Dale Robertson; lutas mortais entre os bandos rivais que pretendiam dominar a cidade. E tem ainda o grandioso espetáculo do campeonato mundial dos pesos pesados.

O drama começa com o aparecimento de Robertson, um dos mais notórios "fora da lei", entrando em Carson City com seu bando, e encontrando a comunidade ansiosa por assistir ao campeonato de luta. Aparece depois outro bando de malfeitores. A batalha entre eles, quando lutam pela supremacia e os 100,000 dólares de prêmio da luta de "box", é quase tão fabulosa quanto o próprio campeonato.

Robertson é um dos mais populares atores da TC-Fox. Essa popularidade é demonstrada pela sua correspondência de "fans", Dale Robertson recebe mais cartas do que qualquer outro ator da companhia, e o artista encabeça tambem ou está incluido na lista dos "dez primeiros" das revistas de "fans" ou dos inquéritos de bilheteria.

Dale Robertson é possuidor de um interessante sotaque sulista que tem encantado a milhões de fãs, As inflexões da voz do artista indicam que ele é de Oklahoma. Robertson acredita que esse sotaque é de grande vantagem e cita outros artistas cuja maneira de falar tem provado ser valiosa para eles. No numero estão Ronald Colman, Gary Grant, Greta Garbo, Charles Boyer e Corinne Calvet.

Jeanne Crain e Dale Robertson, em "Cidade do Mal", da Fox

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

Derrota do sr. Rolando Monteiro

RIMOND BARUQUI,
Presidente do D. C. E., da U. D. F.

Aqueles que vêm acompanhando, nestes últimos três anos, a luta desigual do Corpo Discente da Ciências Médicas contra os erros e desmandos do senhor Rolando Monteiro, na direção daquele estabelecimento de ensino superior, em prejuizo dos direitos do aluno e mesmo do ensino, vão ter, agora, uma notícia confortadora e auspiciosa: a derrota, anteontem, do sr. Monteiro, dentro de sua própria Congregação, na infeliz tentativa que fêz para reeleger-se ao cargo de diretor, do qual se encontra apeado.

Ao observador indiferente esse fato nenhuma importância refletirá. Mas, para aqueles que se encontram com êle correlacionados e envolvidos, traduz, antes de mais nada, o desprestígio, a decadência e a desagregação de um nome, de um homem, de um poder usado ao sabor de um capricho pessoal, indiferente à qualquer ponderação, irretratável e arbitrário.

Os seus erros somados e acumulados, nos últimos tempos, foram tantos, e ainda persistentes, que acabou por esgotar a paciência dos ilustres professores congregados, que em reunião colenda, especialmente convocada para o fim de eleição da nova diretoria, negaram apoio aquele que, em outra mais distante época deles merecia incondicionalmente, mas, agora, afogado na maré de seus irreparáveis erros, viu-se derrotado, não alcançando os 2/3 dos votos regimentais necessários a sua reeleição. Para quem estava acostumado a reeleger-se, sem discussão, e pela unânimidade da Congregação, qualquer resultado diferente da outrora indiscutível unânimidade, constituirá para o sr. Rolando Monteiro, como de fato constituiu, uma definição exata e irrecorrível de que o seu tempo está passado, os métodos que utilizara foram condenados, não lhe restando, senão como última atitude que ainda lhe grangearia simpatias, retirar sua candidatura no próximo escrutínio, já que, no primeiro combate, contra ele, contra sua vitória, contra sua recondução, votaram e continuarão votando, inapelàvelmente, 14 (quatorze), independentes e definidos professôres.

A essa brilhante oposição existente na Congregação da Ciências Médicas, e constituida de renômados e austeros professôres, corrente que unida está impedindo e impedirá, se Deus quizer, a reeleição do sr. Rolando Monteiro, pondo fim, assim, ao clima de intranquilidade reinante na Ciências Médicas, em todos os seus setores, abrindo, por efeito dessa disposição, uma senda nova nas relações entre os corpos docente e discente, entre a diretoria e o Diretório Acadêmico, a essa retardada mas benfazeja oposição, a essa silenciosa mas indestrutível corrente antirolandiana, os aplausos calorosos e o respeito sempre renovado deste primeiro combate, de primeira linha, que vê, agora, completados, por quem de direito, os seus esforços, os esforços do corpo discente e o empenho de tôda a classe universitária, no sentido de derrotar aquele que tanto malefício causou à classe estudantil brasileira.

Honras pois, à respeitosa oposição que derrotou, inapelàvelmente, o sr. Rolando Monteiro, impedindo-lhe a reeleição.

Vida Universitária

D.A. Nacional de de Engenharia

Entrega dos diplomas de 1953 — Deverá ter lugar, no próximo dia 10, terça-feira, às 21 horas, no Salão Paulo de Frontin, a entrega pelo diretor da Escola, dos diplomas de pós-graduação, em engenharia rodoviária, aos engenheiros que concluiram o curso de 1953 e regularizaram a sua situação, perante a Reitoria da Universidade do Brasil.

Aviso ao 3.º Ano — O prazo para entrega do 2.º trabalho prático de Estática das Construções foi prorrogado para o dia 10 deste.

A.A.A. — Convoco para 5.ª feira, dia 5 às 10 horas uma reunião da diretória da A.A.A.

Hidráulica — Foram publicada as notas da 1.ª Prova Parcial, que se acham a disposição no Expediente. O prazo para requerer revisão expira hoje. Será oportunamente marcada a data da revisão, que será feita a vista do interessado.

Estradas — As notas da 1.ª Prova Parcial serão publicadas amanhã. Os colegas que requererem revisão deverão comparecer no Gabinete às 20,30 horas dos dia 12, 5.ª feira, a fim de presenciá-la, Materiais. — Acha-se no quadro de avisos o horário das aulas de laboratório para o 4.º trabalho prático.

Resistência dos materiais turma do 4.º Ano — A prova parcial será realizada no próximo sábado, dia 7 de agôsto, às 14 horas. Constará de dois problemas sôbre a matéria lecionada, isto é, tudo que precede a flexão composta. A sabatina para a 3.ª nota do primeiro período será 5.ª feira, dia 5, às 20 horas. As aulas do curso especial continuarão no horário do primeiro período: segundas e quintas às 17 horas.

Dep. de Publicações — Estão a venda as apostilhas de Estacas e Agua nos Fundações do prof. Homero Pinto Caputo, Construção Civil do Prof. Polodini.

Aulas sôbre material rodante — Está programado, para todo o mês de agôsto, o conjunto de preleções sôbre o equipamento movel das ferrovias, abrangendo vagões, carros, freios e operações. Tais aulas acompanhadas de projeções e dados documentais, serão realizadas no Curso de Engenheiros Ferroviários, pelo dr. Silvio Lustosa, diretor técnico da Cia. Meridional de Equipamento Ferroviário e terão lugar no Salão Paulo Frontin, no horário normal das 18 1/2 às 22 horas.

Curso de Habilitação — No Edital referente ao Concurso de Habilitação publicado no "Diário Oficial" de 31 de maio de 1954 no programa de Algebra e Geometria Analítica foi emitida a parte referente a Elementos de Geometria Analítica que é a seguinte: Elementos de Geometria Analítica de duas dimensões, 1 — Representação do ponto. Sistema de coordenadas retilíneas e polares. 2 — Distância entre dois pontos. Ponto que divide um segmento numa razão dada. 3 — Área dum triângulo em função das coordenadas dos vértices. 4 — Transformação de coordenadas. 5 — Lugares geométricos mais comuns. 6 — Teoria da linha reta: problemas. 7 — Equação da circunferência de círculo. 8 — Equações reduzidas da elipse, da hipérbole e da parábola.

Inauguração: — Com a presença do Magnífico Reitor da U.B. e dos corpos docente e discente e administrativo da Escola Nacional de Engenharia será procedida, hoje 4 de agôsto, às 12 horas a inauguração da Biblioteca, das salas de aula, dos Gabinetes e dos Laboratórios cujas instalações já se encontram concluidas.

O ensino secundário na França

Conferências da Sra. Edmée Hatinguais

Realizar-se-ão hoje e amanhã, às 17 1/2 horas, duas conferências sôbre o ensino secundário na França, que serão pronunciadas pela Senhora Edmée Hatinguais, diretora do Centro Internacional de Estudos Pedagógicos de Sèvres, na sede da Associação Brasileira de Educação (Av. Rio Branco, 91, 10.º andar).

A ilustre educadora francêsa se encontra entre nós a convite do Ministério da Educação (Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos) e da mencionada Associação. As conferências são públicas.

Faculdade Nacional de Arquitetura

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Prêmios de estímulo para os melhores alunos:

O prof. dr. Anisio Teixeira oferece em nome da Campanha de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Universitário Superior, três Prêmios CAPES para os três melhores alunos, em livros, num total de cinco mil cruzeiros, a metade da quantia cabendo ao primeiro colocado.

Os professores Darcy Bove de Azevedo, Felipe Reis, Gilberto Domingues, Benjamim de A. Carvalho, Gustavo Bandeira de Mello também oferecem livros, como lembrança do curso.

Além da régua de cálculo da Casa Minerva, o Serviço de Propaganda Urbanística da P.D.F. oferece dez séries de cinco de seus últimos números, com a legislação de solos e de Fundações e o Caderno de Obrigações.

RELATÓRIO:

O prof. Felippe Reis pede aos profs. do curso as informações sôbre as ocurrências que acharam mais interessantes para o relatório geral que será apresentado êstes dias ao Magnífico Reitor, ao Diretor da Faculdade, e ao Diretório Acadêmico, a quem coube a iniciativa do curso.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

4.º Ano — Inicio do curso de Clinica Médica regido pelo Professor Gentil Feijó, — Hoje às 10 horas no Hospital São Francisco. A frequência é obrigatória.

Aviso ao 6.º Ano — O curso de Puericultura iniciar-se-á na próxima sexta-feira. O ônibus sairá às 7,20 horas, do Largo do Machado.

Clinica Tropical — Por ordem do dr. Ary de Oliveira, a aula inaugural será dia 7 de agôsto às 14 horas, com presença para todos os alunos.

Departamento Medico — Devido às obras de reforma do Centro Acadêmico estamos atendendo os pedidos de requisição para consulta e medicamentos no horário de 12 às 13 horas, na sala da Presidência, Temporàriamente, estão suspensas a distribuição de amostras grátis e aplicação de injeções.

Departamento de Apostilas — De 12 às 13 horas, na sala da Presidência, os colegas serão atendidos.

Bar — Velha aspiração de todos os acadêmicos de nossa faculdade a volta da administração do Bar pela Reitoria, foi obtida pela atual Diretoria do Centro Acadêmico "Carlos Chagas".

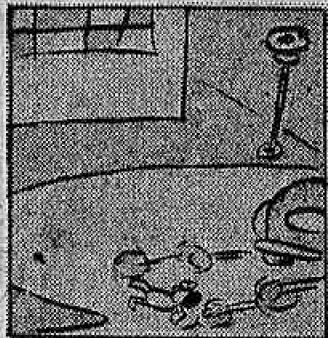
Obtivemos, também, uma pintura das instalações do Bar, que será reaberto ainda, nesta semana.

Flâmulas e Plac-Lite — Encontram-se à venda no Centro Acadêmico "Carlos Chagas" com a Secretária.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros; informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta: ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal n. 3.024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior e registro de professores diplomados ou não diplomados. Legalização de Economistas não diplomados. Validade de Curso de Ensino Superior Livre. Médicos Farmacêuticos, Dentistas na forma da Lei do Congresso n. 1.919, de 24 de julho de 1953. — PROFESSOR LUPERCIO PENTEADO — Aceita procuração do interior do País e alunos por correspondência. — Expediente das 9 às 18 horas — Avenida Presidente Vargas n. 435 — 12.º andar, sala 1.201 — EDIFICIO RIO DOURO — Tel.: 23-4686. TODA CORRESPONDENCIA PARA CAIXA POSTAL N. 3.024 — RIO DE JANEIRO.

Pequenos fatos policiais



Atropelada em frente à residência

A menor Maria Lúcia (4 anos, filha de Faustino Xavier, residente na Avenida Automóvel Clube, 1163), que fôra atropelada por auto não identificado em frente à sua residência, foi transportada diretamente para o HPS, em ambulância do Pôsto de Assistência do Méier.

A pequena Maria Lúcia sofreu fratura do crânio e deu entrada naquele hospital em estado de choque.

O fato foi comunicado à Polícia, que tomou as providências de sua alçada.

Pingente sofreu queda de trem

O jornaleiro André de Oliveira (28 anos, casado, Av. das Bandeiras, 380, apt. 18), quando viajava ontem como pingente de um trem elétrico, caiu no leito da via-férrea, na estação de Deodoro.

Com fratura do crânio, foi a vítima internada no Hospital Carlos Chagas.



Agredido a faca por desconhecido

Com ferimentos penetrantes no tórax e nas pernas, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, o operário Décio Pereira dos Santos (23 anos, solteiro, Morro do Engenho Novo, barracão sem número), que declarou haver sido agredido a faca por um desconhecido, nas proximidades da estação de Mangueira.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário de serviço na Delegacia do 19.º Distrito Policial.

Atropelado por auto ignorado

Um homem de côr parda, de 40 anos presumíveis, modestamente trajado, quando atravessa a Avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1074, foi colhido por um auto não identificado, sofrendo graves ferimentos. Ao dar entrada no HPS, para onde havia sido transportado, o desconhecido veio a falecer. Seu cadáver foi removido para o Necrotério do IML, com guia da Polícia.



Caiu no barranco quando passeava

Quando passava, em companhia de outros colegas, pela Rua Mário Ferreira, o operário Joel dos Santos (19 anos, solteiro, residente na Rua Cotinguiba, 126), caiu num barranco, sofrendo fratura exposta da perna direita.

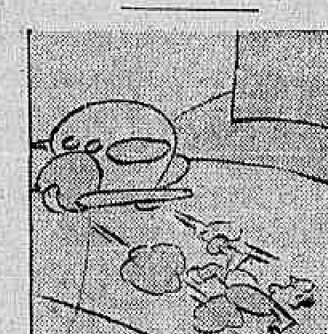
Conduzido ao Pôsto de Assistência do Méier, depois de receber os socorros de que necessitava, foi removido para o HPS, onde ficou internado.

Ingeriu sedativo tentando matar-se

Neli Campos (solteira, de 15 anos, colegial, filha de José Campos, residente na Rua General Góis Monteiro, 88, apartamento 204) tentou suicidar-se ingerindo grande dose de sedativos.

Transportada para o Hospital Miguel Couto, foi ali internada em estado de coma.

A Polícia registrou o fato.



Atropelado por auto não identificado

Um auto não identificado atropelou, em frente ao prédio 56 da Rua Jardim Botânico, o funcionário público Eurébio Gomes Santos (35 anos, casado, residente na Rua Marquês de Sabará, 78, apartamento 53) causando-lhe fratura do crânio e graves contusões.

A vítima foi internada no hospital Miguel Couto em estado de coma, e o fato, comunicado à Polícia do 1.º D. P.



Incendiou a roupa tentando matar-se

A menor Marilena (14 anos, filha de Eliete Vital Oliveira, residente na Rua Iara, 162, em Colégio) tentou matar-se incendiando as vestes.

Transportada para o Hospital Carlos Chagas, a jovem foi ali internada, em estado desesperador, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

O fato foi comunicado à Polícia, que o registrou.

OLIVIA DA FONSECA TORRES

(D. VIVI)

Joaquim da Fonseca Torres, senhora e filhos (ausentes) Nataniel Augusto Bloomsielo, senhora e filhos, Nataniel José Torres Bloomsielo, senhora e filhos (ausentes), e Olavo de Almeida Gama, senhora e filhos, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó OLIVIA DA FONSECA TORRES, e convidam seus demais parentes e amigos para assistir à missa que em sua intenção mandam celebrar quinta-feira, às 8 horas, na Igreja Matriz de N. S. do Sagrado Coração, Rua Barão, em Jacarepaguá.

ARNALDO GLADOSCH

FALECIMENTO

Escritório Técnico ARNALDO GLADOSCH cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu estimado amigo e chefe, convidando seus amigos e clientes para seu sepultamento que se realizará hoje, dia 4, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Cidade em pânico com incêndio do trem que transportava gasolina

S. PAULO, 3 (Especial para o D. C.) — Uma locomotiva da Sorocabana colidiu ontem com um caminhão tanque carregado de gasolina, provocando tremendo incêndio, e causando, ainda, a morte de dois trabalhadores além de danos materiais avaliados em mais de vinte milhões de cruzeiros.

O desastre se deu em Ourinhos, no pateo dos desvios situado a 3 quilômetros da estação local. Tôda a cidade esteve ameaçada, pois o comboio era compôsto de carros tanques que se incendiaram após a colisão.

A CIDADE AMEAÇADA

Próximo ao local onde ocorreu o desastre, estão localizados depósitos de inflamáveis de várias companhias, e, durante seis horas, tôda a localidade esteve ameaçada de explodir.

A população inteira foi mobilizada para combater o fogo que se alastrava pelos trilhos e margens. Empregados das companhias de gasolina, soldados, bombeiros e funcionários da E. F. Sorocabana, estiveram combatendo o fogo que a tudo ameaçava. Ao anoitecer chegou por via aérea um contingente de bombeiros de São Paulo, que iniciou o trabalho de rescaldo.

TENTOU FREIAR

O comboio havia partido de São Paulo, puxado pela locomotiva 3.010, quando, à passagem de nível, o maquinista divisou sôbre a linha um caminhão tanque. Tentou freiar e ao ouvirem o ruido funcionários da "Gulf", puderam, ainda, ver o embate e a consequente explosão.

O caminhão explodiu e, em poucos minutos, envolveu a locomotiva e 4 vagões tangues carregados de gasolina e oleo, dois carros de passageiros e um de carga.

PANICO NO TREM

Ao pressentirem o choque, os passageiros do trem lançaram-se pelas janelas, com o comboio ainda em movimento.

No choque pereceram carbonizados: o maquinista José Estafano, (residente em Botocatú), e o motorista do caminhão tanque, Palmiro Tulio (residente em Curitiba). Gravemente queimado e ferido, o foguista Emilio Pinto do Amaral foi internado na Santa Casa de Ourinhos. Vários passageiros do trem, ao saltarem em pânico, feriram-se e foram medicados.

EMOCIONANTE RETIRADA

A proximidade dos depósitos de gasolina e o trem em fogo, obrigou o chefe da estação a um gesto de coragem. Com o trem inteiramente em fogo, os últimos carros da composição ainda atingidos, engatou-os a uma locomotiva e levou-os a um lugar seguro.

Por outro lado, a locomotiva em fogo e os quatro carros foram puxados para a estação de Ourinhos, passando perigosamente a trinta metros do depósito de inflamável. A cidade pôde, então, descansar, havia passado o perigo.

O TREM PEGOU FOGO



Nesta impressionante foto, aparece o fogo envolvendo o vagão-tanque da composição que pouco antes se chocara com um caminhão-tanque, na passagem de nível, em Ourinhos

---

Polícia e Política

Não pode passar despercebido das autoridades superiores da Polícia o requerimento de informações apresentado pelo sr. Breno da Silveira, à Mesa da Câmara, a propósito da atuação do Comandante ou Diretor da Rádiopatrulha como candidato que é nas próximas eleições.

Segundo afirma o representante carioca, o referido chefe de serviço policial, saltando de um dos carros da R. P., rasga os cartazes dos seus competidores, colocando, no lugar dos mesmos, aquêles que fazem propaganda de sua candidatura. A denúncia é de suma gravidade. Nem o Código Eleitoral e muito menos a moralidade do Govêrno podem concordar com tal coisa.

Se a eleição é livre, se o voto é secreto, justamente para que o eleitor não sofra coação de quem quer que seja, se os trabalhos eleitorais, desde o alistamento até a apuração, foram entregues a uma Justiça especializada, a fim de que não sofram a influência de candidatos e partidos, não se compreende que o chefe de um serviço policial use, na propaganda de sua candidatura, não só seu prestígio pessoal, mas o material e pessoal oficiais como procure infundir temor no espírito daqueles que, por isto ou aquilo, não são simpáticos à sua pretensão. Estamos certos que o general Ancora não concordará com tal procedimento.

Por que não se afasta da atividade policial os chefes de serviço, de qualquer categoria, que são candidatos? Por que não se segue o proceder do sr. Dulcidio Cardoso, que dispensou, de uma só vez, todos os diretores de serviços municipais que se apresentaram candidatos à próxima eleição?

O próprio Chefe de Polícia não afastou da Delegacia de Costumes e Diversões detetives e investigadores candidatos a vereador, com o elevado propósito de que os mesmos, nas campanhas afetas àquela especializada, não exercessem pressão sôbre o eleitorado que tem suas raízes na contravenção?

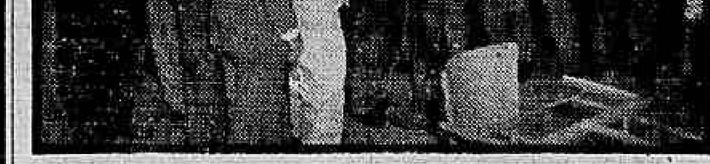
A eleição na metrópole desde muito que se tornou padrão para todos os pleitos que se realizam nos diferentes pontos do país. Aqui só é eleito quem tem prestígio pessoal, quem tem profundas simpatias no corpo eleitoral, quem sabe interpretar os sentimentos do carioca, conhece suas necessidades, sofre com êle.

Não basta estar à frente de um departamento policial, dirigir um órgão importante da Polícia para que seja possível a colheita de votos de eidadãos livres e independentes.

Não basta correr as ruas do subúrbio em carros da Rádiopatrulha, rasgar violentamente cartazes dos concorrentes, dando assim ao espírito dos que assistem ao triste espetáculo a convicção errada de que o Govêrno ou o Chefe de Polícia esteja dando cobertura a semelhante abuso.

Acabe-se com a violência — e o povo saberá escolher soberanamente.

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DO RESTAURANTE DO SAPS EM BARRETO



Foram inauguradas sábado último as novas instalações do restaurante popular do Barreto, em Niterói, pertecente à cadeia do SAPS. O restaurante em questão, que se encontrava fechado há vários meses, foi radicalmente reformado para adaptar-se ao novo plano de abastecimento do SAPS instituído pelo sr. Luiz Corrêa, diretor geral daquela autarquia.

Na mesma ocasião foi inaugurado o Pôsto de Subsistência de Fonseca. Durante as solenidades usaram da palavra o sr. Luiz Corrêa, o padre João Pedron, a sra. Zilá Margarida da Costa Sena, o sr. Amandio Pires de Almeida, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro, o jornalista Sardo Filho e o deputado Roberto Silvare.

LIVRE POR DOIS DIAS



Participantes da última fuga (sexta-feira passada), verificada na Casa de Detenção de São Paulo, "Quinzinho" (ou Manuel da Silva Andrade), não chegou a gozar três dias de liberdade: foi surpreendido e prêso na residência de um parente, onde se refugiara. Tentou escapar à polícia escondendo-se no fôrro da casa, mas, percebendo vários canos de revólveres voltados para si, desistiu de qualquer resistência e entregou-se pacificamente. Logo que conduzido à delegacia, "Quinzinho", frisando não desejar perder a oportunidade, acusou seriamente o subdiretor da Detenção, capitão Sadi, das mais graves injustiças e atrocidades

A camioneta chocou-se com auto ignorado

Em frente ao cinema Leblon, na Rua Saint Martin, a camioneta de chapa 60-23-40, dirigida pelo mecânico Aloisio Batista (solteiro, de 20 anos, residente na Rua São João Batista, 74) chocou-se com um auto não identificado, resultando saírem feridos o condutor da camionete e um colega que o acompanhava no momento.

Geraldo Lima (24 anos, solteiro, também mecânico, residente na Rua Comandante Caio, 620 casa III) e Aloisio foram medicados no Hospital Miguel Couto por apresentarem contusões e escoriações generalizadas. Depois de socorridos ambos retiraram-se a fim de prestar declarações no 1.º D. P.

Nova agressão no Presídio entre detentos

Mais uma agressão entre detentos, verificou-se, ontem, no interior do Presídio, Alvaro da Silva Filho, detido naquele estabelecimento, agrediu com um estoque o seu companheiro Bronildes Fernandes Silva (21 anos, solteiro) causando-lhe ferimentos contusos na orelha, na mão esquerda e no abdomen.

O motivo da agressão não foi esclarecido pela vítima, que afirmou não poder prestar declarações porque a disciplina não permite.

O agressor foi prêso e apresentado ao comissário de dia no 14.º D.P., que o fez autuar.

Súmula da . . .

(Conclusão da 3.ª página)

do govêrno por seu exagerado intervencionismo.

— O SR. ARTUR AUDRA, em explicação pessoal, solidariza-se com os trabalhadores de Santos, que se acham em greve reivindicando aumento de salários.

— O SR. LOPO COELHO formula apêlo ao Presidente da República no sentido de que não vete o projeto que dispõe sôbre a regulamentação da enfermagem.

— O SR. BARRETO PINTO trata de vários assuntos, inclusive da situação política de Pernambuco, criticando nesta oportunidade o general Cordeiro de Farias.

— O SR. ALBERTO BOTTINO, finalmente, critica os métodos de propaganda utilizados pelos candidatos em São Paulo.

— Encerramento: 17 horas.

Amaral tenta . . .

(Conclusão da 3.ª página)

as eleições, de outros artifícios através de sua ação de mando sôbre certos elementos da direção burocrática do PTB mas, a resposta definitiva será dada pelos meus companheiros de partido a 3 de outubro.

A NOTA DO SECRETÁRIO

É a seguinte a nota do diretório regional contra a qual investe o deputado Abelardo Mata, responsabilizando o sr. Amaral Peixoto não só pela nota, mas também, por manobrar contra a unidade do PTB fluminense.

"A Secretaria do Diretório Regional do PTB fluminense torna público o seguinte:

1 — Que, em face de se ter declarado em dissidência partidária o deputado Abelardo Mata, perdeu o cargo que ocupava de vice-presidente, e honra desta Comissão Executiva, (Art. 14.º dos Estatutos), ficando em consequência automaticamente excluído do Diretório Regional.

2 — Que o sr. Abelardo Mata, tendo concorrido e perdido a eleição, dentro do Partido, para candidato a senador, ingressou na chapa de senadores da União Democrática Nacional, em oposição ao PTB fluminense.

3 — Que os candidatos a senadores pelo PTB do Estado do Rio são os srs. Tarcísio d'Almeida Miranda e Paulo Fernandes.

4 — Que nenhum Diretório Municipal, prefeito, deputado ou candidato pelo PTB a postos eletivos acompanhou o sr. Abelardo Mata, no seu gesto de dissidência.

5 — Que não há nenhuma dissidência partidária no PTB fluminense, a não ser a do sr. Abelardo Mata e isolada daquele deputado.

6 — Que os trabalhistas fluminenses continuam fiéis à sua legenda, dispostos a todos os esforços pela manutenção da unidade e da disciplina partidária." — a) Jonas Baiense de Lira, 2.º secretário da Executiva Estadual.

Acôrdo . . .

(Conclusão da 3.ª página)

rário muito ao seu gôsto, como de duelar com seus prediletos companheiros de idéias, srs. Ezechias da Rocha, Onofre Gomes e Flávio Guimarães. Nada mais lhe restou senão acompanhar, com atenção e prazer inexcedíveis, a discussão de que participaram seus companheiros, já que ao presidente não ocorreu a idéia de libertá-lo, designando outro senador para ocupar o seu lugar na presidência. Mas teria sido possível correr ao plenário abrilhantar as polêmicas em tôrno dos acentos e da pontuação, no acôrdo ortográfico.

Não havendo matéria na ordem do dia, encerrou-se a sessão às quatro horas, assim que o sr. Ezequias formulou suas críticas à ortografia oficial.

PROJETOS

Os srs. Atílio Vivacqua e Luís Tinoco apresentaram dois projetos. O primeiro, estabelecendo a cooperação da União com o Município de Pôrto Alegre, Espírito Santo, para construção de um campo de aviação. O segundo, mandando incluir no Plano Rodoviário Nacional a ligação da cidade Afonso Cláudio com a BR-31.

A VITAMINA "A"

A vitamina A exerce funções relevantes no organismo; indispensável aos olhos, auxilia o crescimento, além de proteger a pele e os epitélios.

Podemos encontrá-la em vários alimentos, ora como vitamina ativa, ora como pró-vitamina.

A pró-vitamina A é a vitamina em potencial; provém dos carotenos, que são pigmentos existentes em vários vegetais. Êsses carotenos, uma vez introduzidos no organismo, são levados ao fígado, onde, pela ação de um fermento, a carotinase, são transformados em vitamina ativa, isto é, vitamina A.

Vimos, assim, que nos alimentos vegetais a vitamina A só existe em estado lactente. Já nos alimentos de origem animal, como o fígado, a manteiga, o leite, o queijo e os ovos, temos a vitamina A ativa. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Denunciados em Juízo pelo golpe de mais de um milhão

O promotor Paulo Chermont Araujo, no Juizo da 16.ª Vara Criminal, apresentou denúncia contra Fernando Coelho Messeder, funcionário do Banco do Brasil, e Vera Bruce Esquerda Zavalie, acusados de ludibriar Orlando Guimarães Máximo, em 1 milhão e trezentos mil cruzeiros.

O Delegado de Roubos e Falsificações, quando enviou o Processo a Juizo, pediu a prisão preventiva dos criminosos. Porém, o promotor não agiu de acôrdo com o pedido, pois, não solicitou a prisão. Todavia, denunciou-os, como incursos nas penas do artigo 168 combinado com o artigo 51, paragrafo 2.º do Código Penal.

O NEGÓCIO

Em outubro de 1952, Orlando Guimarães Máximo, precisando enviar dinheiro para os Estados Unidos, mas encontrando dificuldades, procurou alguém que o orientasse. Foi aresentado a Fernando que lhe prometeu a troca de 340 mil cruzeiros, para dólares. Na ocasião, Fernando apresentou a Guimarães, Vera Bruce, que alegou ser amiga de vários elementos de destaque nos mios sociais, o qu facilitaria o negócio de Guimarães.

Animado com as referências, Orlando deu mais 960 mil cruzeiros a Vera, que lhe prometeu arranjar tudo direitinho.

A QUEIXA

Passado mais de um mês, Orlando procurou-os para saber se haviam enviado o dinheiro para os Estados Unidos; mas, nem Vera nem Fernando deram explicações aceitáveis.

Foi então, que Orlando desconfiou ter sido ludibriado e apresentou queixa na delegacia de Roubos e Falsificações, ondr os acusados dclararam ter recebido o dinheiro, mas afirmaram haver assinado promissórias.

Banha deteriorada vendida no pôsto da COFAP

O leitor do DC, Mário dos Santos, residente na favela do Morro do Pinto, informou ontem, pelo telefone, que no pôsto de venda da COFAP, localizada na Avenida Bartolomeu Mitre, estava sendo vendida banha de porco, deteriorada.

A banha, que se acha empacotada e procede do Rio Grande do Sul, estava sendo vendida ao público, mas era devolvida ao primeiro contato. Seu cheiro é de matéria putrefata e há perigo que contamine a carne, também vendida naquele pôsto.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

55 ANOS de bons serviços

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência da Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 7[illegible]
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 479
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 64 — 2.º ANDAR

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados todos os sócios quites, para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se, quarta-feira, dia 4 de agôsto em 1.ª e 2.ª convocações, respectivamente às 15 e 16 horas com a seguinte Ordem do Dia:

1 — Leitura e discussão do expediente.

2 — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.

3 — Providências da classe com referência a advogados.

4 — AUMENTO DE SALÁRIOS.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1954.

(a) Comte. Alfredo Caldeira Boecker, Presidente em exercício

Continua a sair Estrêlas da Fortuna da Feijoada Armour



Em tôda cidade continuam saindo as "Estrêlas da Fortuna" nas latas da deliciosa FEIJOADA ARMOUR! Cada uma dá direito a prêmio no valor de 20, 15, 10, 5 e Mil Cruzeiros! O felizardo a encontrar uma dessas estrêlas foi o Sr. Walmik Avelino, residente à Rua T. 301 Porta 1, apt. 102, em Marechal Hermes, e o prêmio correspondente à estrêla encontrada foi do valor de Cr$ 10.000,00. A lata premiada foi adquirida no Laticínio Flamento, Rua da Misericórdia, 14. Na foto, um flagrante da entrega do prêmio.

NOS BASTIDORES DA PROPAGANDA — NELSON MATTOS

Publicitários mineiros visitam o DC

Belo Horizonte já é um bom mercado para a propaganda

— Em Belo Horizonte já existe uma mentalidade publicitária. O homem de negócios de Minas já está começando a compreender as grandes vantagens que a propaganda esclarecida e racional pode lhe proporcionar — Declarou-nos o sr. Isis de Almeida, Diretor do Serviço de Imprensa e Propaganda (SIP), de Belo Horizonte, que, em companhia do sr. Orlando Junqueira, também, Diretor, nos proporcionou o prazer de uma visita.

— O SIP — proseguiu — fundado apenas há 18 meses, já possui uma organização publicitária perfeitamente racionalizada. Temos Departamentos de Arte, Media, Produção, que inclui oficina tipográfica própria, e em montagem um serviço de «off-set».

Informaram-nos, ainda, os visitantes que anexa à agência de propaganda funciona também uma agência de notícias. «Semanalmente distribuimos um noticiário para o interior de Minas, Paraná, Santa Catarina e Goiás. Ao todo servimos a 70 jornais do interior. Êste sistema de notícias é completado por um suplemento de informação e propaganda quinzenal — «O SIP» —, formato tabloide, para os jornais do interior. Sôbre o mercado mineiro, informou-nos que se acha em plena evolução, em grande parte devido à aplicação prática do binômio «Energia e Transporte» do atual Govêrno.



Flagrante da visita dos publicitários mineiros, srs. Isis de Almeida e Orlando Junqueira

Jubileu publicitário

O publicitário Roberto Carlos Grey, por ocasião do almôço de confraternização comemorativo do 17.º aniversário da Associação Brasileira de Propaganda, recebeu a medalha do Jubileu Publicitário, concedida como prêmio ao profissional de propaganda que tivesse mais de 25 anos de atividade na profissão. Homenagem justa e merecida a um velho batalhador que desde 1926 vem prestando excelentes serviços à sua classe, no exercício de postos de liderança ou como simples associado. Sócio fundador do Sindicato das Emprêsas de Publicidade Comercial do Rio de Janeiro, membro da Diretoria da Associação Brasileira de Propaganda, representou diversas vêzes a ABP junto à Prefeitura do Distrito Federal e à Câmara de Vereadores, participando no estudo e discussão de projetos de lei de interêsse da classe publicitária. Profisional experiente e escrupuloso tem contribuido substancialmente para o desenvolvimento e progresso da propaganda no Rio de Janeiro. Parabéns ao Grey pelo seu Jubileu Publicitário.

Comitê publicitário pró J. G. de Araújo Jorge

O nosso simpático J. G. de Araújo Jorge, poeta, escritor, técnico de publicidade, é candidato a vereador pelo Distrito Federal na chapa da UDN. Contando com grande número de amigos e perfeito conhecedor dos problemas da sua classe é muito natural que os publicitários se unam, para, juntando esforços, contribuirem com uma pequena parcela para a sua vitória nas urnas. A idéia de um comitê de publicidade pró J. G. de Araújo Jorge, lançada por êste redator, encontrou entusiástica acolhida nos meios publicitários. Desta forma deverá realizar-se hoje, às 18,30 horas, na redação da Revista PN, uma reunião dos amigos de J. G. de Araújo Jorge, a fim de ser elaborado um plano de colaboração à sua campanha eleitoral.

GRANDE ACONTECIMENTO NA ZONA DA MATA: A "X EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE CARANGOLA"

O maior certame de gado leiteiro do Estado de Minas Gerais -- Presente o Governador Juscelino Kubitschek -- Carangola caminha em franco progresso, graças ao trabalho conjugado de seus filhos -- Fala ao D. C. o Dr. João Bello de Oliveira Filho

Reportagem de Carlos Aragão

A Cidade de Carangola (Zona da Mata — Minas Gerais) foi palco, na semana de 18 a 25 de julho último, de um acontecimento de grande vulto e que serviu para ratificar o conceito de que goza o povo mineiro. Foi realizada ali a "X Exposição Agropecuária e Industrial de Carangola", o maior certame de gado leiteiro do Estado de Minas e talvez do país, no entender de pessoas abalizadas no assunto.

Entregue a homens do quilate de um Armando Imbelloni, Presidente da Associação Rural de Carangola e elemento dinâmico e progressista, do dr. Francisco Duque de Mesquita, abastado criador e homem experimentado em tais misteres e do sr. João Bello de Oliveira Filho, também criador no Município, sendo atualmente o Prefeito de Carangola, a Comissão encarregada de organizar aquêle houve-se a contento geral, daí a magnífica impressão que em todos deixou, quer pelo capricho e bom-gôsto impressos aos pavilhões de amostras, quer pela sequência harmônica, bem dirigida, dos pleitos levados a efeito durante os festejos, e que consistiram em julgamento de gado das raças **Holandesa, Guernsey, Jersey, Schwyz e Indianos**; de equídios da raça **Campolina**; de suínos e de galináceos de tôdas as raças. Concursos leiteiros (ordenha diária — "Pavilhão Juscelino Kubitscheck"); concursos de marcha de equídeos; corridas de cavalo; um grande rodeio de animais chucros e muitos outros sorteios. Como complemento, foram realizados, durante a semana, várias festividades que muito concorreram para o entretenimento do povo presente à Exposição, tais como: partidas de futebol entre os clubes locais (Ipiranga e Comercial) e A. A. Portuguêsa, do Rio e Esporte Clube de Juiz de Fora; ginkanas disputadas por senhorinhas da Sociedade local, "shows" artísticos com participação de elementos da radiofonia do Rio de Janeiro, bailes, etc.

Deve-se ressaltar a valiosa colaboração prestada pelos expositores, inclusive os dos municípios de Tombos, Faria Lemos, Divino, São Francisco do Glória e Espera Feliz, cujas municipalidades, também, concorreram de maneira efetiva para um maior brilhantismo do cometimento.



Fachada principal do "stand" onde funcionou a Exposição. O flagrante fixa o momento em que discursava o sr. Armando Imbelloni, presidente da Associação Rural de Carangola, dando início aos trabalhos inaugurais do magno certame



Sr. João Belo de Oliveira Filho, prefeito municipal de Carangola



O dr. Juarez de Souza Carmo, Secretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais, quando desatava a fita simbólica, inaugurando, assim a "X Exposição Agropecuária e Industrial de Carangola". Vêem-se no grupo, entre outros, o conceituado industrial sr. Jonas Esteves Marques, e o dr. Francisco Duque de Mesquita, destacado prócer político da região

A INSTALAÇÃO

Com a presença das autoridades locais e de grandes vultos da política e da administração mineira e do país (ministro Tancredo Neves) e de numerosa massa popular, teve início o ato solene da instalação do certame, precisamente às 15 horas do dia 18. Coube ao dr. Juarez de Souza Carmo, Secretário da Agricultura do Estado de Minas e representante, ali, do governador Juscelino Kubitscheck, desamarrar a fita simbólica, inaugurando, assim, a grande mostra.

Antes, todavia, houve o discurso oficial proferido pelo sr. Armando Imbelloni, que disse, entre outras coisas, que "precisamos de mais amparo técnico e crédito agrícola", para que sejam devidamente desenvolvidas a agricultura e a pecuária naquela região. Em resposta, o sr. Juarez Carmo teceu comentários em tôrno do acontecimento, inclusive focalizando a envergadura dos homens responsáveis pela apresentação daquele pleito, enaltecendo o brilho e o acêrto com que se houveram. Encerrou sua oração afirmando que tudo iria fazer para dotar Carangola com um pôsto de fomento agrícola capaz de contribuir para um novo e vigoroso impulso das fontes de produção agrária, com que atenderia aos justos reclamos dos senhores criadores da região, tão bem interpretados pelo Presidente da Associação Rural de Carangola. O grande público e a comitiva penetraram então no recinto da Exposição, enchendo-o literalmente, passando em seguida a observar atentamente os pavilhões. Momentos após essa festividade, chegava a Carangola S. Exª. o sr. governador Juscelino Kubitscheck, que, depois de receber calorosa manifestação dos presentes, postados agora no Estádio Municipal (que confina com o recinto da Exposição) dirigiu-se ao pavilhão que tem o seu nome, destinado ao concurso leiteiro, sendo ali saudado em brilhante improviso pelo industrial Jonas Esteves Marques. S. Exª. agradeceu, enaltecendo a obra dos homens públicos de Carangola. O sr. Ministro da Justiça prestigiou com sua presença o ato inaugural dêsse pavilhão.

A agricultura, a pecuária e a indústria de Carangola e de tôda a região ali representada causaram a mais viva impressão, dado os produtos, os espécimes e os artigos manufaturados postos à mostra. Principalmente o gado de raça **Holandesa**, de cuja maioria se constitui aquela zona pastoril.

ACONTECIMENTOS SUPLEMENTARES

Como parte suplementar das festas comemorativas da "X Exposição Agropecuária e Industrial de Carangola", aconteceram a inauguração do Carangola Tênis Clube, deslumbrante centro de reunião dos elementos que compõem a sociedade carangolense, e da Ponte de Cimento Armado sôbre o Rio Carangola, atos êstes que foram paraninfados pelo sr. governador Kubitscheck.

CARANGOLA PROGRIDE

Carangola não é uma cidade estacionária. Seu comércio e sua indústria vêm conquistando novos colaboradores. São homens de negócios que para ali acorrem e aplicam seus capitais nesses setores de atividades, atraídos pelo surto de progresso que cada dia ali se acentua de maneira alvissareira. Quanto à Cidade em si, não estivesse ela situada num planalto pequeno, tendo a lhe circundar uma cadeia de montanhas, e apresentaria, estamos certos, um aspecto mais modernizado, mais bonito. Isto porque seus filhos e os que ali se vão radicando trabalham em conjunto, racionalmente, pelo bem comum da terra. Não obstante, tem ruas e avenidas bem traçadas, asfaltadas e arborizadas, e possui agora, como sua sala de visitas e para orgulho de seus filhos, uma associação lítero-esportiva dotada do que de mais moderno se poderia exigir para uma organização no gênero, e que em nada fica a dever às demais de todo o Brasil (é uma afirmação unânime de quantos a conhecem). Daí a maravilhosa visão de conjunto que se nos oferecem suas linhas arquitetônicas e a magnificência de suas instalações. Justiça seja feita ao homem que esteve à testa dêsse empreendimento e que nele vem empregando o melhor dos seus esforços: sr. Jonas Esteves Marques.

FALA DO D. C. O PREFEITO DE CARANGOLA

Por tudo o que nos foi dado observar em Carangola, cujo surto de progresso é patente, como ficou dito linhas acima, é que ficamos bastante entusiasmados e deliberamos ouvir seu atual prefeito sr. João Bello de Oliveira Filho.

Assim é que, perguntando-lhe de início quais os principais empreendimentos levados a eefito durante sua gestão à frente da Comuna, obtivemos a seguinte resposta:

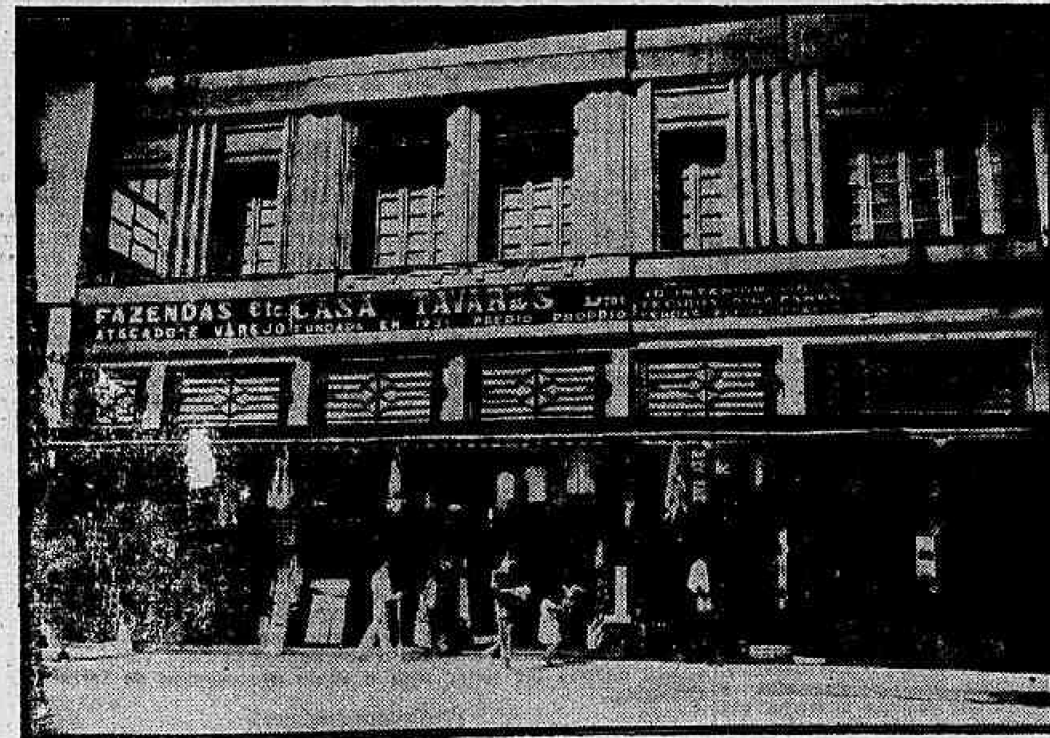
— Dentre os vários melhoramentos realizados pela minha administração, destaco: construção e remodelação de estradas de rodagem e pontes e bueios em todo o município, tendo, para tanto, adquirido um trator; construção de um grupo escolar em São Francisco do Glória; construção de uma escola rural em Ponte Alta; criação de escolas em muitos distritos; reformas dos grupos escolares "Melo Viana" e "Benedito Valadares", na cidade, e escolas de Aivorada e São Francisco, nos distritos dos mesmos nomes; calçamento de várias ruas e completa remodelação da praça Cel. Maximiniano, principal logradouro público da cidade; calçamento da frente da sede do Tijuca Tênis Clube; construção de um Jardim da Infância; construção de uma ponte de cimento armado sôbre o Rio Carangola, inaugurada agora como parte dos festejos comemorativos da "X Exposição". Citarei também — continua o nosso entrevistado — as seguintes realizações do meu govêrno: problema da água: já estão comprados os materiais (canos, ferragens, etc.) destinados à construção de uma adutora e caixa dágua, à margem de um excelente manancial que abastecerá a todo o triângulo. Prevê-se para até dezembro dêste ano o término dos serviços, ficando assim resolvido o problema do abastecimento de água em Carangola por mais uns 20 anos, no mínimo. Serviço telefônico: com a instalação de um pôsto telefônico na cidade ficou resolvido, em parte, tal problema, e dentro de poucos meses o teremos resolvido em seu todo. No campo da indústria devo assinalar que consegui a montagem, nesta cidade, de uma fábrica de tecidos, a qual está em pleno funcionamento e conta com quase 100 operários. No setor da assistência social a minha administração conseguiu a instalação de um gabinete dentário do SESI, que vem prestando relevantes serviços à classe operária. No setor recreativo conseguimos construir, contando com valiosa colaboração do Govêrno do Estado, uma praça de esportes dotada de piscinas (para adultos e para crianças) e de campos para a prática do vólei e do basquete. Conseguimos a construção de um campo de aviação (auxílio da Prefeitura e do povo, exclusivamente). Procurei estimular o problema da construção civil entre nós, conseguindo, para tanto, a vinda a esta cidade do dr. Murilo Boechat para orientar os trabalhos. Devo ressaltar — acrescentou o nosso interlocutor — que todos êsses empreendimentos foram realizados sem onerar a Prefeitura com empréstimos, e, — frise-se, até dívidas contraídas por administrações anteriores, a partir do ano de 1945 têm sido resgatadas no transcorrer da vigência do meu govêrno.

— Nota-se, sr. Prefeito, uma certa deficiência no serviço de iluminação da cidade — aventuramos.

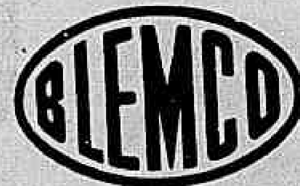
— Evidentemente, a cidade se ressente da falta de energia elétrica. Todavia, devo esclarecer ao caro repórter que a minha administração está remodelando tal serviço, quer renovando linhas, quer instalando postes de cimento e transofrmadores. A Central Elétrica de Macacu, fornecedora de energia elétrica para esta região, prometeu-nos para até o fim do corrente ano uma quota de mais 2.000 H. P., com o que, uma vez efetivado tal problema ficará devidamente resolvido em Carangola.

Não há dúvida de que, pelo exposto, o sr. João Bello há trabalhado a bem do seu município, correspondendo, naturalmente, à confiança daqueles que o elegeram. Tanto isso é verdade que êle irá concorrer à deputação (estadual) no próximo pleito eleitoral. E' sôbre um dos principais pontos da sua plataforma política que o sr. João Bello fala agora, perguntado que foi pelo repórter.

— Eleito deputado irei trabalhar principalmente pelo aparelhamento da pecuária e da agricultura, não me esquecendo do amparo à criança e aos menos afortunados, pois sem assistência à classe pobre o homem do interior terá forçosamente que procurar os grandes centros, onde são encontrados recursos mais amplos. Depois, os institutos de previdência arrecadam somas fabulosas no interior, sem que seja dada qualquer assistência aos seus contribuintes. Sou como se depreende fàcilmente, pela fixação do homem do campo no seu próprio "habitat".



CASA TAVARES LTDA.
FUNDADA EM 1931
CAPITAL Cr$ 4.000.000,00
— TECIDOS POR ATACADO —
Caixas Postal, 445 — Rua Pedro de Oliveira, 5, 7 e 9 — CARANGOLA - E.F.L. - MINAS



BLEMCO S. A.
IMPORTADORA E EXPORTADORA
DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA NO BRASIL DOS MAIS RENOMADOS PRODUTOS AMERICANOS E EUROPEUS PARA A LAVOURA, TAIS COMO
INSETICIDAS, FUNGICIDAS, DESINFETANTES DE SEMENTES, PRESERVATIVOS, FUMIGANTES, HERBICIDAS, CARRAPATICIDAS E SARNICIDAS, VERMÍFUGOS E MÁQUINAS PARA DEFESA SANITÁRIA, COMO POLVILHADEIRAS, PULVERIZADORES MANUAIS E MOTORIZADOS, LANÇA-CHAMAS, ETC.
DISTRIBUIDORA DO FAMOSO
FORMICIDA BLEMCO
("A LATA GARANTIDA")
O mais rápido, econômico e eficiente exterminador de formigas cortadeiras
REVENDEDORES EM TODO O PAÍS
SÃO PAULO — C. Postal, 2222
RIO DE JANEIRO — C. Postal, 2222
PÔRTO ALEGRE — C. Postal, 2222

Querem destruir o 'Estádio de Remo'

Dois flagrantes das obras do "Estádio de Remo" que está, agora, seriamente ameaçado de desaparecer. — Na gravura, à esquerda aparecem, ao fundo, o Jockey Club Brasileiro que está vivamente empenhado na demolição

Interessado o Jóquei Clube – A fala do Presidente da República – Indenização – Morte do remo –

Querem demolir o "Estádio de Remo" que já vai com sua construção bastante adiantada. O Jockey Club Brasileiro alega que o "Estádio" virá tirar a vista panorâmica da Lagôa Rodrigo de Freitas aos seus frequentadores.

Ainda na tarde de domingo último (no próprio Hipódromo da Gávea) o assunto foi ventilado entre o Presidente da República e o Presidente do Jockey, tendo o chefe da nação prometido que iria providenciar.

O OFÍCIO

Tantas foram as esperanças demonstradas na ocasião que já na segunda-feira o Jockey Club oficiou ao Prefeito do Distrito Federal sôbre o assunto. E, como é voz corrente não só nos circulos políticos que o prefeito cumpre qualquer ordem vinda do Catete, é de se lastimar que o esporte tão relegado pelos poderes públicos venha sofrer êsse atentado, qual seja a destruição de seu decantado «Estádio de Remo», obra única no mundo.

INDENIZAÇÃO

E, já não se faz segredo do assunto, tanto que o Jockey Clube estaria disposto a indenizar a Prefeitura da verba já empregada na construção do «Estádio de Remo». Mas acontece que nestes dois anos (lutando contra tudo e contra todos) que se vai levantando o «Estádio de Remo» foram empregados cêrca de dez milhões de cruzeiros, mas que efetivamente nos dias atuais representam exatamente vinte milhões.

VISÃO

O que realmente sucede é que o «Estádio de Remo» não virá tirar nenhuma visão da Lagoa aos frequentadores do Jockey Club. Isto porque o que se observa é que da ponta das arquibancadas do Jockey à ponta da arquibancada do «Estádio de Remo» há uma distância de 60 metros. Acontece mais que o «Estádio de Remo» foi projetado sôbre pilotis deixando vasada a parte de baixo para ver a Lagoa. E, observa-se ainda que a arquibancada que se constrói sôbre os «boxes» numa extensão de 160 metros está sôbre uma ilha e só terá 8 metros de altura do nível dágua. Portanto é inexato dizer que furta a visão panorâmica da Lagoa Rodrigo de Freitas.

MORTE

Se a providência que se está tramando vier a ser efetivada, constituirá a morte do remo nacional. Além disso acarretará não só a destruição de uma aspiração de quantos militam no salutar esporte como também oferece um sério perigo.

O PERIGO

Expõe ao perigo o esfôrço dos vereadores da Câmara Municipal que durante longo tempo deram os melhores de seus trabalhos em pról do esporte. E' um alerta que **se faz para que injunções políticas** não venham destruir o traba-

(Conclui na pág. 11)

GUARANI, BICAMPEÃO

Com Paulo; Hebert e Manduco; James, Godê e Saraiva; Dido, Renato, Augusto, Piolim e Ismar; o Guarani, de Campinas, bisou o feito de 1593, levantando o Torneio Início de 1954, tornando-se, assim, bicampeão. Como prêmios recebeu: a "Taça Roberto Pedrosa", que é de posse transitória e o Troféu "IV Centenário", de posse definitiva. Embaixo, o onze campeão e em cima, um lance da peleja final, entre o Guarani e o São Paulo. O goleiro Paulo está caído e a bola joge ao controle do ponteiro Haroldo. Saraiva, médio-esquerdo, observa a saída da pelota

Sem Hélio e Ivan joga hoje em S. Paulo o time do São Cristóvão

O goleiro Hélio, e o atacante Ivan, não integrarão o time do São Cristóvão que enfrentará na tarde de hoje, no Pacaembu, o São Paulo, sob o pretexto de se encontrarem adoentados, e portanto, impossibilitados físicamente — êsses os rumores circulantes na tarde de ontem, nos meios oficiais sãocristovenses.

CONFIRMA O "D. C."

O fenomeno nada mais é do que uma confirmação do noticiário que tivemos a primazia de publicar, do propósito dos dois craques em desligar-se do grêmio de Figueira de Melo, objetivando melhores condições financeiras.

Aliás voltamos a esclarecer que o goleiro Hélio já está pràticamente no Vasco, muito embora o Presidente do São Cristóvão, sr. Arduino Tonelotto, continui a bradar ser sête profissional, bem como Ivan, inegociáveis.

AINDA ESTA SEMANA

A alegação de Ivan e de Hélio para não formarem no quadro no amistoso desta tarde, deixa transparecer perfeitamente a disposição em atingir os seus anseios. Há a esclarecer ainda, que a maioria dos membros do Conselho Deliberativo sancristovense. já fizeram sentir que não são contrários a venda dos dois craques. Enquanto isso, o sr. Arduíno Tonelotto, prossegue esboçando reação improficua, tanto que já se fala em Figueira de Melo que por tôda a semana corrente, as transferências de Hélio e Ivan deverão ser concretizadas.

TIME DO S. PAULO

S. PAULO, 3 (Asapress) — O quadro sampaulino para o jôgo de amanhã, com o São Cristóvão, deverá formar assim: Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Vitor ou Bauer e Alfredo; Haroldo, Dino, Zezinho, Negri e Canhoteiro.

Retorna ao Rio a delegação do Vasco da Gama

O Presidente do Vasco da Gama telegrafou ao sr. Vitorino Carneiro, chefe da delegação vascaina que ora excursiona na Colômbia, a fim de saber do roteiro da equipe após os jogos nesse país.

NADA AINDA

Porém até a noite de ontem o Vasco não havia recebido resposta, desconhecendo dessa forma o presidente a deliberação tomada pelo sr. Vitorino Carneiro.

RETÔRNO

Mas acredita-se, no entanto, que será mais fácil o retôrno da equipe logo após os compromissos na Colômbia. Essa a voz corrente ontem na sede do Cineac, pois segundo informações colhidas junto à alta direção cruzmaltina, a equipe necessita de preparação para poder enfrentar os compromissos no Campeonato Carioca que terá início no próximo dia 22.

No 8o. G. M. A. C. a concentração dos 'basketballers'

Dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol estiveram ontem no 8.º G. M. A. C., na Gávea, a fim de vereficarem o local que servirá de concentração para os jogadores brasileiros, em preparativos para o segundo Campeonato Mundial.

As instalações deste grupo militar preenchem perfeitamente tôdas as exigências, daí a aceitação por parte dos mentores da Confederação. Resta agora a aprovação do Ministro da Guerra, para que os comandados de Kanela se instalem naquele excelente local e ali permaneçam concentrados para a grande campanha que se aproxima.

TREINOS DIÁRIOS

O programa de treinamento elaborado por Kanela vem sendo obedecido rigorosamente, observando-se que os «scratchmen» estão práticando de manhã e de tarde na quadra do Flamengo. Pela manhã, os jogadores exercitam-se individualmente sob o comando de Covas Pereira e à tarde, submetem-se a treinos em conjunto obedecendo ao comando de Togo Renan Soares.

OS QUE ESTÃO TREINANDO

Encontram-se em treinamento os seguintes cestobolistas:

D. FEDERAL — Mário Hermes, Godinho, Algodão, Alfredo, Artur, Alvaro, Gedeão, Edison, Max e Ardelim.

S. PAULO — Angelim, Bombarda, Olivieri, Zé Henrique, Vlamir, Tales Monteiro, Marson, Pecente, Amauri.

MINAS GERAIS — Maurício, P. Mota, Nelsinho e Mário Nelson.

PARANA' — Mair e Almir.

COMEÇA A PREOCUPAR O GINÁSIO DE IBIRAPUERA

S. PAULO, 3 (Asapress) — Noticia a imprensa paulista que as obras de Ibirapuera não ficariam prontas para que se realize naquêle ginásio o I Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino.

(Conclui na pág. 11)

Noticiário

● A PORTUGUESA paulista encontra-se vivamente interessada no concurso do atacante vascaíno Maneca. O treinador da equipe "lusa" já se encontra nesta capital, a fim de tratar, com o Vasco da efetivação do intento.

● **OS SRS. Rivadávia Correa Meier e José Maria Castelo, presidentes da CBD e do Conselho Técnico de Futebol, respectivamente, regressarão, hoje, a esta Capital, a bordo do navio italiano "Júlio Cesar". A chegada do navio está prevista para as 8 horas, no Armazém n. 1.**

● A ASSEMBLE'IA Geral da FMF foi adiada para a tarde de amanhã. A inclusão do árbitro Gimenez Molina na lista dos juizes que apitarão os jogos do campeonato de 54 e a posse do novo Diretor do Departamento de Arbitros serão os assuntos da pauta.

Jogam Palmeiras e Coríntians; prélio amistoso

S. PAULO, 3 (Asap.) — Aproveitando o domingo, livre, já que o certame paulista sòmente terá o seu início dia 15, os dirigentes do Coríntians e do Palmeiras acertaram a realização de uma peleja amistosa, pois dia 8 não haverá nenhum encontro.

HOMENAGEM DO VASCO À CRÔNICA

O Vasco da Gama comemorando o festivo mês de seu 56.º aniversário, homenageou a crônica esportiva (falada e escrita), na noite de ontem, com um concorrido e variado coquetel. O jornalista Isaac Amar, após as manifestações de carinho a que foi alvo a crônica carioca, usou da palavra, em nome da classe, saudando o Vasco da Gama pela data festiva. — Na foto, o presidente do Vasco, sr. Artur Pires, rodeado por paredros e pela crônica especializada

Opinião do leitor

Do leitor Osvaldo Moura recebemos a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1954.

Ilmo. Sr. Redator Esportivo do DIÁRIO CARIOCA.

Eu assíduo leitor dêste jornal, tive a satisfação de lêr as cartas dos leitores S. Ribeiro e W. Cardoso respectivamente e cheguei a conclusão que o primeiro expôs mais textualmente o assunto em causa que era o fracasso do nosso futebol, enquanto o segundo limitou-se a demonstrar o seu clubismo exagerado, mais há ainda pontos obscuros que eu relatarei através desta e espero que V. S. se digne publicar.

*O amigo W. Cardoso diz **que** quase todos nós tinhamos esperanças de vencermos os húngaros, na verdade eu era um dos que tinha, mas confiando na individualidade de alguns jogadores como: Julinho, Nilton Santos, Djalma Santos e*

(Conclui na pág. 11)

BRAÇADAS e remadas

Esta noite (20,30 horas) reunir-se-ão os presidentes de todos os clubes filiados à FMR a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o assunto "demolição do Estádio de Remo" que se vem processando nos gabinetes. Para essa situação de emergência há necessidade do comparecimento dos próprios presidentes dos clubes náuticos e não de seus representantes.

Momentos antes, haverá uma reunião do Conselho Supremo, para tratar dos Estatutos da entidade carioca.

"ESTÁDIO"

Com todo êsse caso da demolição do "Estádio de Remo" está correndo perigo a mensagem que (possivelmente) sairá na próxima sexta-feira da Secretaria de Viação para o Prefeito do Distrito Federal. Mensagem que traz em seu bojo a cifra de dez milhões de cruzeiros para o "Estádio de Remo" e que o prefeito enviaria à Câmara Municipal para aprovação.

NATAÇÃO

Somente ontem a CBD remeteu o "passe" de transferência (de N. 9.045) do nadador mineiro Roberto Carvalho Pavel. Êsse expoente nadador do "golfinho" pertencia ao Minas T.C., e agora está sob a orientação do técnico Alencar de Carvalho, no Botafogo carioca.

COMPETIÇÃO

O público carioca vai passar um largo período sem assistir competição natatória. E' que embora iniciada domingo último, a temporada, somente em outubro próximo teremos a próxima competição aquática. Mas sucede que nesse mês, dois serão os concursos aquáticos, um destinado aos nadadores infanto-juvenis, e outro aos adultos.

WATER-POLO

Embora há muito tempo esteja reinando entre os tricolores, somente na tarde de ontem deu entrada na FMN a transferência do vascaíno Moacir Alves para o fluminense.

Até agora, embora eleito há bastante tempo, o Conselho Técnico de

(Conclui na pág. 11)

Completo o quadro do Flamengo no Torneio Início

Indio está passando bem e, ao contrário do que circulava nos meios esportivos, nada de grave lhe sucedeu, na peleja contra os tricolores e assim seu concurso está assegurado para o encontro contra o América, domingo próximo, no Maracanã — essas foram as informações prestadas à reportagem pelo sr. Fadel Fadel, diretor de futebol do Flamengo.

MAIS NENHUM AMISTOSO

O dirigente rubronegro teve oportunidade de adiantar, ainda, que o Flamengo não realizará mais nenhum amistoso até o campeonato, sendo êsse contra o América o último. A seguir, o plantel será preparado para a árdua luta do certame, que segundo tudo leva a crer será dos mais difíceis, já que tentaremos a obtenção do bicampeonato.

A propósito do Torneio Início, o sr. Fadel Fadel declarou que o Flamengo prestigiará a crônica esportiva, lançando o time integrado pelos valores máximos.

Flamengo x América domingo no Maracanã

Flamengo e America, assentaram para domingo próximo, no Maracanã, um amistoso que visa ùnicamente entrosar os respectivos quadros, a par da homenagem que será prestada ao clube de Campos Sales, pelo transcurso do seu cinquentenário. Podemos assegurar que o encontro participarão todos os elementos integrantes do plantél titular, salvo, naturalmente os que se encontrarem realmente impossibilitados, por fôrça de contusão. Rubros e rubros-negros, deverão proporcionar ao público torcedor, prélio de bom índice técnico atendendo ao bom estado atlético e físico dos seus jogadores. Durante a semana corrente, as direções técnicas de ambos os gremios submeterão o plantél a rigorosos exercícios, e então sexta-feira deverão ser conhecida as constituições dos quadros.

Desfile dos botafoguenses pelo cinquentenário

Com a presença de todos os seus defensores do passado e do presente, o Botafogo ao ensêjo das comemorações da passagem do seu cinquentenário, promoverá no próximo dia 7, em sua praça de esportes, um monumental desfile. Nestas condições, está convocando seus associados e adeptos que vestiram a camisa que defendendo o clube nas várias modalidades de esporte.

O desfile contará com a presença das mais representativas figuras do alvinegro, incluindo os sócios fundadores, grandes beneméritos, antigos dirigentes e velhos atletas.

CARLITO À FRENTE

À frente, conduzindo a bandeira brasileira, estará o grande benemérito Cárlito Rocha ladeado pelos srs. Ibsen de Rossi, que conduzirá a antiga bandeira do Clube de Regatas Botafogo e Flávio Ramos, que levará a bandeira do Botafogo de Futebol e Regatas.

As orelhas ARDEM

O dr. Paes Barreto, médico do Fluminense, deu, ontem, à publicidade, a lista dos jogadores que, domingo, não puderam atuar no Fla-Flu, com suas respectivas doenças; Castilho, dedão inchado e unha meio encravada; Pindaro, deu três es[illegible]ros no sábado; Bigode, acertaram a "bicheira" dêle no jôgo com o La Coruña, êste já tava de fora; Edson, teve que tirar um cisco da vista, no sábado e tava de ôlho vermelho; Lafaiete, chutou sua própria canela num treino; Telê, tá magro; Marinho, tá gordo; Ramiro, nem magro e nem gordo; Escurinho, ainda não se adaptou com a dentadura; Quincas, ainda não tá bom; Didi, foi a Campos visitar a "velha"; Veludo, tá cavando a vida com o Nacional; e, por último, Pinheiro. Pinheiro tava bom no sábado, mas no domingo pela manhã fêz um teste e não passou. O rapaz tava de corpo mole. Meu diagnóstico: "Enfraquecimentos lombares com desgaste nas pernas; parece tratar-se de alguma simpatia porque o paciente estava bom no dia anterior; creio que o paciente não deu um pouco da "Monjopina" para o "santo"...

CONSTRUTIVA

Ontem encontrei, à porta do "Cineac", o "tenente" Gregório falando mal da "marcação por zona" e de Zezé Moreira: "Sempre disse e repito. Essa marcação é uma droga e Zezé não entende nada disso". Não tive dúvidas. Corri ao telefone e falei com Zezé. "Escute, seu Zezé, imagine que agora mesmo tá na porta do Cineac o "tenente" Gregório falando mal de você e da sua marcação. Tá dizendo o diabo...". Zezé, do outro lado do fio: "Quem é? Não estou escutando...". E eu: "O "tenente" Gregório, Zezé, aquêle...". Zezé, interrompendo: "...aquêle do Catete?". E eu: "Sim, imagine...". Zezé, rápido: "Bem, mas essa é uma crítica construtiva...".

MUDANÇA

Encontrei Luís Vinhais, o patriota. Quando me viu me deu um abraço. Mostrou desportividade. Vinhais veio me dizer que nada tinha feito mudar sua velha opinião, seu patriotismo. Fiquei escutando Vinhais. E êle: "Sou e serei sempre um patriota, fique certo. Tanto que até já me mudei...". Fêz um parágrafo. Eu: "Mudou de casa?". E êle: "Sim, eu morava no Méier, seu Super, agora me mudei...". E eu: "Pro Leblon?". E êle, se despedindo: "Não, pra Praça DA BANDEIRA!!!"... (Meu Deus me perdoe, esta foi a pior tentativa de trocadilho que eu já fiz...).

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Isaac Amar: "O Flamengo marcha como favorito para o bicampeonato". Não diga isso, seu Isaac. Não dê zaar, seu Isaac. A gente nunca deve antecipar as coisas. Do sr. José Brigido: "O Fla-Flu de domingo foi bastante fraco". Seu Brigido, seu José, por que razão o senhor diz que foi fraco? Do sr. Fernando Bruce: "O mundo rirá de nós". Como tem rido sempre, seu Bruce. O mundo ri da gente todos os dias. Do sr. Vargas Neto: "Eu não fui ao Maracanã". Pois fêz muito mal. Deveria ir. O senhor não é do CND? Não é do esporte? Então fique calado, doutor Varguinhas... Do sr. Geraldo Romualdo, que reapareceu com suas frases célebres. A de ontem, então, está um amor. Liam: "Não choremos, depois, sôbre o leite derramado". Geraldo, querido, onde você foi buscar essa figura literária, "darling"...

O QUE SE DIZ...

...QUE o sr. Alfredo Curvelo, de quem ninguém fala, nem na CBD e nem no Flamengo, entendeu de atacar a imprensa. ...QUE isso foi apenas uma cunha que o sr. Curvelo botou para ver seu nome nos jornais. ...QUE o cinegrafista da televisão Tupi teria filmado certo gesto cabeludo que o sr. Zezé Moreira teria feito para a assistência, domingo, no Maracanã. ...QUE não devemos nunca nos esquecer que o Vasco da Gama fêz questão absoluta de realizar essa temporada na Colômbia. ...UQE uma das explicações para a temparada era que "Flávio ia reestruturar o time". ...QUE muita gente está esperando para ler o que Sandro Moreira vai escrever de Gentil quando êle voltar com o título de campeão do torneio da Colômbia.

CORRESPONDÊNCIA

Aparecida Albernaz — Barra Mansa, E. Rio — Eu sou Flamengo, o Zé Araújo é Vasco e o "Kavaca" é Fluminense. O José Brígido também é Fluminense, dona Aparecida.

Escula China — Rio (?) — Sua carta está um amor de carta. Ganhei uma fã. Ôôôôôôôôôôbbbaaaaaaa!...

ATENÇÃO

A bordo do navio "Giulio Cesare", que atracará, hoje, no armazém número um, devem desembarcar nesta terra os nossos idolatrados srs. Rivadávia Corrêa Méier e Castelo Branco. Sei de fonte limpa que o navio é grande e que pode trazer muito moamba. Só quero ver o que os moços azuis da Alfândega vão fazer com a bagagem dos dois paredros. Os jogadores pagaram as taxas, eu paguei as taxas. Quero ver hoje, no armazém número um. Acho que a lei é igual pra todos...

SUPER XX

Cauby Peixoto
o "cantor sensação"!
EM UM NOVO GRANDE PROGRAMA NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Todos as quintas feiras, das 20.30 em diante,
sob o patrocinio da "LINGERIE VALISERE"
— AGRADAVEL DE USAR E FACIL DE LAVAR!

Melhores da semana

JÓQUEI

Indiscutìvelmente, ganha Luis Rigoni o título de melhor da semana que passou. Sua direção no El Aragonês foi realmente fabulosa. Teve de tudo. Calma, energia, cronometragem, sangue frio, enfim, tudo que se possa pensar e apontar para uma direção realmente perfeita num parelheiro. Deu uma aula o "Forminha", e mereceu por isso conquistar a vitória que lhe faltava.

TREINADOR

Poderíamos apontar Orfílio Ojeda como o treinador da semana. Êle bem merece o título, mas nós vamos dar nosso voto a Jorge Morgado e João Vieira. Preparar uma égua como a Joiosa e apresentá-la naquelas condições para disputar com chance, um páreo da categoria do G.P. Brasil dêste ano, não é para qualquer um. Êles merecem pela performance da égua, figurar aqui neste nosso canto.

PARELHEIRO — EL ARAGONÊS, ganha pela sua extraordinária exibição de ontem, o título de melhor parelheiro da semana. Não devemos esquecer no entanto a grande exibição de JOIOSA, que mostrou com orgulho para todos nós, o valor da criação nacional. (Haras Santa Anita). A valorosa campeã também um justo lembrete nesta seção.

"BARRADO" R. QUINTEROS

RIGONI VAI MONTAR MESMO EL ARAGONÉS

Apesar das notícias em contrário, o freio nacional afirmou que será o pilôto do filho de Ramazón no G. P. "Internacional" — Antes da sensacional carreira de domingo, já havia sido convidado pelos proprietários do "Paulistinha"

Apesar de LUIZ RIGONI ter afirmado que seria o pilôto de EL ARAGONES, no G. P. "Internacional", foi noticiado, assim mesmo, que o condutor do filho de Ramazón seria o jóquei Rubens Quintero. A fim de dissipar dúvidas, a reportagem do D. C. estêve em palestra com o freio nacional que reafirmou ser êle o condutor do vencedor do Grande Prêmio "Brasil", de 54, em sua próxima exibição na Argentina.

CONVIDADO ANTES

Dando maiores detalhes a respeito, assim se expressou Luiz Rigoni:

— A notícia de que R. Quintero seria o jóquei de El Aragonês no ex-"Carlos Pelegrini", não tem fundamento. Já durante os trabalhos do defensor do Stud "Piratininga" aqui na Gávea, os seus responsáveis me haviam convidado...

— Quer dizer então que não foi por causa da vitória de domingo que você será mais uma vez o pilôto de El Aragonés, indagamos, interrompendo o "Homem do Violino".

— Absolutamente! Qualquer que fosse o resultado da corrida já estava convidado para montar o filho de Ramazón na Argentina.

— E, você aceitou imediatamente o convite?

— Como não! Tinha muita fé na vitória do meu conduzido e não precisei pensar duas vezes para aceitar a sua montaria para a grande carreira da Argentina.

Luis Rigoni será mais uma vez o pilôto de El Aragonês, em sua nova apresentação no G. P. "Internacional"

AS CORRIDAS DE ONTEM

Os resultados das corridas de ontem, à noite, no Hipódromo da Gávea, vão publicados na segunda página desta edição.

SOERGUIMENTO ECONÔMICO

(Conclusão da 3.ª página)

Correligionários de Volta Redonda! Seria ocioso acrescentar que confio eiramente na vossa solidariedade com campanha em que me empenho pelo erguimento, econômico financeiro e moral do Estado. Como industrial e agricultor, identificado com as legítimas reivindicações dos trabalhadores das fábricas e dos campos, desde a elevação dos níveis do salário-mínimo até melhoria de condições de aposentadoria, pela qual pugnei na tribuna do Senado, os vossos votos se revestem para mim de alta significação, por traduzirem o espírito de renovação da vida pública do país, representado por um dos núcleos mais pujantes de sua vida econômica.

A ALIANÇA POPULAR FLUMINENSE só tem razões para esperar que o eleitorado livre e esclarecido de Volta Redonda colabore na vitória dos seus candidatos para a redenção de nossa terra comum.

Ao entrar em contato direto com o povo de Barra Mansa, no momento em que realizamos a nossa consulta democrática sôbre o pleito sucessório no Estado do Rio, registro o contentamento com que me dirijo a uma das fontes vivas da economia estadual, e que tanto tem contribuído para a exaltação da grandeza da terra fluminense. Exemplos de amor ao trabalho, de compreensão cívica sobram na vossa história recortadad e episódios, que tanto enobrecem a cultura, a independência e a bravura desta gente. Rendo a expressão de minha homenagem à vossa cultura cívica e aos vossos sentimentos patrióticos.

Barra Mansa, município agrícola e pastoril por excelência, durante largo período de sua história, apresenta hoje notável desenvolvimento industrial e mercantil, graças às duas grandes ferrovias, a Estrada Central do Brasil e a Rêde Mineira de Viação, que o ligam ao pôrto de Angra dos Reis e ao interior de Minas Gerais, proporcionando-lhe as vantagens de um crescente movimento comercial. E com uma população de mais de 40 mil habitantes, cujo índice de alfabetização supera ao de muitos outros municípios, está fadado a um futuro próspero e brilhante, se fôr ajudado por governantes adiantados, empreendedores e justiceiros.

Como candidato da ALIANÇA POPULAR FLUMINENSE a Governador do Estado do Rio, trago-vos a garantia dessa cooperação, se merecer a honra de ser eleito por êsse bloco de pujantes aguerridas fôrças políticas, arregimentadas contra o domínio dos invasores e usurpadores das posições oficiais. Não o digo com o único intuito de angariar votos, mas sob a responsabilidade de um programa governamental, que se inspira principalmente no conhecimento das necessidades públicas, através de uma consulta atenta aos núcleos representativos de tôdas as regiões estaduais, sondando os interesses e aspirações de suas classes ativas, para encaminhá-las às soluções mais aconselháveis e convenientes.

Esse programa está naturalmente condicionado às possibilidades financeiras do Estado, que por enquanto são escassas, à vista do "deficit" verificado no último exercício e da vultosa dívida interna e externa, cujos serviços de juros e amortizações sobrecarregam a despesa orçamentária. Uma vez porém normalizada a situação das finanças estaduais, pela melhor arrecadação e aplicação das rendas, sem agravar o ônus tributário e evitando o esbanjamento dos dinheiros públicos, será possível atacar decisivamente os problemas capitais do Estado, como os de saúde, educação, transportes, energia elétrica, crédito agrícola, assistência social e outros de que dependem o seu enriquecimento, prestígio e grandeza.

Um dos meus maisf irmes propósitos, se alcançar o pôsto para que me indicaram os partidos e correntes oposicionistas, é agir sempre em cooperação com os municípios, indo ao encontro de sua autonomia, não como um princípio estático, mas como uma fôrça dinâmica, ao serviço dos interesses locais. Efetivamente, a autonomia municipal como a estadual deve ser um instrumento de realizações para a coletividade, não apenas uma garantia do poder para os seus ocupantes. Conjugar uma e outra em proveito das causas comuns, que são as do bem-estar público, é imperativo dos tempos modernos, que exigem, em vez de fetichismo de fórmulas estéreis, a ação fecunda da soberania popular.

Dentro dessa orientação, os representativos de Barra Mansa e dos demais municípios terão sempre no meu govêrno pouso certo para as suas legítimas aspirações. Se conseguirmos libertar o Estado da política estreita das competições, represálias, promessas e engôdos, harmonizando todos os seus elementos válidos numa obra de reconstrução econômica, financeira, de moralidade administrativa e de justiça social. E' nesse sentido que apelo para o eleitorado independente desta terra progressista, berço de tantos homens valorosos e cenário de tantas pugnas enobrecedoras, a fim de cerrar fileiras com a ALIANÇA POPULAR FLUMINENSE, na sua arrancada pela emancipação e redemocratização do Rio de Janeiro.

Antes de aparecer Aragonês

Quatro animais deram impressão da vitória

Observações interessantes sôbre os metros finais do G. P. "Brasil" — Ainda restam algumas justas lembranças da sensacional carreira — PANTHER, QUASI, BAKARI e JOIOSA mereceram em certos instantes gritos dos seus torcedores

Ainda restam algumas boas lembranças sôbre a sensacional carreira do último domingo no Hipódromo da Gávea. — Lembraremos alguns lances dos metros finais, que por certo ainda estão gravados no pensamento daqueles que torciam por quatro dos participantes da prova magna do turfe sul-americano. — De fato, quatro animais, BAKARI, PANTHER, JOIOSA e QUASI em certo momento deixaram impressão de que seriam os ganhadores. E' só relembrar os lances precisos em que os citados parelheiros deram oportunidade a que seus torcedores vibrassem.

BAKARI O PRIMEIRO

Nos 1.200 metros, Luiz Diaz tomou resolutamente a vanguarda do lote e entrou na reta absoluto, chegando mesmo o BAKARI a fugir mais de um corpo do bolo que começava, naquela altura a atropelar. Nesse lance BAKARI deu a impressão de que estava absoluto e seus fãs chegaram a vibrar por alguns instantes. Mas metros após estava tudo terminado.

PANTHER TAMBÉM

O velho PANTHER, quando nos 800 metros passou de golpe para a terceira colocação, provocou vibração. E ainda na reta, lançado por fora pelo Pierre Vaz, chegou a estar quase na mesma linha de BAKARI, dando a exata impressão que atropelava para dominar. Mas como o outro, parou mais adiante...

A VEZ DE QUASI

Talvez QUASI tenha dado a mais forte das impressões. Virou a reta junto do bolo da frente e quando começou a atropelar por fora, deu tamanha impressão que até seu pilôto, o Artur Araújo arrancou o boné da cabeça, no auge do entusiasmo como que prevendo a vitória. Mas êste também ficou no "quase"...

POR FIM JOIOSA

Por fim aparece JOIOSA, quando livre de alguns contratempos, com um Castillo alucinado (sem boné, camisa para fora do culote) correndo uma barbaridade junto à cêrca, parecendo dona do páreo. Mereceu os gritos da sua torcida, que foram finalmente apagados pelos de "dá-lhe Rigoni". Era o EL ARAGONÊS por fora como um foguete, que vinha para acabar de vez com todas aquelas impressões. Estava terminada a história. Mas os "gostinhos" ficaram, e não faz mal a gente recordar agora, com num justo desabafo para aquêles que também chegaram a vibrar com Bakari, Panther, Quasi e Joiosa.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

5 NOTICIAS

1 Pierre Vaz e Luis Gonzales, que participaram do G.P. Brasil, montando Indócil e Panther, já regressaram a São Paulo. Devem reaparecer no próximo sábado no Hipódromo de Cidade Jardim.

2 Confirmando nosso "furo" de reportagem, a égua chilena TALA vai permanecer no Brasil para correr algumas provas clássicas. Ficará com Alcides Morales, e seu responsável será o dr. Nova Monteiro, como presidente em exercício da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas.

3 PONTINO, o "cavalo virgem" (Ainda deve estar sendo guardado dia e noite por policiais armados até os dentes! Que besteira...) seguirá juntamente com El Aragonês para Buenos Aires até o fim desta semana.

4 Já está na Gávea o animal Jocundo, que andou fazendo campanha em prados paulistas. Correrá o quinto páreo de amanhã com o seu novo nome. O ex-defensor do Stud Verde e Preto, chama-se agora, Chemur.

5 Gatillo, que fêz sua melhor exibição na Gávea por ocasião do G.P. Brasil, teve uma das ferraduras partidas durante o percurso da grande carreira, e estará com um dianteiro no gêlo, em virtude do acidente. Felizmente não é grave o estado do pupilo de Alcides Morales.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

DALCINO EUFÓRICO:

"BIARROT VAI MUITO LONGE..."

Surpreendeu os "corujas" a passada de BIARROT na volta fechada — O acertado "forfait" do cavalo na manhã do G. P. "Brasil" — Será por certo um grande valor

Quando foi conhecido o "forfait" de BIARROT no G. P. "Brasil", muita gente felicitou os titulares e treinador do Stud Chamma. Êles souberam compreender em tempo que tinham um animal para uma boa campanha na Gávea e em Cidade Jardim e que aquela esticada de três quilômetros poderia ser fatal para o cavalinho que havia chegado há dias no Rio de Janeiro. E' bem verdade que aquêles 75"2/5 para os 1.200 metros do BIARROT em seu apronto de sexta-feira, deixou muita gente animada, mas aconteceu que o cavalo vinha de uma campanha nunca além da milha e justo seria que em boa forma, poderia muito bem ter apronto daquela maneira. — Mas veio o "forfait" e veio na hora certa, mostrando o bom senso dos responsáveis pelo Stud Chamma.

NOVA SURPRÊSA

BIARROT voltou a proporcionar nova surprêsa na manhã de segunda-feira última. Adair Feijó mandou que Dalcino Silva trabalhasse o cavalo na volta fechada (2.040 metros). Seria uma experiência preliminar para medir as possibilidades do animal em distância mais alentada; Dalcino Silva foi para a raia e fêz correr o BIARROT. Quando parou, consultou o cronômetro e não acreditou muito. (Isso êle repetiu para o repórter momentos após). Lá estavam 132"2/5 para os 2.040.

MILHA FINAL MUITO BOA

Para completar tôda a história, os cronometristas marcaram 102" cravados na milha final do cavalo, com bom arremate. Aí está no relógio a grata surprêsa de BIARROT, que passou com grau 10 no seu primeiro teste em distâncias maiores. O cavalinho, continuando assim, poderá proporcionar boas exibições no Hipódromo da Gávea.

DALCINO ANIMADO

Dalcino Silva recebeu o repórter com um sorriso de satisfação, e foi logo dizendo:

— Olha! gostei muito do cavalinho. Desde aquêle apronto de sexta-feira que já andava animado, e agora, fiquei certo de que o cavalinho é bom mesmo. Acredito que BIARROT possa conseguir inúmeros êxitos muito breve na Gávea.

E dando um largo sorriso, arrematou:

— Tome nota do que lhe digo agora: Êste cavalinho vai muito longe...

Dalcino Silva está bastante entusiasmado com o cavalo Biarrot. O "bichinho" está "metendo pata" de verdade e na manhã de segunda-feira passou a volta fechada em ótimo tempo

SCAL-RIO S/A
Tudo para aves

Raia LIVRE — CATEDRÁTICO

Não será demais voltar ao assunto da semana, o G. P. «Brasil», para falarmos da atuação de Rigoni, Salvador di Tomaso, Castillo e Luiz Dias. Quanto aos três primeiros porque estiveram a pique de se acidentarem, dado que suas montadas iam sendo atiradas por terra, atrapalhadas que foram pela queda de EFUSIVO e TITANIC. Livraram-se do acidente porque são magníficos pilôtos, experimentados, integrantes da esfera clásica, afeitos às corridas difíceis e puderam, em tempo, com movimentos rápidos e precisos fugir à queda. Sob outro aspecto, devemos observar que todos três tiveram atuação muito boa na corrida. Rigoni já foi bastante louvado e não será exagêro dizer-se que não é qualquer pilôto que corre do jeito pelo qual êle o fez no «Brasil». É preciso, especialmente, ter muita confiança em si mesmo... Castillo acompanhou bem o páreo, com a JOIOSA e no final foi aquele pilôto enérgico e preciso que conhecemos. É, sem discussão, o maior bridão em atuação na Gávea. Um pilôto excepcional. Di Tomaso foi um tanto traido pelo «cartaz» do QUIPROQUÓ. Não conhecendo os competidores e a par do que se dizia do tordilho, fez carreira por êle!.. Escoltou o nacional a maior parte do tempo, guiando-se por Marchant. Desta vez foi infeliz. Quanto a Luiz Diaz, algumas críticas lemos a seu respeito. Não concordamos com elas. Cada jóquei tem um feitio seu, natural, de pilotar. No caso de «El Negro», trata-se de um pilôto que gosta de tomar parte ativa na carreira. Com isso não desgasta o seu conduzido. Quando se recomenda o contrário, êle o faz. No dorso de BAKARI não quis contrariar o argentino, porque êste «morreria na bôca». Formou junto aos ponteiros e ainda conseguiu ótimo terceiro pôsto. Pelo que vimos BAKARI correr em outras vêzes achamos que se «El Negro» se deixasse ficar nos últimos pôstos não teria cavalo para figurar no «placard» do Grande Prêmio.

A RENDA

Como se sabe, o movimento de apostas na tarde de 3 do corrente foi a 34 milhões e fração, superando em quase 3 milhões o recorde marcado em 1952. A verdade, porém, é que o Jockey Club Brasileiro poderia ter arrecadado uns 40 milhões, se tivesse proporcionado ao público presente ao Hipódromo um número de guichês suficiente para a venda de apostas. O tumulto era grande e muita, mas muita gente mesmo, deixou de jogar porque não quis expôr-se a socos, pontapés e outras «amabilidades». Na Tribuna dos Proprietários e Profissionais, onde se aposta bastante, o número de guichês era o mesmo que nas reuniões comuns. E assim por diante. Parece até que não havia necessidade de dinheiro.

EXPERIÊNCIA

Informam-nos que a reunião de ontem à noite foi uma experiência para o estudo da transferência das reuniões das quintas-feiras para o horário noturno. Achamos difícil uma reunião «extra», como a de ontem servir de base para um estudo dessa ordem. Independente disso, no entanto, acreditamos que a mudança daria resultados.

Programas desta semana na Gávea

Montarias oficiais para amanhã — Prêmio "Paulo César" atração da sabatina

Organizou o Jockey Club Brasileiro para esta semana no Hipódro da Gávea, os seguintes programas:

★

A corrida de amanhã

1.º PÁREO — às 14 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria — (Compulsório)

		Ks
1—1	MISTER SCHUCH, B. Mari.	53
"	DUC D'ANJOU, H. Lima	53
2	JUNIOR, não corre	53
2—3	OSCULO, não corre	53
4	RECRUTA, A. Reis	53
5	EL SIROCCO, não corre	53
3—6	CALO, L. Silva	51
7	CHAFICK, M. Alves	53
8	FIDALGO, não corre	53
"	ITUANO, M. Silva	53
4—9	PONCHE CLARO, P. Labre	53
10	MUNDICK, P. Sousa	53
11	CAIPIRA, L. Vieira	53
"	REUNO, R. Olsen	53

★

2.º PÁREO — às 14,25 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1	SIMONETTA, R. Martins	56
2—2	HOLLANDS, L. Lins	56
3—3	MORENA RICA, P. Coelho	56
4	RAQUETE, F. Delgado	56
4—5	CAMUTA, J. Ramos	56
6	MISS LIONESS, D. Moreira	56
7	GOIANITA, A. Neri	56

★

3.º PÁREO — às 14,50 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	LAURENTINA, D. Moreira	58
2	ENCANTADA, J. Tinoco	50
2—3	HALFPENNY, J. Baffica	58
4	URRIGA, não corre	56
3—5	HOLINGER, A. Cavalcanti	54
6	JUSSA, A. Cardoso	50
4—7	CHAMPIONNE, G. Calderano	52
8	ARARUAMA, L. Vieira	58

★

4.º PÁREO — às 15,40 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	BURIL, D. Moreira	58
2	ESPAGNOLETTE, R. Martins	56
2—3	CORCOVADO, P. Labre	54
4	BRILHANTINA, J. Portilho	56
3—5	OSLO, S. Ferreira	58
6	DRAGONERA, M. Alves	56
4—7	SCOT, J. Tinoco	58
8	ESPERIDIÃO, A. Reis	58

★

5.º PÁREO — às 15,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	HASTIM, H. Lima	56
2	OLDANO, R. Olsen	56
2—3	COMBATENTE, N. Pereira	56
4	GAMO, não corre	56
5	RIO BEAU, F. Machado	56
3—6	NIENTE, não corre	54
7	TABARÉU, L. Lins	56
8	AUGURA, M. Silva	54
4—9	CHEMUR, J. Martins ★	56
10	TIBERIUS, J. Barros	56
11	DARIEA, P. Labre ★	54

★ (ex-Jocundo)
★ (ex-Ibari)

★

6.º PÁREO — às 16,10 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	GULFSTREAM, N. Pereira	60
2	ISLETE, D. Moreira	56
2—3	GRUMETE, J. Baffica	56
4	DON ROBERTO, H. Lima	60
"	DON JUAREZ, não corre	52
3—5	DIALOGO, J. Marchant	56
6	ARROGANTE, não corre	52
7	MUNDICK, P. Sousa	52
4—8	DON EUVALDO, L. Vieira	60
"	GALANTEIO, não corre	60
"	CABO FRIO, R. Olsen	52

★

7.º PÁREO — às 16,40 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	BOLONHA, F. Irigoyen	60
"	STORMY, não corre	60
"	BLUE SKY, G. Calderano	52
2	GATURAMO, não corre	52
3	OCEANUS, P. Coelho	54
2—4	DEPUTADO, P. Sousa	52
5	IBIAÍ, J. Baffica	60
6	MANOLETE, J. Tinoco	54
7	MAKTUB, P. Labre	60
3—8	QUEBRANTO, I. Pinheiro	58
9	CHACO, não corre	60
10	SPITFIRESON, L. Lins	52
11	DANGER, A. Neri	54
4-12	SERIGOTE, J. Portilho	60
"	BOM CONSELHO, não corre	54
"	SERENO, não corre	54

★

8.º PÁREO — às 17,10 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	MANGUARITO, S. Ferreira	60
2	GUARUMAN, A. Rosa	54
3	DIALOGO, J. Ramos	52
2—4	DINGO, L. Diaz	56
5	PATH FINDER, B. Marinho	52
6	DON ROBERTO, não corre	52
3—7	RAMON NOVARRO, H. Lima	56
8	DANÇA, R. Olsen	50
9	MENGO, A. Reis	60
4-10	MONT ROYAL, O. Ulloa	56
11	ARROZ AMARGO, W. Meir.	54
12	MADRIGAL, J. Portilho	54
"	ROMANO, não corre	56

Corrida de sábado

1.º PÁREO — às 14 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	MARIA BONITA	10	56
2	INDAYA	4	52
2—3	BABY	7	56
4	RASULA	6	52
3—5	NAIDA	1	50
6	ELEGAL	8	54
7	LINFA	5	50
4—8	ESPERTA	3	52
9	VINA DEL MAR	9	54
10	STROFA	2	50

2.º PÁREO — às 14,25 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00

			Ks
1—1	DANSARINO	7	54
2—2	TRIGO	6	60
3	BAITACA	1	52
3—4	TAO	5	54
5	GREY BOY	2	52
4—6	CURIÓ	3	56
"	SANHAÇO	4	60

3.º PÁREO — Prêmio Paulo Cesar — às 14,50 HORAS — 1.600 METROS Cr$ 100.000,00

			Ks
1—1	ENCORE	4	55
2—2	QUINOTE	3	55
3—3	SAFIRA	1	55
4—4	GHIZA	2	55
"	KAHYZUKA	5	55

4.º PÁREO — às 15,15 HORAS — 2.200 METROS — Cr$ 36.000,00

			Ks
1—1	DON JUAREZ	10	54
2	GLADIO	11	52
2—3	GILMAR	2	50
4	SOBERANO	9	52
5	MUNDICK	6	60
3—6	BIG HORSE	7	52
7	GILBOE	5	52
"	BITTER	1	58
4—8	ARROGANTE	4	56
"	CAIPIRA	3	56

5.º PÁREO — às 15,40 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	JAPOMAR	8	56
2	GARDO	7	56
2—3	NIPPING	2	56
4	BEDAH	4	56
3—5	GO DRAKE	1	56
6	EAGER	6	56
7	GLORIN	9	56
4—8	MILICO	3	56
9	SIMÃO	10	56
10	CHANCHÃO ★	5	56

★ (ex-Chimarrão)

6.º PÁREO — às 16,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

1—1	THANK	4	60
2	ORIENT EXPRESS	5	60
3	MIRO	8	60
2—4	ESPORTE	2	56
5	FAIR BLACK	14	60
6	HOLINGER	9	54
3—7	CALIDO	5	60
8	CHICO BRAMAR	1	56
9	GIOTTO	3	52
10	ENCANTADA	12	50
4-11	PRISCO	11	54
12	ALABASTRO	13	58
13	LIBERTADOR	7	56
14	ELEGIA	10	58

7.º PÁREO — às 16,40 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

1—1	DINDYMON	2	58
"	CORDILHEIRA	6	50
2	BELEZA	14	50
2—3	DONA YAYA	4	56
4	EVENING STAR	3	52
5	VALENTINE	1	52
6	BOCA LINDA	10	50
3—7	FACITA	11	58
8	CARAPITANGA	5	52
9	DILMA	12	58
10	MAGIA PRINCESS	13	54
4-11	ROSEMARY	8	50
12	GURIA	9	58
13	BENIGNA	15	58
14	FRISA	7	50

8.º PÁREO — às 17,10 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

1—1	BY PASS	4	56
2	REBELDE	3	56
3	SILENO	9	56
2—4	JONAIG	12	56
5	MIDAIR	2	56
6	TENTADOR	8	56
3—7	FELLOW	6	56
8	IKE	5	56
9	SARAWAK	11	56
4-10	PORTO REAL	1	56
11	TRIPOLI	10	56
"	TARBUX	7	56

Corrida de domingo

1.º PÁREO — às 14 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	MANDEPUR	55
2—2	SARANA	55
3	MISKA	55
3—4	MENINA	55
5	AYALA	55
4—6	HEDERA	55
7	TEZOURINHA	55

★

2.º PÁREO — às 14,25 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00

		Ks
1—1	KAESONG	56
2	DAWN	58
2—3	FAROUK	56
4	TEJUCUPAPO	52
3—5	SABATINO	58
6	ITUASSO	56
4—7	BOCA CALADA	52
8	JOHIL	52
9	QUEBRANTO	52

★

3.º PÁREO — às 14,50 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00

		Ks
1—1	PIRACEMA	56
2—2	EVERGREEN	56
3—3	RUBRICA	56
4—4	GRANA	56
"	TALLOIRE	56

★

4.º PÁREO — às 15,15 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 65.000,00

		Ks
1—1	DE CALDAS	53
2	LAPACHO	55
2—3	PALADINO	55
4	SUELY	53
3—5	QUINCAS BORBA	55
6	JONDECI	53
4—7	HELVETICO	55
8	DOURANDO	55
"	FAME	53

★

5.º PÁREO — Prêmio Antônio Prado — às 15,40 HORAS — Cr$ 100.000,00 — 1.600 METROS

		Ks
1—1	CADI	55
2—2	QUATIASSO	55
3	LUARZINHO	55
3—4	FOSTER	55
5	TREFEGO	55
4—6	HOGJAM	55
7	PIRASOL	55

★

6.º PÁREO — às 16,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	MINARSO	55
2	SAFO	55
2—3	POSITIVO	55
4	ORMONDE	55
3—5	GENAZZANO	55
6	BAMBINAL	55
4—7	GASTADOR	55
8	HIBERNAL	55
"	MENINO	55

★

7.º PÁREO — às 16,40 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	JONZUL	56
2	RETORICA	56
3	GARKA	56
2—4	SERRA PRETA	56
5	ANDINA	56
6	INVENTIVA	56
3—7	FLAMENGA	56
8	PINTURA	56
9	SORNETTE	56
10	SIMONETTA	52
4-11	JEANNETE	56
12	ILHA RAZA	56
13	CAMBAXIRRA	56
14	ONOSMA	52

★

8.º PÁREO — às 17,10 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	CORREGIO	60
"	CROSBY	52
2	DIVITA	50
2—3	ANCORA	54
5	FAIR COPY	52
5	DUROC	56
3—6	BOMARSITO	58
7	SEU ACACIO	62
8	LILIBETY	54
4—9	NIKOTA	58
10	PAN	56
11	MANICORE	52

Continua em . . .

(Conclusão da 3.ª página)

Escolas Tecnicas, e Faculdades, mantidas pelo govêrno, o critério do sòmente aceitar aquelas que apenas restabeleçam dotações e quantitativos constantes do orçamento em vigor. Baseado neste critério a Comissão rejeitou dezenas das emendas apresentadas, ficando outras com a votação adiada, em virtude das divergencias suscitadas.

APENAS A PARTE GERAL

As emendas cuja votação teve ontem início na Comissão de Finanças, o apresentadas ao anexo do Ministério da Educação, dizem respeito apenas à parte geral, isto é, pessoal e material ficando a parte que diz respeito aos empreendimentos para outra oportunidade, conforme o estabelecido entre os líderes e o presidente do órgão técnico, sr. Israel Pinheiro, que tem desenvolvido o melhor dos seus esforços no sentido do andamento mais rápido do assunto na Comissão de Finanças.

Braçadas e . . .

(Conclusão da 10.ª página)

Water-Polon ão se reuniu para deliberar as normas a serem cumpridas na próxima temporada. Estamos em julho e não houve nenhum torneio, e nem se cogita de realizar o Torneio Aberto da Cidade antes de novembro. Deves-e observar que teremos os Jogos Pan-Americanos (em Acapulco, no México), no próximo ano, e o polo aquático deverá comparecer.

Opinião do . . .

(Conclusão da 10.ª página)

Didi, mais não no conjunto e sistema empregado, pois na minha opinião a Marcação por Zona já tinha mostrado a sua ineficiência nêsses últimos 2 anos. E' ainda o amigo W. Cardoso que diz que não há razão para criticar Zezé; para mim há; se em 1950 criticamos Flávio que nos deu o título de Vice-Campeões do Mundo, porque não haveremos de criticar Zezé que botou o nosso futebol abaixo da crítica na Europa, em 1950 perdemos para os uruguaios na negra tarde de 16 de Julho, mas assombramos o mundo com o nosso futebol bonito, prático e eficiente; mas na Suíça foi diferente de 1950, não passamos das semi-finais, em momento algum tivemos aquela personalidade de 1950, tivemos êrros sôbre êrros; jogadores sem condições técnicas sastifatórias: Humberto, Rodrigues e outros, falta de psicologia tão necessária antes dos grandes jogos e sobretudo a educação esportiva, que tão brilhantemente mostramos com os uruguaios em 1950 num momento propício para tal ato, caiu por terra após o jôgo com a Hungria muito lamentàvelmente, o que teve alta repercussão na imprensa européia, infelimente.

No que diz respeito a não convocação dos dois maiores atacantes brasileiros: Zizinho e Ademir, o amigo W. Cardoso não pode dizer que houve interferência de José Lins do Rêgo pois o mesmo não faz parte do Conselho Técnico da CBD, e se tal acontecesse Zezé poderia se declarar a respeito à Imprensa tão alida às boas causas do esporte nacional, mas êle queria ir conhecer a Suíça a qualquer preço mesmo pondo em risco o prestígio do nosso futebol, o que aconteceu. Diz o amigo W. Cardoso que o sistema húngaro é o WM adaptado à Marcação por Zona, francamente não acredito por causa das apreciações de diversos repórteres, cronistas e locutores a Hungria tinha diversos sistemas empregando-os de acôrdo com os adversários e ainda cita que no basquete usam a marcação por Zona, de fato mas no basquete as condições reduzidas das quadras contribuem sobremaneira no vaivem constante dando tempo que forme o bloqueio na sua defensiva. Mas nos esportes em que os competidores cebedenses tomem as providências a não permitir que o seu técnico não tem decisão de esperar em qualquer tempo, valores sem dúvidas, lembrando bem do velho provérbio: "errar é humano, perdoar é divino" — Nunca.

Saudações.

Um criado às suas ordens, — (a) OSVALDO MOURA — Rua Erico Coelho, 48 — Ilha do Governador — "Nestá".

Campeonato de Principiantes Feminino

Em obediência ao seu programa de atividades a Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar no próximo sábado, no Fluminense, o Campeonato de Principiantes Feminino.

As inscrições para esta competição estão encerradas, tendo acorrido 47 atletas, assim distribuídos: 17 pelo Fluminense, 17 pelo Botafogo e 13 pelo V... O Flamengo não participará.

Volei

Hoje: Fluminense x Ban...

Adiado de ontem será realizado o jogo Fluminense x Bangú, pelo Campeonato Carioca de Volei Masculino. Esta peleja terá por local o ginásio de ... Chaves e contará com o controle de juvenil Batista.

No certame da 1.ª Divisão, o ... encontra-se ocupando a liderança juntamente com o Flamengo e, saldará o compromisso de hoje com o alvi-negro.

No 8.º G.M.A.C.

(Conclusão da 10.ª pág...)

Desta maneira, os paulistas ameaçados de não assistir aos jogos sensacionais do certame mundial de bola ao cesto, ao se firmar tal informação.

O SÃO CRISTÓVÃO COMEÇOU MAL

O início do Campeonato de Segunda e Terceira Divisões m... a ausência do São Cristóvão na primeira rodada. Não foi possível a participação dos alvos na ... da inaugural daqueles cert... pelo fato do grêmio de Figueira de Melo não estar com a situação regularizada na F. ...

Com isto, o São Cristóvão preendeu os seus próprios ... dores que se mostram pess... com a atitude de seu clube desejosos de não mais disputar o certame de 1954.

Querem . . .

(Conclusão da 10.ª pág...)

lho que paulatinamente se ... sa em benefício de um esporte sacrificado como o remo nac... que nunca recebeu apoio pú... e que agora que o tem qu... tomá-lo.

COM O PRESIDENTE

Cabe agora ao Presidente ... pública entender que a Prefeitura terá tomar Ordenando ... para a construção do «Estádio de Remo» estará cometendo um justiça difícil de ser reparada e o esporte nacional E, se vinda do Catete será concedida esporte brasileiro espera na... prefeito Dulcídio Cardoso.

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 7.999

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Carne mais cara; um quilo de 800 gramas

Decidiu, ontem, a Cofap por seis votos contra dois

Por maioria (6x2) em votação nominal, após vivos debates, o plenário da COFAP alterou os preços vigentes do comércio da carne bovina, inclusive o custo do boi em pé, que passou de Cr$ 198,00 (transporte inclusive) para 210 cruzeiros, a arroba.

Em relação aos açougueiros, criou o quilo de 800 gramas (Cr$ 22,00), ou de mil gramas, a Cr$ 26,40. Filé mignon, liberado.

LAVOURA E PECUÁRIA PROTESTAM

Os representantes da Pecuária (J. de Albuquerque Lins) e da Lavoura (Júlio Ferreira da Silva) insurgiram-se contra as concessões feitas aos produtores (invernistas). Acharam pequena a margem de lucro que lhes foi atribuída, pleiteando Cr$ 228,266 a arroba, do pedido formulado pela Confederação Rural Brasileira, que elevaria o preço do boi (de 15 arrobas) para Cr$ 3.424,00. Atualmente, custa Cr$ 2.070,00.

A portaria, com vigência até 31 de janeiro de 1955, manteve do abatedor (frigoríficos, matadouros e marchantes) para os retalhistas (açougueiros) a mesma tabela atualmente em vigor, e fêz as seguintes alterações nos preços máximos permissíveis para a carne retalhada, do açougueiro ao consumidor: carne especial (filé mignon), liberada; carne de 1.ª categoria com osso, 22,00; alcatre, 22,00; Crã de dentro, 22,00; Chã de fora, 22,00; Lagarto, 22,00; Patinho, 22,00; Filé sem aba, 22,00; Pá ou braço, 22,00.

Parágrafo único — O conteúdo de osso nas carnes de 1.ª categoria não poderá ultrapassar de 20% do pêso total solicitado pelo consumidor.

Art. 4.º — As carnes de 2.ª e 3.ª categorias — Assém, Capa de filé, Peito e Castela, serão vendidas compulsòriamente com o osso da peça respectiva a Cr$ 12,00 e Cr$ 5,00, respectivamente.

(Conclui na 2ª página)

Reunem-se pela 1a. vez doutores em Direito Social

Com a presença de delegações de 16 países estrangeiros será instalado no próximo dia 9 do corrente, em São Paulo, o I Congresso Internacional de Direito Social, destinado a dar a êsse direito novo a mesma consistência das demais disciplinas jurídicas.

Os trabalhos do Congresso estender-se-ão por uma semana, esperando os congressistas chegar a um acôrdo sôbre a denominação, conceito, posição enciclopédica e natureza do sindicato e dos institutos de seguro do trabalho, bem como sôbre fundamento da indenização por acidentes do trabalho e pela rescisão individual do contrato de trabaho.

PONTOS DE VISTA

O Presidente da Sociedade Internacional de Direito Social e catedrático de matemática na Universidade de São Paulo, sr. Cesarino Júnior, que veio ao Rio para convidar oficialmente o Presidente da República a comparecer ao I Congresso Internacional de Direito Social, declarou que o progresso dêsse direito no campo internacional é enorme.

«Como, porém, as publicações da Organização Internacional do Trabalho versam mais o aspecto técnico legislativo da questão, declarou o sr. Cesarino Júnior, a Sociedade Internacional de Direito Social, com sede em S. Paulo, considerou da maior oportunidade uma troca de pontos de vista entre especialistas de vários países, com o objetivo de firmar doutrina sôbre temas em controvérsia e obter a formulação jurídica para diversas questões de interêsse geral».

Na Faculdade

Sôbre a solenidade de instalação dos trabalhos disse que presidirá à mesma o governador Lucas Nogueira Garcez, no salão nobre da Faculdade de Direito, o que terá lugar às 11 horas do dia 9 do corrente. As demais sessões do Congresso serão realizadas nas Faculdades de Direito e de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo, no Instituto de Direito Social e em outros locais escolhidos pela Comissão Executiva.

Arrecadaram dinheiro mas a água não foi fluorizada, ainda

A Prefeitura já arrecadou dez milhões de cruzeiros para a instalação dos serviços de água fluorizada na cidade e até agora a população não recebeu êsse benefício, declarou-nos o vereador Paulo Areal.

A ARRECADAÇÃO

De acôrdo com a lei — explicou aquele vereador — a população, a partir deste ano, passou a pagar 30 cruzeiros por pena dágua e 20 cruzeiros por hidrômetro. A renda assim conseguida se destinava à instalação dos serviços de fluorização do abastecimento do Distrito Federal. Mas até aqui, já passando do meio do ano, nada foi feito ainda.

Benefício para todos

O sr. Paulo Areal disse, a seguir, que a fluorização da água constitui, já hoje, matéria aprovada por todos os congressos científicos e recomenda aos govêrnos de todos os municípios brasileiros. A água fluorisada atua, principalmente, no combate à carie dentária. Além disso, para ser fluorisada, a água terá que ser filtrada.

Assim, com a fluorisação teriamos o duplo benefício de combater a carie dentária e de fornecer agua filtrada à população. Por tudo isso, concluiu o sr. Paulo Areal, é de lastimar que as autoridades municipais não tenham pensado, até aqui, em aplicar o dinheiro arrecadado para êsse fim.

Rua Nestor Moreira longe da Polícia

O prefeito deu o nome do reporter Nestor Moreira à avenida que inicia na Avenida Pasteur e termina na Avenida das Nações em Botafogo.

O coronel Dulcidio Cardoso explicou não poder atender à deliberação da Câmara Municipal, — que aprovou uma Resolução dando o nome do reporter à atual Rua da Relação — por tratar-se de rua tradicional de mais de um seculo de vida, aberta que foi em 1845, na chacara do dr. João Gomes Guerra de Aguiar, e que logo se chamou "Relação" por ter, no seu trecho inicial o antigo Tribunal da Relação.

Matrículas no CIORM

O Ministro da Marinha fixou em 150 o número de matriculas para os cursos deste ano do Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva no Distrito Federal, assim distribuidos: Corpo da Armada, 90; Corpo de Fuzileiros Navais e Corpo de Intendentes 60.

OS NAVIOS NAS DOCAS



Os 47 navios atracados nas docas de Santos não sofreram qualquer operação de carga ou descarga, à exceção do francês "Provence", que transportava a companhia "Follies Bergeres"

47 navios esperam em Santos o término da greve

S. PAULO, 3 (DC) — Cêrca de 6.300 trabalhadores do pôrto de Santos paralisaram, à zero hora de ontem, as suas atividades, iniciando uma greve que visa a obter do Presidente da República autorização para que o Banco do Brasil pague os 89 milhões de cruzeiros de atrasados, resultantes do período entre a cessação do último acôrdo com a Companhia Docas de Santos e o início do vigente.

O movimento paredista transcorreu ontem em absoluta ordem, inclusive porque o único navio que entrou no pôrto, o "Provence", trazendo de Buenos Aires a companhia "Follies Bergéres", contou com a prestimosa colaboração de 30 portuários, não sindicalisados, que ajudaram na descarga das bagagens e francesas.

A SITUAÇÃO DO PÔRTO

Até à tarde de ontem, havia 47 navios atracados em Santos (inclusive cinco iates de cabotagem) e 21 a largo. Os guindastes, os carrinhos de transporte e reboque, estiveram parados, uma vez que apenas compareceram 100 trabalhadores do frigorífico e da central elétrica e o pessoal dos escritórios e vigilância do cais.

A resposta

O sr. José Gonçalves, Presidente do Sindicato dos Portuários, passou o dia de ontem no Rio, entre o Catete e os Ministérios da Viação e do Trabalho, obtendo pareceres favoráveis de ambos os ministros à pretensão da classe, de modo a que dependa exclusivamente de despacho favorável do Presidente da República a cessação imediata da greve. Tudo faz crer que a sanção presidencial seja dada hoje, permitindo assim a volta ao trabalho a partir da zero hora de amanhã.

A causa

A reivindicação dos portuários de Santos é no sentido de que lhes sejam pagos os atrasados, desde agôsto do ano passado até fevereiro dêste ano, período em que vigorou a inexistência de acôrdo, pois o anterior findou no primeiro daqueles meses e, no outro, foi firmado o acôrdo vigente. Pleiteando os atrasados — que dariam em média de 6 a 7 mil cruzeiros a cada portuário — obtiveram parecer favorável, mas o Banco do Brasil julgou-se incompetente para efetuar o pagamento dos 89 milhões.

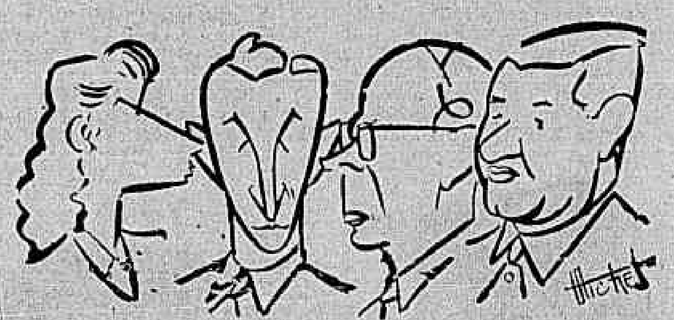
Em vista disso, e do repetido fracaso das negociações no sentido de receber o devido, os portuários decretaram a greve de protesto, que, espera-se, terminará hoje.

Para ajudar os pequeninos paralíticos

Instala-se solenemente, amanhã, às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, organização destinada à recuperação e reeducação das crianças de todo o Brasil, atingidas pela paralisia infantil ou por outra enfermidade congênere e que funcionará sob a orientação clínica especializada, com aparelhagem moderna.

Pela Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação serão ministrados cursos escolares e profissionais para a completa reabilitação das crianças atingidas por aquêles males. Integram a comissão organizadora, vultos proeminentes dos meios bancários, industriais e comerciais do Brasil.

CARICATURAS DE VEREADORES



Michel realizou na ala inglesa da Câmara Municipal uma exposição de caricaturas de vereadores. Como todos os seus trabalhos, êsse dedicado aos representantes do povo carioca agradou inteiramente, menos, é certo, a alguns legisladores — como o representante socialista — que se acham feio de mais no traço do artista. Ao ato de encerramento da exposição, estêve presente o sr. Levi Neves, presidente da Câmara. — No clichê, os caricaturados Cotrin Neto, João Machado, Levi Neves e Ligia Bastos

O comércio pedirá ao Govêrno a extinção da Cofap

O SERDEF vai se dirigir a todos os associados dos sindicatos de comércio do Rio, concitando-os a enviar telegramas — cada um de per si — ao Presidente da República, solicitando a imediata extinção da COFAP.

Entre as críticas feitas ontem, na reunião do SERDEF, ao órgão controlador de preços, destacou-se a de que, no tabelamento da carne, ora a COFAP faz seus cálculos como se o boi não tivesse ossos, ora como se num boi houvesse mais ossos do que deveria.

RESULTADO DA INTERFERÊNCIA

Foi mencionado também que, sempre que a COFAP interfere em qualquer questão, o produto desaparece da praça ou o seu preço aumenta, acrescentando-se que aquêle órgão estaria a liberdade de iniciativa e não favorece aos consumidores.

Café e petróleo

A política do govêrno em relação ao café e ao petróleo sofreu também acerbas críticas. Do primeiro, foi dito que o preço do café brasileiro é muito superior aos do produto colombiano, dominicano, etc., enquanto a qualidade é igual, ou mesmo inferior. No setor do petróleo, comentou-se que "as nossas necessidades cambiais orçam por 900 milhões de dólares anuais, quando seria fácil obter, só pelas concessões petrolíferas, mais de um bilhão de dólares por ano, afora as condições de resguardo dos nossos interêsses, a serem inscritas nos respectivos contratos", acrescentando que, se assim fôsse, "o país nadaria em ouro e não se veria, como sucede agora, a certas manobras de baixa velhaquice, tramadas na sombra, contra o Brasil e seu povo".

Curso (3 meses) gratuito de pára-quedismo

Após formar dezenas de pára-quedistas sem um único acidente grave, vai o Aero Clube do Brasil dar início, ainda êste mês, à preparação de mais uma turma, num curso gratuito, que durará três meses.

A instrução será às quintas-feiras, à noite, sábados e domingos à tarde, estando as matrículas, desde já, abertas na secretaria do Aero Clube, em Manguinhos.

Exigências

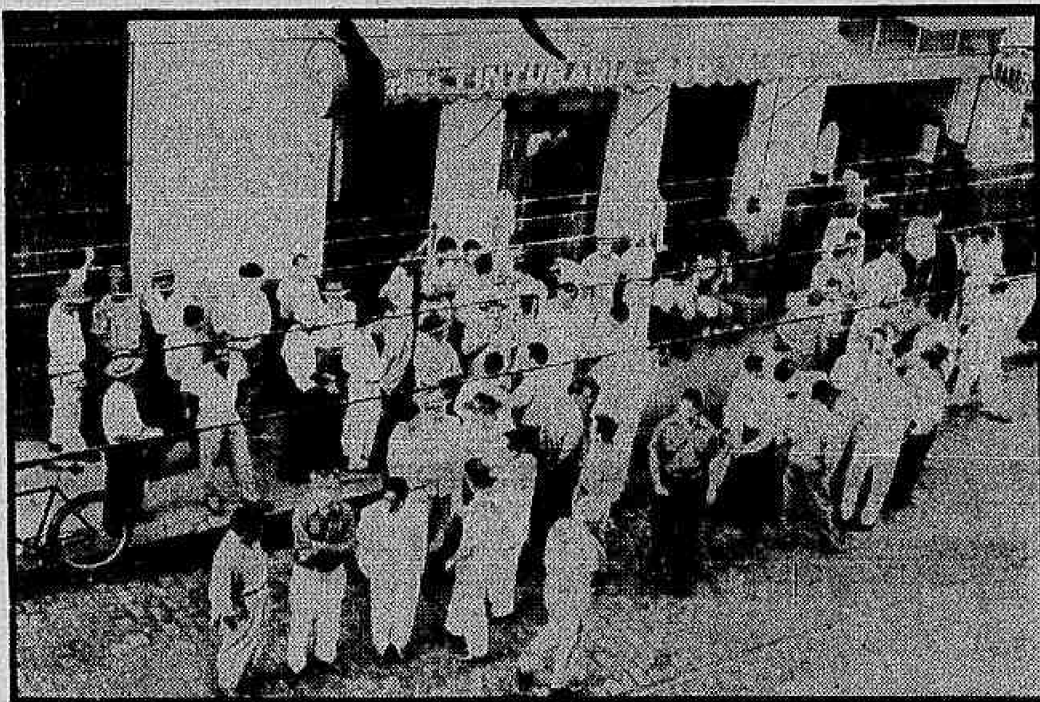
São as seguintes as exigências aos candidatos: exame físico e médico; curso, pelo menos, até o 2.º ano colegial ou equivalente; idade compreendida entre 17 e 40 anos; ser sócio do Aero Clube do Brasil.

Dois mil saltos

Nos cinco cursos já ministrados a dezenas de jovens, não se registrou um só acidente grave, somando até agora o Curso de Pára-quedismo do Aero Clube do Brasil, um total de mil saltos de treinamentos e demonstrações.

O presidente do Aero Clube resolveu isentar os alunos da cobrança de qualquer taxa, considerando o relevante serviço que representa para a defesa nacional, a formação de pára-quedistas civis, em larga escala e de alto padrão técnico.

OS PORTUÁRIOS AGUARDAM



Alguns portuários aguardando, nas proximidades do seu Sindicato o resultado dos entendimentos entre seus representantes e o Govêrno Federal

Pracinhas se acabam (doentes e na miséria) sem auxílio

Número incontável de ex-combatentes brasileiros da FEB se encontram tuberculosos ou em situação de extrema penúria, sem qualquer auxílio por parte do Govêrno e sem qualquer lei federal que os proteja.

Foi o que informou ao D.C. a Associação dos Ex-Combatentes, lamentando que seus apêlos às autoridades e aos legisladores para uma ajuda efetiva aos pracinhas até hoje tenham sido inúteis.

O PARANA, UMA EXCEÇÃO

A carta informa que apenas o Estado do Paraná dispõe de uma lei local em plena execução, amparando às famílias dos mortos e dos incapazes ex-combatentes, com uma pensão mensal de mil cruzeiros. Os pracinhas de outros Estados em situação de miséria são socorridos, quando isso acontece, com a contribuição particular.

O caso de Afonso Cruz

A Associação dos Ex-Combatentes nos mandou dizer essas coisas para comunicar haver recebido do marechal Mascarenhas de Morais recorte da carta do ex-combatente Afonso Cruz, publicada no DIARIO CARIOCA e àquele marechal dirigida. Na carta, Afonso Cruz dizia que estava internado num sanatório em Campos do Jordão, ameaçado de despejo, sem dinheiro para comer e comprar remédio. Leitores do DIARIO CARIOCA nos remeteram auxílios financeiros que foram enviados ao ex-pracinha. A Associação, de posse da carta, informou-se da situação de Afonso Cruz, confirmando as informações divulgadas por êste jornal. Então, enviou para êle a importância de dois mil cruzeiros.

A carta da Associacão

A carta da Associação será publicada amanhã na secção "A Opinião do Leitor", que divulgou a carta de Afonso Cruz e que tem dado notícias da repercussão de seu pedido entre os nossos leitores.

Cateysson aumentara fictìciamente o capital da Corcovado

O industrial Leon Weissberg depondo, ontem, no processo do "Crime dos Cadillacs", confirma a parte do depoimento de Silvio Coelho em que êle afirma ter André Jules Cateysson aumentado ficticiamente o capital da Predial Corcovado. E explicou:

— "André propôs-me assinar um recibo gracioso, como se eu tivesse comprado apartamentos da Corcovado no valor de Cr$ 30 milhões. Em troca eu receberia a importância de Cr$ 100 mil. Recusei, entretanto, aceitar tal proposta. Estou informado, porém, que um outro industrial, de nome Solon Vivacqua, aceitou-a".

Só para impressionar

Leon esclareceu também que André Cateyson pretendia, com isso, impressionar os futuros fregueses da

(Conclui na 2ª pagina)

Até um túmulo será vendido ao correr do martelo

Ao correr do martelo serão vendidos hoje, no Depósito da Recebedoria do Distrito Federal (Avenida Venezuela n. 231) a partir de 11 horas, mercadorias apreendidas pela fiscalização do impôsto de consumo e abandonadas pelos contribuintes em falta.

Dos 243 lotes que conta o leilão, serão vendidos por qualquer preço, desde três litros de aguardente, até trinta e sete pedras de granito, que constituem um túmulo.

ATENÇÃO NOIVOS

Para quem ainda não se casou e precisa de móveis, será vendido nêste leilão segundo está incluido no lote 115, um guarda-vestido, um guarda-casacas, um roupeiro, uma cama de casal com estrado, duas mezinhas de cabeceira, uma penteadeira com espelho, uma banqueta e duas cadeiras estofadas.

Para completar o enxoval, chamamos atenção, para um outro lote, o de número 177, que é constituido de 11 travesseiros de mola (um por dia); o lote 127, uma mesa de madeira de abrir e um bar espelhado; o lote 116 uma mesa de vime com tampo de madeira, uma poltrona de vime, uma mesa de madeira e fibrex, sem tampo e uma cesta de vime para papeis. Nêste leilão, poderão ser comprados outros pertences para um lar em formação, como também bebidas para o bar, pois no lote n. 24, estão duas garrafas de aguardente e no lote 166, sessenta e cinco meias garrafas de vinho tinto. Uma ótima oportunidade.

Um presente para a espôsa

Uma capa de peles de lontra também será vendida e poderá servir de presente a espôsa, como também uma geladeira novinha de marca Duarte (lote 137). Dois chapéus de senhoras (que não sabemos de que tipo) faz parte do lote 108. Um tempo devemos avisar que quem comprar o dormitório acima relacionado, poderá também comprar dois colchões de

(Conclui na 2ª página)

24 novos ginásios gratuitos serão criados em Estados

O VI Congresso da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, a que compareceram cêrca de 50 representantes de 16 Estados da União, resolveu promover a criação de 24 novos ginásios em nove Estados brasileiros.

Os novos ginásios serão construídos: em Minas Gerais, 9; Alagôas, Bahia, Espirito Santo, Estado do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, 2 em cada um; e 1 no Maranhão.

A PRIMEIRA ESCOLA

A primeira escola profissional, da série a ser criada segundo uma proposição do sr. Cristiano Dias Lopes, do Espirito Santo, funcionará em João Neiva, no Estado do congressista. A localidade, segundo o sr. Cristiano Dias Lopes é de grande concentração operaria, o que servirá para evitar o êxodo dos jovens para os centros urbanos.

O Congresso tomou conhecimento dos resultados obtidos em Recife com o serviço de assistência social, junto ao corpo discente no ginásio. Em face dos bons resultados obtidos, resolveu-se estender esses serviços a todos os ginásios.

Foram pedir para mudar de sindicato

O Ministério do Trabalho vai estudar a possibilidade de serem os carregadores e ensacadores de sal integrados ao Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador.

O assunto será examinado em consequência de pedido ontem feito ao Ministro do Trabalho pela diretoria do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal do Rio de Janeiro.

Vantagens da integração

Argumentam os carregadores e ensacadores que a integração viria dar-lhes as mesmas vantagens proporcionadas ao pessoal da "resistência" no que diz respeito à assistência social.

As vagas de inspetores de alunos

Em resposta ao requerimento de informações do deputado José Bonifácio, que perguntou ao DASP porque não admitira os inspetores do ensino secundário habilitados em concurso, quando havia 600 vagas, respondendo aquêle órgão que o Presidente da República só autorizou o preenchimento de 35 vagas.

O DASP acrescentou que as 600 funções foram propostas pelo Ministério de Educação e Cultura mas não foram aprovadas, embora os claros existentes nos quadros de inspetores do ensino secundário seja daquela ordem.

Eleições na Ordem dos Advogados

Os srs. Miguel Seabra Fagundes e Alberto Barreto de Melo, foram eleitos ontem, respectivamente, presidente e secretário-geral da Ordem dos Advogados do Brasil para o biênio 1954-1956. O Conselho Federal da Ordem havia escolhido unânimemente o senador Atilio Vivacqua para presidente, repetindo assim o mandato que exerceu no período 1952-1954. O senador, entretanto, declinou da alta honraria, congratulando-se com o Conselho pela subsequente escolha do jurisconsulto Miguel Seabra Fagundes para presidente e pela reeleição, para o cargo de secretário-geral, do advogado Alberto Barreto de Melo. — Nas fotos, a mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se um conselheiro votando, e, na outra, os conselheiros aguardando a chamada para a votação

Crédito rural no Nordeste

O sr. Irineu Cabral declarou ontem que a Associação Nordestina de Crédito Rural, da qual é o diretor-executivo, instalará até setembro próximo 17 escritórios nos Estados do Ceará, Pernambuco e Bahia; dêstes, cinco já estão funcionando, atendendo a 10 municípios pernambucanos.

A ANCAR é uma instituição particular de crédito supervisionado que visa à extensão rural do Polígono das Sêcas, condicionando os créditos fornecidos aos agricultores a uma permanente assistência técnica.

Acordos

O Banco do Nordeste, que apoiou a fundação da ANCAR, distribuirá crédito sob a recomendação da entidade, em colaboração com o Banco do Brasil e a Associação Internacional Americana. Foram firmados acordos também com os Ministros da Agricultura e da Educação, estabelecendo-se contato com o Escritório Técnico de Agricultura, o Ministério da Viação e a Comissão do Vale de São Francisco, para a instalação de núcleos nas áreas ribeirinhas são-franciscanas e em zonas de influência dos açudes públicos.

Outros recursos

O sr. Irineu Cabral acrescentou que, sendo grande a necessidade de apoio de outros órgãos, por se tratar de instituição particular, entabulará entendimentos com os dirigentes do Conselho Nacional de Administração de Empréstimos Rurais, a fim de conseguir recursos provenientes dos ágios, para aplicá-los no programa de crédito supervisionado.